

Será Stalin inumado amanhã no mausoleu localizado na Praça Vermelha em Moscou

Repousarão os restos mortais do ditador soviético ao lado dos de Lenin — Enorme multidão já desfilou ante o feretro no Palácio dos Sindicatos — Considera-se como grande derrota sofrida por Molotov a designação de Malenkov para a suprema direção do país

MOSCOU, 7 (U. P.) — O corpo de José Stalin jaz hoje na câmara ardente enquanto centenas de milhares de soviéticos amaramos — entre eles o novo primeiro ministro Georgi Malenkov — desfilam lentamente ante o seu feretro colocado entre as colunas de mármore do Palácio dos Sindicatos.

A fila interminável se estende por mais de 20 quilômetros, apesar do vento frio da manhã, havendo já desfilado mais de um milhão de pessoas diante dos restos do primeiro ministro falecido aos 73 anos de idade.

Malenkov e os membros do novo governo soviético que ele chefia fizeram a guarda de honra à noite passada. Stalin jaz com os braços estendidos na direção do centro do corpo. Em torno do feretro, ha flores frescas e palmeiras.

Malenkov estava acompanhado de Laurenti Beria, vice-primeiro ministro e chefe dos recém fun-

didos ministerios de Assuntos Internos e da Segurança; do marechal Nikolai Bulganin, novo ministro da Guerra; marechal Kliment Voroshilov, novo presidente da União Soviética; Lazar Kaganovich, cunhado de Stalin e Vyacheslav Molotov, novo ministro das Relações Exteriores, além de outras pessoas.

Esta câmara ardente não será o local de despedida final da União Soviética ao homem que, depois de Lenin, mais fez para converter a Rússia numa grande potência mundial. Seu enterro terá lugar na próxima segunda-feira, e seu feretro repousará no Mausoleo Vermelho e Negro da Praça Vermelha junto ao de Nicolai Lenin.

Entretanto, o governo anunciou que posteriormente será construído um panteão "a glória imortal" dos dois líderes soviéticos e o sarcófago contendo o cadáver de ambos será colocado nele, assim como as cinzas de

outros grandes líderes russos sepultados perto das paredes do Cremlim.

Enorme monumento poderá ser visitado pelo público. Não foi indicado até agora se o cadáver de Stalin será subterrâneo ou não ao mesmo processo de embalsamamento utilizado no caso de Lenin, cujos restos são conservados desde sua morte em 1924.

PRESENTE O CORPO DIPLOMÁTICO ESTRANGEIRO

Entre os que visitaram hoje o cadáver de Stalin figuram os membros do corpo diplomático estrangeiro acreditado em Moscou. O grupo era composto por cerca de 500 pessoas, entre elas esposas e filhos dos diplomatas.

O embaixador sueco, Rolf Sohlman, decano do corpo diplomático, encabeçava a delegação. Sohlman depositou duas corações de flores — uma em nome da Suécia e outra em nome de todo o corpo diplomático.

A grande fila que se estende do Palácio dos Sindicatos é impressionante. Nela figuram os representantes de muitas nacionalidades da União Soviética — russos, ucranianos, bielorrussos, georgianos, tadjiks e pessoas de outros países — chineses, búlgaros, etc. A rápida designação do governo sucessor de Stalin foi dada a conhecer imediatamente ao povo russo. A notícia foi repetida durante toda a noite pela emissora desta capital.

O formato das primeiras páginas dos diários soviéticos foi normal hoje. Ontem elas tinham uma cor negra. Os diários de hoje foram dedicados especialmente a notícias sobre o novo governo e a um editorial sublinhando a necessidade de que o povo se mantenha unido e preste seu apoio ao novo governo soviético.

A manchete principal do diário "Pravda" reproduz a frase principal da declaração emitida à noite passada pelo Partido Comunista e pelo governo, dizendo que a tarefa essencial é "assegurar a

direção contínua e correta de toda a vida do país, que, por sua vez, exige o máximo de unidade na prevenção de toda sorte de desordens e pânico, com o fim de assegurar desta forma a feliz execução da política desenvolvida por nosso partido e governo tanto nos assuntos internos como externos do país".

O "Pravda" conta hoje com duas páginas extraordinárias e suas páginas internas, bem como a última levam uma tarja negra onde se lêem as três palavras: "José Vissarionovich Stalin".

DESFILAM ANTE O ATAÚDE MOSCOU, 7 (U. P.) — O rosto de José Stalin está mergulhado numa fantasmagórica sombra do seu próprio retrato, nos momentos em que a coletividade estrangeira de Moscou desfila ante o ataúde em que jaz o homem que, por tantos anos, regou os destinos da União Soviética.

O corpo de Stalin está visível da cintura para cima no feretro aberto. Uma enorme quantidade

de flores cobre o resto do corpo e as paredes do ataúde.

Um gigantesco retrato de Stalin foi colocado por detrás do ataúde. A luz de um poderoso refletor elétrico sobre o retrato, lança sombra sobre o rosto de Stalin.

O corpo de Stalin está fardado e as numerosas condecorações e ordens foram colocadas sobre uma almofada de seda vermelha, atrás do feretro.

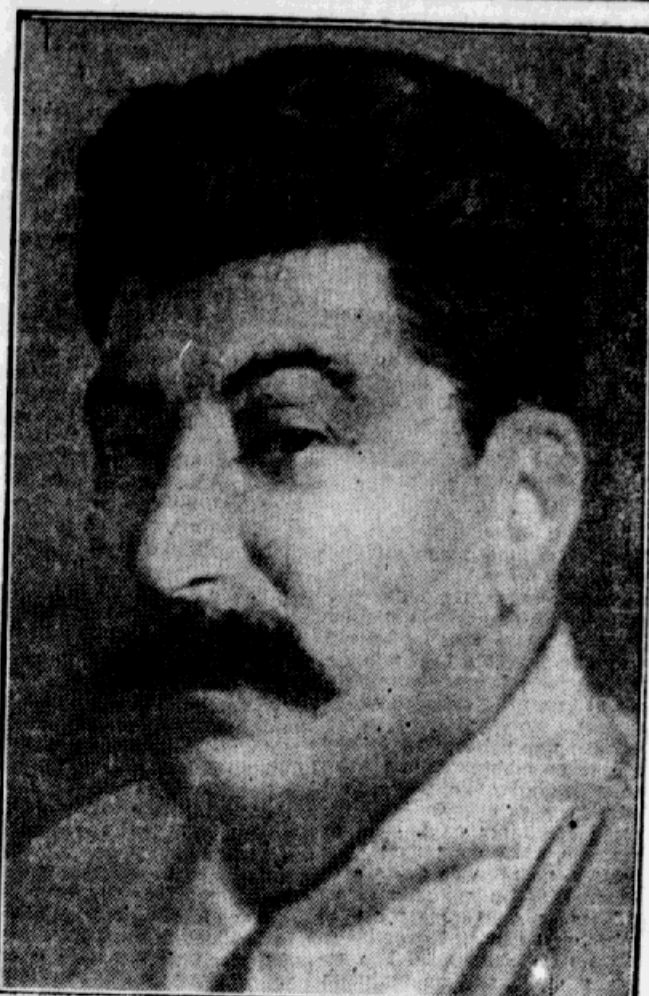
Em torno do ataúde montam guarda quatro soldados, na representação de todas as armas nacionais. Ao lado vê-se uma coluna de civis, trazendo cada um no braço um crepe. O ar está saturado do aroma das flores.

O corpo diplomático estrangeiro, presidido pelo seu decano, o embaixador da Suécia Rolf Sohlman, se reuniu na praça defronte a uma das portas do Kremlin, a despeito do intenso frio.

ASSUMIU A LIDERANÇA

MOSCOU, 7 (Por Henry Shapiro, da U. P.) — Georgi Malenkov "herdeiro" de Stalin, assumiu a liderança suprema da

(Conclui na 2.ª pag.)



Stalin, na primavera de 1922, quando ascendia ao cargo de secretário geral do Partido Comunista, posto inicial da sua vertiginosa carreira.



Andrei Gromyko

Assume Andrei Gromyko a chefia da delegação soviética na ONU

Admite o representante dos EE. UU. que a Rússia fez uma surpreendente demonstração de culpabilidade da guerra na Coreia, não respondendo ao repto lançado há pouco sobre a sua ajuda aos coreanos do norte

NAÇÕES UNIDAS, 7 (U. P.) — Carruagem e silêncio, chegou hoje à sede das Nações Unidas o sr. Andrei A. Gromyko, o famoso homem das negociações soviéticas, a fim de assumir a chefia da delegação do seu país em substituição a Andrei Vishinsky que ontem partiu para Moscou para consultas com o novo governo russo.

E' possível que Gromyko fale ainda hoje na Comissão Política, onde se discute a questão coreana.

O HOMEM DO "NAO"

NAÇÕES UNIDAS, 7 (U. P.) — Andrei Gromyko, o original homem soviético do "nao", chega hoje de Londres para assumir a chefia da delegação russa às Nações Unidas.

Um delegado soviético deverá falar na Comissão de Política Exterior da Assembleia Geral sobre a Coreia. Todavia, os observadores admitem que os russos poderiam requerer uma postergação para permitir a Gromyko preparar suas notas após sua chegada.

ADMITIDA A CULPABILIDADE DA RUSSIA NO CONFLITO DA COREIA

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 7 (U. P.) — Por Bruce Munn, correspondente — O representante dos Estados Unidos declarou perante a Comissão Política da Assembleia Geral das Nações Unidas, que a Rússia fez uma "surpreendente demonstração de culpabilidade" da guerra na Coreia, a qual poderá pôr fim a qualquer

momento, aceitando as propostas de paz das Nações Unidas.

O representante norte-americano Henry Cabot Lodge, fez essa declaração, ao ser terminado o debate da comissão sobre a guerra da Coreia. A votação de rotina sobre o auxílio e a reabilitação da Coreia, será feita na segunda-feira.

Esperava-se um acalorado debate entre Lodge e Andrei Gromyko, que veio aos Estados Unidos para representar a Rússia, enquanto Andrei Vishinsky que precedeu a Zorin, também reafir-

mas este não se produziu, porquanto Gromyko encarregou Valerian A. Zorin da tarefa de pronunciar o último discurso soviético do debate.

Zorin, por sua vez, disse que os Estados Unidos tomaram "medidas para alongar a guerra de agressão na Coreia". Em seguida rechaçou a atitude das Nações Unidas quanto à questão dos prisioneiros de guerra. O ministro das Relações Exteriores da Polónia, Stanislaw Skrzyszewski, que precedeu a Zorin, também reafir-

(Conclui na 13.ª pag.)

mentou o ataque que se dispunham iniciar.

Os canhões comunistas de grosso calibre despejaram mais de dois mil projéteis contra as posições aliadas na elevação "Velho Caraca" e "Lingüica", que estão a cavaleiro da tradicional rota ocidental de invasão de Seul. Durante cinco horas e meia, os comunistas estiveram procurando abrir o caminho para um ataque, porém sem sucesso.

A patrulha norte-americana que realizou um reconhecimento na terra de ninguém se interpôs até que os canhões aliados entrassem em ação.

(Conclui na 2.ª pag.)

O BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S.A. paga e recebe, das 9 às 18 horas, ininterruptamente.

INTENSA ATIVIDADE NAS FRENTE DE BATALHA

SEOUL, 7 (U. P.) — Uma patrulha norte-americana, superada em numero, suportou uma barragem de artilharia dos comunistas na frente ocidental e tão logo a artilharia aliada respondeu ao fogo, a tropa aliada se lançou ao assalto contra duzentos chineses constituído segredo entre os dois homens.

Van Fleet saiu apressadamente da Casa Branca depois da conferência, fugindo às perguntas dos repórteres. Os jornalistas queriam saber se ele tinha discutido com o presidente as acusações de escassez de munições que ele fez perante as comissões do Congresso.

O Pentágono negou que a falta de munições fosse tão grave como disse Van Fleet.

"Palamos apenas nos velhos tempos", disse Van Fleet aos jornalistas acreditados na Casa Branca. E acrescentou: "Senhores! Os senhores sabem que não posso falar acerca do que houve ali".

Se a questão da propriedade da ilha se transformar em assunto de discussão, os turcos poderiam ganhar prioridade aos gregos, já que dominavam a ilha desde 300 anos antes do seu arrendamento aos britânicos, que finalmente tomaram posse da mesma em 1914. Além disso, Chipre se acha a apenas 40 milhas da Turquia, enquanto dista 600 da Grécia.

E, no entanto, os 40.000 habitantes da ilha, sem outras preocupações, continuam suas tarefas quotidianas e a armar a terra com instrumentos, usas desde os tempos bíblicos, embora todo o seu redor esteja se preparando para a defesa.

Atualmente existe muita confusão acerca da possibilidade de a Grécia exigir a incorporação de Chipre ao seu território. "Sir" Andrew Wright, governador da ilha, disse que embora seja certo que esse desejo latente existe há trinta anos, não se pode to-

Paris e a Moda

PARIS — (ESPECIAL) — Mme. Rosita tem o prazer de comunicar à sua distinta clientela que, em colaboração com os mais afamados costureiros de Paris apresentará à sociedade paulistana a nova linha que transformará a moda neste

Inverno. Um espetáculo de elegância realizar-se-á dentro de breves dias em seus salões, à rua Barão de Itapetininga, 228, em São Paulo.

Paras e a Moda

PARIS — (ESPECIAL) — Mme. Rosita tem o prazer de comunicar à sua distinta clientela que, em colaboração com os mais afamados costureiros de Paris apresentará à sociedade paulistana a nova linha que transformará a moda neste

Inverno. Um espetáculo de elegância realizar-se-á dentro de breves dias em seus salões, à rua Barão de Itapetininga, 228, em São Paulo.

Paras e a Moda

PARIS — (ESPECIAL) — Mme. Rosita tem o prazer de comunicar à sua distinta clientela que, em colaboração com os mais afamados costureiros de Paris apresentará à sociedade paulistana a nova linha que transformará a moda neste

Inverno. Um espetáculo de elegância realizar-se-á dentro de breves dias em seus salões, à rua Barão de Itapetininga, 228, em São Paulo.

EE. UU. e a Grã-Bretanha chegaram a um acordo a respeito do embargo comercial contra a China

Procurarão obter a cooperação de outras potências não comunistas a fim de que seja impedido embarque de materiais estratégicos aos chineses vermelhos

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha anunciaram haver chegado a um acordo para obter a cooperação de outras nações não comunistas a respeito das medidas preparadas para "impedir o embarque de materiais estratégicos à China comunista."

Um comunicado comum, ao finalizar as consultas entre os delegados norte-americanos e britânicos, dá a conhecer também que a Grã-Bretanha decidiu impor maiores restrições ao tráfico de materiais estratégicos com a China comunista.

Anuncia ainda o comunicado que o secretário de Estado, John Foster Dulles, e o chanceler britânico, Anthony Eden, trocaram impressões sobre os acontecimentos na União Soviética, porém não deram a conhecer a futura política anglo-norte-americana com relação à Rússia, em consequência da morte de Stalin.

O comunicado, por outro lado, revela que os dois governos concluíram um plano de quatro pontos, que foi apresentado ao governo do Irã, para a solução da disputa sobre a expropriação das propriedades petrolíferas que pertenciam à Grã-Bretanha.

Ambo os governos confirmaram também que o acordo existente para que os Estados Unidos possam usar bases aéreas na Grã-Bretanha, nos casos de emergência, será discutido pelos dois países "à luz das circunstâncias que prevaleçam no momento". (Os Estados Unidos têm nas bases da Grã-Bretanha bombardeiros que podem transportar a bomba atômica).

Dulles e Eden reafirmaram a importância de impedir o embarque de materiais estratégicos para a China continental. Com esta finalidade, a Grã-Bretanha concordou com o seguinte:

1 — Introduzir um novo sistema de licenciamento de vapores de registro inglês ou de suas colônias, para que os materiais estratégicos de fontes que não sejam britânicas, não possam ser transportados à China em barcos britânicos;

2 — tomar medidas adicionais para que nenhum barco das nações do bloco soviético, ou de qualquer outra nacionalidade, com materiais estratégicos destinados à China, possa prover-se de combustível em portos britânicos.

Acrescenta o comunicado: "Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha concentrarão seus esforços para obter a cooperação de outras nações estratégicas e comerciais para impedir o embarque de materiais estratégicos à China continental".

Foi adotado, no curso das conferências, um plano de quatro pontos para lograr um sistema econômico viável e produtivo para as nações livres do mundo. O plano propõe a adoção de sistemas econômicos comuns em todos os países; maior liberdade de comércio e de comércio monetário; fomento de inversões internacionais para o desenvolvimento dos recursos dos países livres; e uso construtivo das instituições econômicas de caráter internacional já em existência.

Eden e Dulles recomendaram ainda que o Tratado dos seis nações do Atlântico Norte seja ratificado tão logo possível.

Perspectivas satisfatórias surgiram em Bonn para a ratificação do acordo sobre o Exército Europeu

NEGOU-SE O SUPREMO TRIBUNAL ALEMÃO A DAR SEU PARECER SOBRE A CONSTITUCIONALIDADE OU NÃO DO PACTO — AINDA SEM SOLUÇÃO A DISPUTA FRANCO-ALEMÃ SOBRE O SARRE

BONN, 7 (U. P.) — O mais alto tribunal da Alemanha ocidental aplinou o caminho para a pronta ratificação do Tratado de Paz de Bonn e o Pacto do Exército Europeu, de acordo com o qual a Alemanha ocidental terá uma força armada de 500.000 homens.

A Corte de Karlsruhe se negou a pronunciar-se sobre a constitucionalidade dos fatos, o que desbaratou os esforços da oposição socialista por demorar o impedimento a ratificação.

Os socialistas pretendiam que esse alto tribunal decidisse que o Parlamento deve ratificar os tratados por maioria de dois terços, em vez de simples maioria, aduzindo que, de acordo com a Constituição, era necessária a maioria de dois terços.

Se fosse aceito o critério socialista, o rearmamento da Alemanha ocidental teria sido automaticamente rejeitado, porque o governo de Konrad Adenauer não conta com maioria de dois terços em nenhuma das Câmaras do Parlamento.

NÃO SE PRONUNCIOU O TRIBUNAL

KARLSRUHE, Alemanha, 7 (U. P.) — Karlsruhe, Alemanha, 7 (U. P.) — Karlsruhe ocidental negou-se, hoje, a decidir se os pactos do Exército Europeu e da Paz Teuto-Alleada são constitucionais ou não.

A negativa do Tribunal abriu caminho para a terceira e final leitura sobre a ratificação do projeto, que deverá entrar na pauta da Câmara Alta, em Bonn, em 19 ou 20 do corrente mês.

DESCONGESTIONAMENTO DO SETOR OCIDENTAL

BONN, 7 (U. P.) — A partir de hoje, empresas particulares de aviação — francesas, inglesas e norte-americanas — começaram a evacuar umas 1.500 pessoas por dia, para descongestionar o setor ocidental de Berlim dos refugiados que vão chegando da zona soviética.

Embora o êxodo da Alemanha comunista esteja ganhando proporções consideráveis, chegando a 2.000 refugiados por dia, não há o propósito, ainda, de utilizar aviões militares para a evacuação, pois se entende que os aliados não pretendem tomar medidas que possam agravar ainda mais as relações com as autoridades russas na Alemanha. Por outro lado, se tem confiança em que as aerovias civis contem com suficiente capacidade para atender ao problema.

A DISPUTA SOBRE O SARRE

ESTRASBURGO, 7 (U. P.) — Os delegados do Sarre rejeitaram hoje a solução parcial da disputa franco-germânica sobre o terri-

rio apresentada ao grupo de seis nações que redige a constituição para a união política.

Teme-se que a rejeição paralise as atividades da Assembleia Constitucional de Estrasburgo, iniciadas há dois dias, e deixe outra vez a questão do Sarre nas mãos dos ministros de Relações Exteriores na próxima segunda-feira quando os chanceleres receberão o projeto de constituição.

Uma comissão da Assembleia propôs que se desse à França mais cadeiras que os demais membros devido aos seus vastos territórios.

(Conclui na 2.ª pag.)



Marechal Tito

Antecipou o marechal Tito a sua viagem a Inglaterra

O chefe do governo da Iugoslávia deverá chegar à Londres no dia 16 e não mais a 23

LONDRES, 7 (U. P.) — O marechal Tito antecipou a data de sua visita a esta capital. Desta forma, o chefe do governo de Belgrado deverá chegar a Londres no próximo dia 16 do corrente mês, e não a 23, como estava marcado anteriormente. Tal modificação da data foi solicitada por Tito.

LONDRES, 7 (U. P.) — A surpreendente decisão do marechal Tito de visitar Londres uma semana antes da data marcada, faz conjecturar que isso se deve ao ambiente de inquietação nos Estados satélites e ao desejo do marechal Tito de conferenciar com a maior urgência possível com os governantes britânicos.

O Ministério das Relações Exteriores confirmou que o marechal Tito iniciará sua visita a Londres no dia 16 de março, em vez de ser no dia 23 do mesmo mês, ou seja, com uma semana de antecedência.

Funcionários do Ministério das Relações Exteriores não quiseram dar uma explicação acerca da inesperada decisão de Tito. To-

VITIMAS DA GUERRA NA COREIA



SEOUL — Estas são as vítimas inocentes da luta entre os "Grandes": orfãos da guerra na Coreia. Sujos, esfarrapados, famintos e tiritando de frio, constituem um dos maiores problemas para o governo sul-coreano. (Foto United Press).

EM TORNEIRAS
Exija a Marca
CRE
Para sua garantia

Será Stalin inumado amanhã...

TEATÓRIAS

prestígio por meio de uma política mais impiedosa do que a de Stalin".

Outro membro da Comissão de Relações Exteriores, senador Theodore F. Green (democrata - Rhode Island) declarou: "é prevejo nenhuma modificação fundamental na política, em princípio".

E o senador William J. Brydght (Democrata do Arkansas) advertiu: "defemos ter cuidado para não fazer drástica mudança na nossa política e não ser declarados drásticos".

ESTADO DE ALERTA NA ALBÂNIA

BERLIM, 25 JUL (U.P.) —

A Agência de Notícias Afp informou que no norte de Tirana, capital da Albânia, aumentou consideravelmente as atividades guerrilheiras contra o regime existente no país.

A informação da agência "Yuz" procede de Pristina, o centro de vários milhares de refugiados albaneses na Iugoslávia. Diz a citada informação que o governo tomou grandes precauções em todo o país para suprimir qualquer distúrbio.

Uma notícia da rádio de Belgrado, contudo, acrescenta à mesma notícia, dizia que na capital da Iugoslávia haviam registrado alguns distúrbios que haviam "sufocado".

Pessoas bem informadas em Skopjike e Pristina informam que nos últimos dias chegou nenhum refugiado do bانيا — circunstância essa tende a confirmar as notícias de que o governo de Tirana tomou extraordinárias medidas de segurança.

OPINIÕES DE MALENKO

LONDRES, 7 (U.P.) — O Malenkov, novo ditador da União Soviética, durante os úl-

Imperialismo: "Um Estad

capitalista não tem necessidade de expansão estrangeira ou de "sacalotagens".

Saúl Collares: "Em forma pacífica com o desenvolvimento e o progresso da União Soviética, as forças da democracia e do comunismo aumentam em número e poderio por todo o mundo".

As Nações Unidas: "O gozo da URSS considera de primeira importância a existência das Nações Unidas, acreditando que não constitui um fator tão importante para a manutenção da paz mundial, como os Estados Unidos, não utilizando o organismo como abrigo para atos de agressão".

Coexistência: "A política vietnã de paz e segurança internacional baseia-se na previsão de que certamente é possível a coexistência pacífica e a cooperação entre o capitalismo e o comunismo, à condição de que existisse o desejo de cooperar, dispostos a cumprir os compromissos contratuais e uma adesão ao princípio da igualdade de direitos. Nenhuma intervenção nos assuntos dos outros Estados".

Capitalismo: "O continuado progresso da economia pacífica da União Soviética e das demais populações (contrasta com a economia dos países capitalistas).

que se desentem desse
contra a sempre crescente
crise econômica. O com-
ércio: "A União Soviética
sempre advogou e continua
votando pelo desenvolvimento
do comércio e a cooperação
os demais países, sem ten-
tas as diferenças nos as-
mas sociais".

Resolução: "Não temos a
nima intenção de impor
ideologia ou nosso sistema
nômico a nenhuma nação".

Energia atômica: "Nessa
ência e tecnologia (mediante
descobrimos dos métodos
ra a produção de energia atô-
ca) privou aos Estados Uni-
de seu monopólio neste co-

desacrerar um forte golpe
tra os instigadores de guerra.
Poderio: "Nossos amigos
respeitam porque somos fo-
e nos respeitaram enquanto
mantivermos fortes. Os d
são respeitados".
Alemanha: "Nos últimos
anos a Alemanha surgiu em
ocasiões como força agressora
das fundadas, e em ambas
lides concebem um sanção
holocausto...". A p
portanto internacional não
seu garantia até que o pro
alemão seja corretamente
vindo".
China: "Lenin disse mu
que o problema da luta em
contra o capitalismo, e o
nismo dogmático, em última
do, do fato que Rússia, e
e China constituíram uma
mossa maioria da população

Guerra. "Não desejamos guerra e faremos todo o possível por evitá-la. Mas que ninguém pense que nos impede medidas ameaças dos instigadores de medos. Não somos nós, mas sim os imperialistas e agressores que devemos temer a guerra. O que nos preocupa é a história da Segunda Guerra Mundial. A Primeira Guerra Mundial conduziu-nos à vitória da Revolução de Outubro em nosso país.

**AIOS CORAÇÕES
GENEROSOS**

O sr. GERALDO PE-
REIRA DUARTE, acha-
do-se em adiantado es-
tado de tuberculose e não
tendo recursos por se
achar sem parentes, pede
por intermédio desta fo-
lha um auxilio que po-

gerá ser remetido à Caixa deste jornal.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

AUMENTO DA PRODUÇÃO DE VOLTA REDONDA

Planos para a construção de mais um forno com capacidade de 1.200 toneladas diárias

RIO, 7 (Asapress) — Prestando declarações sobre a atual produção da usina de Volta Redonda em face, principalmente, dos crescentes pedidos da indústria paulista, o presidente daquela empresa, gen. Raimundo de Oliveira, informou o seguinte:

"A Cia. Siderurgica de Volta Redonda não pretende diminuir as quotas de produtos destinados à indústria paulista. Não deve existir qualquer temor quanto à distribuição de trilhos, pois a diminuição no fornecimento atingiria não somente os perfisados, a diferença das quotas recebidas foi exatamente o que levou a uma

reestruturação geral na sua distribuição, com o fito de racionalizá-la, distribuindo a linha dos produtos da Companhia, de acordo com as necessidades do consumo e possibilidades de produção".

Informou, ainda, o presidente da Cia. S. N. que estão sendo feitos preparativos para o aumento da produção de laminados, que é atualmente, de cerca de 360.000 toneladas. Estão sendo preparados os planos para a construção de mais um alto forno, de capacidade de 1.200 toneladas de ferro por dia. Estando já quase prontos dois fornos pequenos para aço.

REEQUIPAMENTO DA COMPANHIA NACIONAL DE ALCALIS

Emprestimo de financiadores franceses com a garantia do governo brasileiro — Presentes, na assinatura dos contratos, o presidente da República e o embaixador da França

RIO, 7 (A.N.) — Com a presença do presidente da República, ministro da Fazenda, embaixador da França e demais autoridades, realizou-se no Palácio Rio Negro a solenidade de assinatura dos contratos entre a Companhia Nacional de Alcalis e as Companhias francesas, com a garantia do governo brasileiro e da França, pelos quais a Companhia Nacional de Alcalis receberá financiamento para a aquisição de equipamentos destinados à ampliação das suas instalações, de modo a permitir a grande produção de barrilha e soda cáustica e outros produtos e subprodutos correlatos. Os documentos, em número de quatro, foram firmados entre a Companhia Nacional de Alcalis e a "Comptoir International D'alcali et Ventes à l'Etranger", que concederá à C.N.A. financiamento de 12 milhões de dólares no seu equivalente em francos franceses para a construção da fábrica de Alcalis em Cabo Frio, no Estado do Rio; entre a C.N.A. e a Sociedade Krebs e Cia., com sede em Neuilly sur Seine, que fará instalações, cuidando de todo o equipamento para o completo funcionamento das dependências que lhe foram confiadas; entre a C.N.A. e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, pelo qual este concederá à C.N.A. um financiamento de 180 milhões de cruzeiros, além do con-

trato de garantia do governo brasileiro ao Comptoir International. Após o presidente da República e o embaixador da França, assinaram os documentos, no qual foi seguido pelos demais contratantes, discursos o ministro da Fazenda, dizendo que com essa iniciativa teremos uma economia anual de 12 milhões de dólares, e o ministro Horácio Lacerda, dizendo que quando se passar à segunda fase de fabricação dos subprodutos, alcançarão 30 milhões de dólares por ano. Fez uso da palavra o presidente Vargas que aludiu à importância dos atos que acaba de assinar, acrescentando que a instalação da C.N.A. era uma velha aspiração do seu governo.

No encerramento, o presidente da República e o embaixador da França, pronunciaram discursos de improviso.

DISTRIBUIDOS ENTRE OS FLAGELADOS OS PRIMEIROS AUXÍLIOS DE SÃO PAULO

MACEIO, 7 (Asapress) — A Legião Brasileira de Assistência efetuou a distribuição dos primeiros auxílios do governo de São Paulo, aos flagelados pela seca. Expressando sua gratidão, o governador Arnon Mello enviou ao seu colega de São Paulo, Lucas Nogueira Garcez, o seguinte telegrama: "Nome do povo alagoano e do meu próprio, agradeço a vossa e a cooperação que esta nos dando nesta dura emergência. A situação de Alagoas se agrava surpreendentemente, reduzindo os flagelados da seca, a triste contingência de se alimentarem de palmas e ervas, como se fossem animais. Não sofremos apenas, mas também a calamidade de longa estadia, pois ela se estendeu também à produção do Estado, ocasionando uma situação não menos crítica. A população começa a se desesperar. Basta fixar a gravidade do transe por que passamos para destacar a importância para nós, dos gestos de solidariedade do governador de São Paulo, que assim bem demonstra não serem os sulistas insensíveis com sofrimentos dos seus irmãos nordestinos.

TECNICOS ESTADUNIDENSES PARA FAZER CHOVER

JOÃO PESSOA, 7 (Asapress) — Na Assembleia Legislativa o deputado Luiz Brumado, da U. D. N., apresentou requerimento, aprovado por unanimidade, solicitando ao governo federal a vinda de técnicos de técnicas estadunidenses, especialistas na produção de chuvas artificiais, entrando, para isso, o Ministério da Viação, em entendimentos com o sr. Irving Krick, engenheiro e meteorologista americano, presidente da organização destinada a provocar chuvas artificiais, intitulada:

JOÃO PESSOA, 7 (Asapress) — Na Assembleia Legislativa o deputado Luiz Brumado, da U. D. N., apresentou requerimento, aprovado por unanimidade, solicitando ao governo federal a vinda de técnicos de técnicas estadunidenses, especialistas na produção de chuvas artificiais, entrando, para isso, o Ministério da Viação, em entendimentos com o sr. Irving Krick, engenheiro e meteorologista americano, presidente da organização destinada a provocar chuvas artificiais, intitulada:

JOÃO PESSOA, 7 (Asapress) — Na Assembleia Legislativa o deputado Luiz Brumado, da U. D. N., apresentou requerimento, aprovado por unanimidade, solicitando ao governo federal a vinda de técnicos de técnicas estadunidenses, especialistas na produção de chuvas artificiais, entrando, para isso, o Ministério da Viação, em entendimentos com o sr. Irving Krick, engenheiro e meteorologista americano, presidente da organização destinada a provocar chuvas artificiais, intitulada:

JOÃO PESSOA, 7 (Asapress) — Na Assembleia Legislativa o deputado Luiz Brumado, da U. D. N., apresentou requerimento, aprovado por unanimidade, solicitando ao governo federal a vinda de técnicos de técnicas estadunidenses, especialistas na produção de chuvas artificiais, entrando, para isso, o Ministério da Viação, em entendimentos com o sr. Irving Krick, engenheiro e meteorologista americano, presidente da organização destinada a provocar chuvas artificiais, intitulada:

JOÃO PESSOA, 7 (Asapress) — Na Assembleia Legislativa o deputado Luiz Brumado, da U. D. N., apresentou requerimento, aprovado por unanimidade, solicitando ao governo federal a vinda de técnicos de técnicas estadunidenses, especialistas na produção de chuvas artificiais, entrando, para isso, o Ministério da Viação, em entendimentos com o sr. Irving Krick, engenheiro e meteorologista americano, presidente da organização destinada a provocar chuvas artificiais, intitulada:

JOÃO PESSOA, 7 (Asapress) — Na Assembleia Legislativa o deputado Luiz Brumado, da U. D. N., apresentou requerimento, aprovado por unanimidade, solicitando ao governo federal a vinda de técnicos de técnicas estadunidenses, especialistas na produção de chuvas artificiais, entrando, para isso, o Ministério da Viação, em entendimentos com o sr. Irving Krick, engenheiro e meteorologista americano, presidente da organização destinada a provocar chuvas artificiais, intitulada:

JOÃO PESSOA, 7 (Asapress) — Na Assembleia Legislativa o deputado Luiz Brumado, da U. D. N., apresentou requerimento, aprovado por unanimidade, solicitando ao governo federal a vinda de técnicos de técnicas estadunidenses, especialistas na produção de chuvas artificiais, entrando, para isso, o Ministério da Viação, em entendimentos com o sr. Irving Krick, engenheiro e meteorologista americano, presidente da organização destinada a provocar chuvas artificiais, intitulada:

JOÃO PESSOA, 7 (Asapress) — Na Assembleia Legislativa o deputado Luiz Brumado, da U. D. N., apresentou requerimento, aprovado por unanimidade, solicitando ao governo federal a vinda de técnicos de técnicas estadunidenses, especialistas na produção de chuvas artificiais, entrando, para isso, o Ministério da Viação, em entendimentos com o sr. Irving Krick, engenheiro e meteorologista americano, presidente da organização destinada a provocar chuvas artificiais, intitulada:

JOÃO PESSOA, 7 (Asapress) — Na Assembleia Legislativa o deputado Luiz Brumado, da U. D. N., apresentou requerimento, aprovado por unanimidade, solicitando ao governo federal a vinda de técnicos de técnicas estadunidenses, especialistas na produção de chuvas artificiais, entrando, para isso, o Ministério da Viação, em entendimentos com o sr. Irving Krick, engenheiro e meteorologista americano, presidente da organização destinada a provocar chuvas artificiais, intitulada:

JOÃO PESSOA, 7 (Asapress) — Na Assembleia Legislativa o deputado Luiz Brumado, da U. D. N., apresentou requerimento, aprovado por unanimidade, solicitando ao governo federal a vinda de técnicos de técnicas estadunidenses, especialistas na produção de chuvas artificiais, entrando, para isso, o Ministério da Viação, em entendimentos com o sr. Irving Krick, engenheiro e meteorologista americano, presidente da organização destinada a provocar chuvas artificiais, intitulada:

JOÃO PESSOA, 7 (Asapress) — Na Assembleia Legislativa o deputado Luiz Brumado, da U. D. N., apresentou requerimento, aprovado por unanimidade, solicitando ao governo federal a vinda de técnicos de técnicas estadunidenses, especialistas na produção de chuvas artificiais, entrando, para isso, o Ministério da Viação, em entendimentos com o sr. Irving Krick, engenheiro e meteorologista americano, presidente da organização destinada a provocar chuvas artificiais, intitulada:

JOÃO PESSOA, 7 (Asapress) — Na Assembleia Legislativa o deputado Luiz Brumado, da U. D. N., apresentou requerimento, aprovado por unanimidade, solicitando ao governo federal a vinda de técnicos de técnicas estadunidenses, especialistas na produção de chuvas artificiais, entrando, para isso, o Ministério da Viação, em entendimentos com o sr. Irving Krick, engenheiro e meteorologista americano, presidente da organização destinada a provocar chuvas artificiais, intitulada:

JOÃO PESSOA, 7 (Asapress) — Na Assembleia Legislativa o deputado Luiz Brumado, da U. D. N., apresentou requerimento, aprovado por unanimidade, solicitando ao governo federal a vinda de técnicos de técnicas estadunidenses, especialistas na produção de chuvas artificiais, entrando, para isso, o Ministério da Viação, em entendimentos com o sr. Irving Krick, engenheiro e meteorologista americano, presidente da organização destinada a provocar chuvas artificiais, intitulada:

JOÃO PESSOA, 7 (Asapress) — Na Assembleia Legislativa o deputado Luiz Brumado, da U. D. N., apresentou requerimento, aprovado por unanimidade, solicitando ao governo federal a vinda de técnicos de técnicas estadunidenses, especialistas na produção de chuvas artificiais, entrando, para isso, o Ministério da Viação, em entendimentos com o sr. Irving Krick, engenheiro e meteorologista americano, presidente da organização destinada a provocar chuvas artificiais, intitulada:

JOÃO PESSOA, 7 (Asapress) — Na Assembleia Legislativa o deputado Luiz Brumado, da U. D. N., apresentou requerimento, aprovado por unanimidade, solicitando ao governo federal a vinda de técnicos de técnicas estadunidenses, especialistas na produção de chuvas artificiais, entrando, para isso, o Ministério da Viação, em entendimentos com o sr. Irving Krick, engenheiro e meteorologista americano, presidente da organização destinada a provocar chuvas artificiais, intitulada:

JOÃO PESSOA, 7 (Asapress) — Na Assembleia Legislativa o deputado Luiz Brumado, da U. D. N., apresentou requerimento, aprovado por unanimidade, solicitando ao governo federal a vinda de técnicos de técnicas estadunidenses, especialistas na produção de chuvas artificiais, entrando, para isso, o Ministério da Viação, em entendimentos com o sr. Irving Krick, engenheiro e meteorologista americano, presidente da organização destinada a provocar chuvas artificiais, intitulada:

JOÃO PESSOA, 7 (Asapress) — Na Assembleia Legislativa o deputado Luiz Brumado, da U. D. N., apresentou requerimento, aprovado por unanimidade, solicitando ao governo federal a vinda de técnicos de técnicas estadunidenses, especialistas na produção de chuvas artificiais, entrando, para isso, o Ministério da Viação, em entendimentos com o sr. Irving Krick, engenheiro e meteorologista americano, presidente da organização destinada a provocar chuvas artificiais, intitulada:

JOÃO PESSOA, 7 (Asapress) — Na Assembleia Legislativa o deputado Luiz Brumado, da U. D. N., apresentou requerimento, aprovado por unanimidade, solicitando ao governo federal a vinda de técnicos de técnicas estadunidenses, especialistas na produção de chuvas artificiais, entrando, para isso, o Ministério da Viação, em entendimentos com o sr. Irving Krick, engenheiro e meteorologista americano, presidente da organização destinada a provocar chuvas artificiais, intitulada:

JOÃO PESSOA, 7 (Asapress) — Na Assembleia Legislativa o deputado Luiz Brumado, da U. D. N., apresentou requerimento, aprovado por unanimidade, solicitando ao governo federal a vinda de técnicos de técnicas estadunidenses, especialistas na produção de chuvas artificiais, entrando, para isso, o Ministério da Viação, em entendimentos com o sr. Irving Krick, engenheiro e meteorologista americano, presidente da organização destinada a provocar chuvas artificiais, intitulada:

JOÃO PESSOA, 7 (Asapress) — Na Assembleia Legislativa o deputado Luiz Brumado, da U. D. N., apresentou requerimento, aprovado por unanimidade, solicitando ao governo federal a vinda de técnicos de técnicas estadunidenses, especialistas na produção de chuvas artificiais, entrando, para isso, o Ministério da Viação, em entendimentos com o sr. Irving Krick, engenheiro e meteorologista americano, presidente da organização destinada a provocar chuvas artificiais, intitulada:

JOÃO PESSOA, 7 (Asapress) — Na Assembleia Legislativa o deputado Luiz Brumado, da U. D. N., apresentou requerimento, aprovado por unanimidade, solicitando ao governo federal a vinda de técnicos de técnicas estadunidenses, especialistas na produção de chuvas artificiais, entrando, para isso, o Ministério da Viação, em entendimentos com o sr. Irving Krick, engenheiro e meteorologista americano, presidente da organização destinada a provocar chuvas artificiais, intitulada:

JOÃO PESSOA, 7 (Asapress) — Na Assembleia Legislativa o deputado Luiz Brumado, da U. D. N., apresentou requerimento, aprovado por unanimidade, solicitando ao governo federal a vinda de técnicos de técnicas estadunidenses, especialistas na produção de chuvas artificiais, entrando, para isso, o Ministério da Viação, em entendimentos com o sr. Irving Krick, engenheiro e meteorologista americano, presidente da organização destinada a provocar chuvas artificiais, intitulada:

JOÃO PESSOA, 7 (Asapress) — Na Assembleia Legislativa o deputado Luiz Brumado, da U. D. N., apresentou requerimento, aprovado por unanimidade, solicitando ao governo federal a vinda de técnicos de técnicas estadunidenses, especialistas na produção de chuvas artificiais, entrando, para isso, o Ministério da Viação, em entendimentos com o sr. Irving Krick, engenheiro e meteorologista americano, presidente da organização destinada a provocar chuvas artificiais, intitulada:

JOÃO PESSOA, 7 (Asapress) — Na Assembleia Legislativa o deputado Luiz Brumado, da U. D. N., apresentou requerimento, aprovado por unanimidade, solicitando ao governo federal a vinda de técnicos de técnicas estadunidenses, especialistas na produção de chuvas artificiais, entrando, para isso, o Ministério da Viação, em entendimentos com o sr. Irving Krick, engenheiro e meteorologista americano, presidente da organização destinada a provocar chuvas artificiais, intitulada:

JOÃO PESSOA, 7 (Asapress) — Na Assembleia Legislativa o deputado Luiz Brumado, da U. D. N., apresentou requerimento, aprovado por unanimidade, solicitando ao governo federal a vinda de técnicos de técnicas estadunidenses, especialistas na produção de chuvas artificiais, entrando, para isso, o Ministério da Viação, em entendimentos com o sr. Irving Krick, engenheiro e meteorologista americano, presidente da organização destinada a provocar chuvas artificiais, intitulada:

JOÃO PESSOA, 7 (Asapress) — Na Assembleia Legislativa o deputado Luiz Brumado, da U. D. N., apresentou requerimento, aprovado por unanimidade, solicitando ao governo federal a vinda de técnicos de técnicas estadunidenses, especialistas na produção de chuvas artificiais, entrando, para isso, o Ministério da Viação, em entendimentos com o sr. Irving Krick, engenheiro e meteorologista americano, presidente da organização destinada a provocar chuvas artificiais, intitulada:

JOÃO PESSOA, 7 (Asapress) — Na Assembleia Legislativa o deputado Luiz Brumado, da U. D. N., apresentou requerimento, aprovado por unanimidade, solicitando ao governo federal a vinda de técnicos de técnicas estadunidenses, especialistas na produção de chuvas artificiais, entrando, para isso, o Ministério da Viação, em entendimentos com o sr. Irving Krick, engenheiro e meteorologista americano, presidente da organização destinada a provocar chuvas artificiais, intitulada:

JOÃO PESSOA, 7 (Asapress) — Na Assembleia Legislativa o deputado Luiz Brumado, da U. D. N., apresentou requerimento, aprovado por unanimidade, solicitando ao governo federal a vinda de técnicos de técnicas estadunidenses, especialistas na produção de chuvas artificiais, entrando, para isso, o Ministério da Viação, em entendimentos com o sr. Irving Krick, engenheiro e meteorologista americano, presidente da organização destinada a provocar chuvas artificiais, intitulada:

JOÃO PESSOA, 7 (Asapress) — Na Assembleia Legislativa o deputado Luiz Brumado, da U. D. N., apresentou requerimento, aprovado por unanimidade, solicitando ao governo federal a vinda de técnicos de técnicas estadunidenses, especialistas na produção de chuvas artificiais, entrando, para isso, o Ministério da Viação, em entendimentos com o sr. Irving Krick, engenheiro e meteorologista americano, presidente da organização destinada a provocar chuvas artificiais, intitulada:

JOÃO PESSOA, 7 (Asapress) — Na Assembleia Legislativa o deputado Luiz Brumado, da U. D. N., apresentou requerimento, aprovado por unanimidade, solicitando ao governo federal a vinda de técnicos de técnicas estadunidenses, especialistas na produção de chuvas artificiais, entrando, para isso, o Ministério da Viação, em entendimentos com o sr. Irving Krick, engenheiro e meteorologista americano, presidente da organização destinada a provocar chuvas artificiais, intitulada:

JOÃO PESSOA, 7 (Asapress) — Na Assembleia Legislativa o deputado Luiz Brumado, da U. D. N., apresentou requerimento, aprovado por unanimidade, solicitando ao governo federal a vinda de técnicos de técnicas estadunidenses, especialistas na produção de chuvas artificiais, entrando, para isso, o Ministério da Viação, em entendimentos com o sr. Irving Krick, engenheiro e meteorologista americano, presidente da organização destinada a provocar chuvas artificiais, intitulada:

JOÃO PESSOA, 7 (Asapress) — Na Assembleia Legislativa o deputado Luiz Brumado, da U. D. N., apresentou requerimento, aprovado por unanimidade, solicitando ao governo federal a vinda de técnicos de técnicas estadunidenses, especialistas na produção de chuvas artificiais, entrando, para isso, o Ministério da Viação, em entendimentos com o sr. Irving Krick, engenheiro e meteorologista americano, presidente da organização destinada a provocar chuvas artificiais, intitulada:

JOÃO PESSOA, 7 (Asapress) — Na Assembleia Legislativa o deputado Luiz Brumado, da U. D. N., apresentou requerimento, aprovado por unanimidade, solicitando ao governo federal a vinda de técnicos de técnicas estadunidenses, especialistas na produção de chuvas artificiais, entrando, para isso, o Ministério da Viação, em entendimentos com o sr. Irving Krick, engenheiro e meteorologista americano, presidente da organização destinada a provocar chuvas artificiais, intitulada:

JOÃO PESSOA, 7 (Asapress) — Na Assembleia Legislativa o deputado Luiz Brumado, da U. D. N., apresentou requerimento, aprovado por unanimidade, solicitando ao governo federal a vinda de técnicos de técnicas estadunidenses, especialistas na produção de chuvas artificiais, entrando, para isso, o Ministério da Viação, em entendimentos com o sr. Irving Krick, engenheiro e meteorologista americano, presidente da organização destinada a provocar chuvas artificiais, intitulada:

JOÃO PESSOA, 7 (Asapress) — Na Assembleia Legislativa o deputado Luiz Brumado, da U. D. N., apresentou requerimento, aprovado por unanimidade, solicitando ao governo federal a vinda de técnicos de técnicas estadunidenses, especialistas na produção de chuvas artificiais, entrando, para isso, o Ministério da Viação, em entendimentos com o sr. Irving Krick, engenheiro e meteorologista americano, presidente da organização destinada a provocar chuvas artificiais, intitulada:

JOÃO PESSOA, 7 (Asapress) — Na Assembleia Legislativa o deputado Luiz Brumado, da U. D. N., apresentou requerimento, aprovado por unanimidade, solicitando ao governo federal a vinda de técnicos de técnicas estadunidenses, especialistas na produção de chuvas artificiais, entrando, para isso, o Ministério da Viação, em entendimentos com o sr. Irving Krick, engenheiro e meteorologista americano, presidente da organização destinada a provocar chuvas artificiais, intitulada:

JOÃO PESSOA, 7 (Asapress) — Na Assembleia Legislativa o deputado Luiz Brumado, da U. D. N., apresentou requerimento, aprovado por unanimidade, solicitando ao governo federal a vinda de técnicos de técnicas estadunidenses, especialistas na produção de chuvas artificiais, entrando, para isso, o Ministério da Viação, em entendimentos com o sr. Irving Krick, engenheiro e meteorologista americano, presidente da organização destinada a provocar chuvas artificiais, intitulada:

JOÃO PESSOA, 7 (Asapress) — Na Assembleia Legislativa o deputado Luiz Brumado, da U. D. N., apresentou requerimento, aprovado por unanimidade, solicitando ao governo federal a vinda de técnicos de técnicas estadunidenses, especialistas na produção de chuvas artificiais, entrando, para isso, o Ministério da Viação, em entendimentos com o sr. Irving Krick, engenheiro e meteorologista americano, presidente da organização destinada a provocar chuvas artificiais, intitulada:

JOÃO PESSOA, 7 (Asapress) — Na Assembleia Legislativa o deputado Luiz Brumado, da U. D. N., apresentou requerimento, aprovado por unanimidade, solicitando ao governo federal a vinda de técnicos de técnicas estadunidenses, especialistas na produção de chuvas artificiais, entrando, para isso, o Ministério da Viação, em entendimentos com o sr. Irving Krick, engenheiro e meteorologista americano, presidente da organização destinada a provocar chuvas artificiais, intitulada:

JOÃO PESSOA, 7 (Asapress) — Na Assembleia Legislativa o deputado Luiz Brumado, da U. D. N., apresentou requerimento, aprovado por unanimidade, solicitando ao governo federal a vinda de técnicos de técnicas estadunidenses, especialistas na produção de chuvas artificiais, entrando, para isso, o Ministério da Viação, em entendimentos com o sr. Irving Krick, engenheiro e meteorologista americano, presidente da organização destinada a provocar chuvas artificiais, intitulada:

JOÃO PESSOA, 7 (Asapress) — Na Assembleia Legislativa o deputado Luiz Brumado, da U. D. N., apresentou requerimento, aprovado por unanimidade, solicitando ao governo federal a vinda de técnicos de técnicas estadunidenses, especialistas na produção de chuvas artificiais, entrando, para isso, o Ministério da Viação, em entendimentos com o sr. Irving Krick, engenheiro e meteorologista americano, presidente da organização destinada a provocar chuvas artificiais, intitulada:

Saudação ao ministro Costa Manso

Prof. J. C. ATALIBA NOGUEIRA

A OBRA DO JURISTA

Tomou assento em fulgurante constelação de juizes. Já era jurista e jurista de renome. E pôs-se a trabalhar. Salientou, desde logo, a necessidade de novo regimento interno, cujo anteprojeto lhe saiu da pena, o qual, com as modificações e acréscimos necessários e o mesmo almejo hoje em vigor. E que se trata de obra de jurista basta atentarmos aos profundos estudos a que se dedicou para a sua feitura, os quais redundaram na publicação do seu livro "O processo na segunda instância", e suas aplicações à primeira, engenhoso trabalho sistemático, revelador de extrema clareza de espírito e penetrante argúcia. Combate a rotina ou predomínio a observância antes do texto da lei que das corruptions e vícios dos estilos legais. Suas críticas e sugestões encontram guarida em futuras leis e de modo especial nos códigos de processo que daí por diante surgiram em vários Estados do União.

Variações de organização judiciária e de processo nasceram de anteprojetos de sua autoria, dentre outras a de reforma do juri e a do regimento geral das correições. Mal chamado ao supremo tribunal federal, acolheram-se desde logo as suas propostas de reforma do regimento interno, a de divisão do tribunal em turmas e outras providências tendentes ao aceleramento da justiça. Quanto à divisão daquela suprema corte em turmas, combata, em bem mais tarde, com êxito, na constituinte de 1946. Não obstante a vitória da minha emenda, excluindo do artigo a possibilidade do fracionamento do supremo tribunal, continua ele ainda hoje com a divisão em turmas, proposta por Costa Manso e força é reconhecer que para a prestação de justiça assim fica melhor, embora sob certo aspecto e a meu ver se sacrifique a sua majestade.

O labor do jurista encontramos nos seus três livros e em numerosos opusculos de monografias, cuja leitura com frequência é invocada.

O CODIGO PROCESSUAL DE SÃO PAULO

Importa, sobretudo, salientar a sua atuação ao ser elaborado o código de processo civil e comercial do Estado de São Paulo. Com a honrosa exceção de Costa Manso,

so, todos os demais membros da comissão elaboradora do anteprojeto foram professores de Direito. A orientação geral firmada foi a de tomar o direito vigente em sua pureza, sem as deformações e alterações abusivas, dar-lhe melhor sistematização e aperfeiçoamento, simplificando, precisando e modernizando institutos ou meros dispositivos. Tal obra, mesmo antes de provar bem, passou a influir na legislação de outros Estados e em numerosos passos inspirou o atual código de processo civil, fruto da unificação desse ramo do direito pátrio.

A incursão pelo trabalho de Costa Manso e companheiros, se nos situarmos exatamente no momento da promulgação do código paulista, patenteia-nos o aperfeiçoamento a que chegou no Brasil, o direito processual civil. Por exemplo, no tocante à competência, possibilidade que a mulher intentasse a ação de despeito ou de nulidade ou anulação de casamento no foro da sua residência, quando houvesse sido abandonada pelo marido. Colocou de lado a regra de que o foro havia de ser o do casal, isto é, o do marido. Para as ações reais o princípio do domicílio passou a ser a regra, o que trouxe inovação nas divisões e demarcações de imóveis situados em mais de uma circunscrição judiciária. Passaram a correr no lugar do ato ou fato, onde a prova é mais fácil e segura, as ações de reparação de danos e as de gestão de negócios.

A competência passou a ser regulada definitivamente pela decisão proferida em conflito de jurisdição, que, devia mandar reunir no juízo competente os diversos processos, unificando-os e aproveitando os atos válidos praticados no juízo incompetente.

No tocante à intervenção de terceiro, ficou bem definida a oposição. Alargou-se a esfera assinalada aos embargos de terceiro. Surgiu renovado o concurso creditorio, para atender ao desejo de fazer justiça efetiva.

Quanto aos atos e termos processuais, desponta a novidade do registro geral dos feitos de todo o Estado no tribunal de justiça, tendo como fonte o registro de cada comarca. Criou-se a duplicata dos autos para a tutela da evidência, desburocratizando a prática. Dispensou-se o escrivão da redação de complicados termos de vista, conclusão, juntada, remessa e outros, bastando que, com a sua rubrica, constem simples notas datadas, que provem o movimento dos feitos no pretório. Instituiu-se a precatória telegráfica. Autorizaram-se as partes testemunhas a ditar os seus depoimentos.

Grande inovação foi a referência aos prazos, quebrando-se assim um dos motivos de absurdo proferido da justiça. Depois o código que os prazos correspondem geralmente da intimação ou da vista e terminassem independentemente de lançamento. Ainda para o aceleramento dos feitos ficou estabelecido que o réu seria açoitado da instância, quando o autor não preparasse os autos para julgamento no prazo de trinta dias. Toda a disciplina dos embargos de declaração visou à economia processual, desde a sua oposição, no prazo restrito de quarenta e oito horas, até a sua rejeição em liminar, quando manifestamente improcedentes. Neste último caso, perdiam até o efeito suspensivo, com prejuízo para a interposição de recursos posteriores. Os litigantes de boa fé lograram o dispositivo que estatuiu poderem ser retificados a todo tempo, independentemente de formalidades, os erros de escrita, de cálculo e outras inexactidões evidentes das sentenças.

RECEITA, 7 (Asapress) — Acrescentam as informações procedentes de Garanhuns, que o chefe do Executivo municipal, após a distribuição de gêneros alimentícios aos 2.500 flagelados que invadiram a cidade, solicitou que os mesmos fizessem "fila" para a inscrição, a fim de arranjar trabalho. Ao invés disso, a multidão se dispersou, e 71 pessoas permaneceram no local. Comentou-se, naquela cidade, que, o que houve foi uma concentração de pseudo-flagelados, promovida pelo P.S.D., interessado em fazer oposição ao governo municipal.

TRABALHO, NAO!

RECEITA, 7 (Asapress) — Acrescentam as informações procedentes de Garanhuns, que o chefe do Executivo municipal, após a distribuição de gêneros alimentícios aos 2.500 flagelados que invadiram a cidade, solicitou que os mesmos fizessem "fila" para a inscrição, a fim de arranjar trabalho. Ao invés disso, a multidão se dispersou, e 71 pessoas permaneceram no local. Comentou-se, naquela cidade, que, o que houve foi uma concentração de pseudo-flagelados, promovida pelo P.S.D., interessado em fazer oposição ao governo municipal.

RECEITA, 7 (Asapress) — Acrescentam as informações procedentes de Garanhuns, que o chefe do Executivo municipal, após a distribuição de gêneros alimentícios aos 2.500 flagelados que invadiram a cidade, solicitou que os mesmos fizessem "fila" para a inscrição, a fim de arranjar trabalho. Ao invés disso, a multidão se dispersou, e 71 pessoas permaneceram no local. Comentou-se, naquela cidade, que, o que houve foi uma concentração de pseudo-flagelados, promovida pelo P.S.D., interessado em fazer oposição ao governo municipal.

RECEITA, 7 (Asapress) — Acrescentam as informações procedentes de Garanhuns, que o chefe do Executivo municipal, após a distribuição de gêneros alimentícios aos 2.500 flagelados que invadiram a cidade, solicitou que os mesmos fizessem "fila" para a inscrição, a fim de arranjar trabalho. Ao invés disso, a multidão se dispersou, e 71 pessoas permaneceram no local. Comentou-se, naquela cidade, que, o que houve foi uma concentração de pseudo-flagelados, promovida pelo P.S.D., interessado em fazer oposição ao governo municipal.

RECEITA, 7 (Asapress) — Acrescentam as informações procedentes de Garanhuns, que o chefe do Executivo municipal, após a distribuição de gêneros alimentícios aos 2.500 flagelados que invadiram a cidade, solicitou que os mesmos fizessem "fila" para a inscrição, a fim de arranjar trabalho. Ao invés disso, a multidão se dispersou, e 71 pessoas permaneceram no local. Comentou-se, naquela cidade, que, o que houve foi uma concentração de pseudo-flagelados, promovida pelo P.S.D., interessado em fazer oposição ao governo municipal.

RECEITA, 7 (Asapress) — Acrescentam as informações procedentes de Garanhuns, que o chefe do Executivo municipal, após a distribuição de gêneros alimentícios aos 2.500 flagelados que invadiram a cidade, solicitou que os mesmos fizessem "fila" para a inscrição, a fim de arranjar trabalho. Ao invés disso, a multidão se dispersou, e 71 pessoas permaneceram no local. Comentou-se, naquela cidade, que, o que houve foi uma concentração de pseudo-flagelados, promovida pelo P.S.D., interessado em fazer oposição ao governo municipal.

RECEITA, 7 (Asapress) — Acrescentam as informações procedentes de Garanhuns, que o chefe do Executivo municipal, após a distribuição de gêneros alimentícios aos 2.500 flagelados que invadiram a cidade, solicitou que os mesmos fizessem "fila" para a inscrição, a fim de arranjar trabalho. Ao invés disso, a multidão se dispersou, e 71 pessoas permaneceram no local. Comentou-se, naquela cidade, que, o que houve foi uma concentração de pseudo-flagelados, promovida pelo P.S.D., interessado em fazer oposição ao governo municipal.

RECEITA, 7 (Asapress) — Acrescentam as informações procedentes de Garanhuns, que o chefe do Executivo municipal, após a distribuição de gêneros alimentícios aos 2.500 flagelados que invadiram a cidade, solicitou que os mesmos fizessem "fila" para a inscrição, a fim de arranjar trabalho. Ao invés disso, a multidão se dispersou, e 71 pessoas permaneceram no local. Comentou-se, naquela cidade, que, o que houve foi uma concentração de pseudo-flagelados, promovida pelo P.S.D., interessado em fazer oposição ao governo municipal.

RECEITA, 7 (Asapress) — Acrescentam as informações procedentes de Garanhuns, que o chefe do Executivo municipal, após a distribuição de gêneros alimentícios aos 2.500 flagelados que invadiram a cidade, solicitou que os mesmos fizessem "fila" para a inscrição, a fim de arranjar trabalho. Ao invés disso, a multidão se dispersou, e 71 pessoas permaneceram no local. Comentou-se, naquela cidade, que, o que houve foi uma concentração de pseudo-flagelados, promovida pelo P.S.D., interessado em fazer oposição ao governo municipal.

RECEITA, 7 (Asapress) — Acrescentam as informações procedentes de Garanhuns, que o chefe do Executivo municipal, após a distribuição de gêneros alimentícios aos 2.500 flagelados que invadiram a cidade, solicitou que os mesmos fizessem "fila" para a inscrição, a fim de arranjar trabalho. Ao invés disso, a multidão se dispersou, e 71 pessoas permaneceram no local. Comentou-se, naquela cidade, que, o que houve foi uma concentração de pseudo-flagelados, promovida pelo P.S.D., interessado em fazer oposição ao governo municipal.

RECEITA, 7 (Asapress) — Acrescentam as informações procedentes de Garanhuns, que o chefe do Executivo municipal, após a distribuição de gêneros alimentícios aos 2.500 flagelados que invadiram a cidade, solicitou que os mesmos fizessem "fila" para a inscrição, a fim de arranjar trabalho. Ao invés disso, a multidão se dispersou, e 71 pessoas permaneceram no local. Comentou-se, naquela cidade, que, o que houve foi uma concentração de pseudo-flagelados, promovida pelo P.S.D., interessado em fazer oposição ao governo municipal.

RECEITA, 7 (Asapress) — Acrescentam as informações procedentes de Garanhuns, que o chefe do Executivo municipal, após a distribuição de gêneros alimentícios aos 2.500 flagelados que invadiram a cidade, solicitou que os mesmos fizessem "fila" para a inscrição, a fim de arranjar trabalho. Ao invés disso, a multidão se dispersou, e 71 pessoas permaneceram no local. Comentou-se, naquela cidade, que, o que houve foi uma concentração de pseudo-flagelados, promovida pelo P.S.D., interessado em fazer oposição ao governo municipal.

RECEITA, 7 (Asapress) — Acrescentam as informações procedentes de Garanhuns, que o chefe do Executivo municipal, após a distribuição de gêneros alimentícios aos 2.500 flagelados que invadiram a cidade, solicitou que os mesmos fizessem "fila" para a inscrição, a fim de arranjar trabalho. Ao invés disso, a multidão se dispersou, e 71 pessoas permaneceram no local. Comentou-se, naquela cidade, que, o que houve foi uma concentração de pseudo-flagelados, promovida pelo P.S.D., interessado em fazer oposição ao governo municipal.

RECEITA, 7 (Asapress) — Acrescentam as informações procedentes de Garanhuns, que o chefe do Executivo municipal, após a distribuição de gêneros alimentícios aos 2.500 flagelados que invadiram a cidade, solicitou que os mesmos fizessem "fila" para a inscrição, a fim de arranjar trabalho. Ao invés disso, a multidão se dispersou, e 71 pessoas permaneceram no local. Comentou-se, naquela cidade, que, o que houve foi uma concentração de pseudo-flagelados, promovida pelo P.S.D., interessado em fazer oposição ao governo municipal.

RECEITA, 7 (Asapress) — Acrescentam as informações procedentes de Garanhuns, que o chefe do Executivo municipal, após a distribuição de gêneros alimentícios aos 2.500 flagelados que invadiram a cidade, solicitou que os mesmos fizessem "fila" para a inscrição, a fim de arranjar trabalho. Ao invés disso, a multidão se dispersou, e 71 pessoas permaneceram no local. Comentou-se, naquela cidade, que, o que houve foi uma concentração de pseudo-flagelados, promovida pelo P.S.D., interessado em fazer oposição ao governo municipal.

RECEITA, 7 (Asapress) — Acrescentam as informações procedentes de Garanhuns, que o chefe do Executivo municipal, após a distribuição de gêneros alimentícios aos 2.500 flagelados que invadiram a cidade, solicitou que os mesmos fizessem "fila" para a inscrição, a fim de arranjar trabalho. Ao invés disso, a multidão se dispersou, e 71 pessoas permaneceram no local. Comentou-se, naquela cidade, que, o que houve foi uma concentração de pseudo-flagelados, promovida pelo P.S.D., interessado em fazer oposição ao governo municipal.

RECEITA, 7 (Asapress) — Acrescentam as informações procedentes de Garanhuns, que o chefe do Executivo municipal, após a distribuição de gêneros alimentícios

BANDEIRAS NO TELHADO

FRANCISCO PATI

Tive, não faz muito, oportunidade de comentar uma referência de R. Olivares Figueira, em artigo sobre o folclore e a industrialização ("Arquivos Venezolanos de Folclore"), a "la costumbre de colocar una bandera sobre el edificio en fabrica cuando el grueso de la armación llega a la cúspide".

Isso aconteceu em Caracas, na Venezuela, como em outras cidades, constituindo, na minha opinião, um fato universal.

Acontece também na Itália. A revista milanês "Epoca" mantém várias páginas de perguntas e respostas, sob a rubrica "Italia domanda" ("A Itália pergunta"). No último número chegou a esta capital em meados desta semana, correspondente a 14 de fevereiro, sábado de Carnaval, o assunto foi objeto de uma consulta de um cidadão residente em Modena e que se formulou nestes termos: "Tenho visto muitas vezes no telhado de uma casa recoberta uma bandeira tricolor ou mais frequentemente um ramo de arvore. Dizem-me que com esse costume a intenção dos pedreiros é obrigar o proprietário a pagar-lhes um mata-bicho. É isso verdade?"

Vê-se logo que quiseram divertir-se à custa do consultante italiano de Modena.

A intenção não é obrigar o dono da casa a pagar uma chupada aos pedreiros, posto que a cereja corra de verdade no dia da cobertura. O dono da casa corresponde a uma corteza dos operários. Estes, por sua vez, assinalam com a bandeira e o ramo de arvore uma hora de repouso na vida da classe. O repouso estende-se ao proprietário e dele participam o construtor e o arquiteto. Na realidade, entretanto, o repouso existia e se manifestava independentemente da participação do dono da casa, porque se trata, tipicamente, de uma festa do trabalho. A cobertura é praticamente o fim da empresa. É o cume da montanha e foi atingido após uma escalada de longos meses.

Atualmente, se a informação dada ao italiano residente em Modena é verdadeira, a bandeira e o ramo de arvore, infantil, quase grotesco, a resposta do redator de "Italia domanda", sr. Alfonso Gatto, é incontestável. Vou reproduzi-la na íntegra:

"Quem quer que atinja um pico ou Everest, uma aranha-céu ou uma casa de dois andares, plantam nela a sua heroica bandeira. Quer com isso materializar aquele instante longamente esperado com um ato que a bem dizer prolonga um pouco mais. Quer expandir o grito de vitória que lhe sufocava a garganta. Quanto aos pedreiros, a bandeira ou o ramo de arvore ascendem com eles dia a dia, de pavimento em pavimento, de lage em lage, a assinalar o ponto cada vez mais alto, ou pelo menos o último ponto atingido. Não acredito, por

isso, que os pedreiros queiram todos os dias embebedar-se. Preferimos acreditar, ao contrário, que se trate de um capricho da imaginação, uma fantasia, como que a dizer o seguinte: "Esta bandeira nada significa mas a verdade é que fica bem aqui no topo da cúpula".

Em primeiro lugar não é exato que a bandeira e o ramo de arvore (ou só a bandeira, ou só o ramo de arvore) acompanham o pedreiro na ascensão às telhas, pedra por pedra, tijolo por tijolo, andar por andar. Eles marcam unicamente a hora da cobertura. Erguidas as paredes, isto é, terminada a estrutura da nova casa, quer seja uma casa de um andar, quer um arranha-céu de muitos andares, colocam os pedreiros o telhado. Feito isso desfraldam a bandeira ou fincam um ramo de arvore no ponto mais alto, despoem o madeiro e festejam o acontecimento, bebendo e comendo. Em segundo lugar não se trata de uma fantasia, pois o seu caráter de fato universal lhe faz perder o sentido de um capricho da classe. É, antes, uma tradição. Como tal é praticada na Venezuela, em São Paulo, em Modena, "urbi et orbe".

Disse eu que a comemoração da cobertura constitui tipicamente uma "festa do trabalho". Assim é na realidade. O homem cavou a terra e preparou-a para os alicerces. Ergueu sobre estes as paredes. Chegou às telhas. Nessa hora verificou ter atingido o ponto culminante do seu trabalho. Resolve, então, comemorar. E' por isso igualmente inexistente nada significar a bandeira desfraldada no topo de uma nova fábrica (uma casa de porte, e nela ou um Martell). Ela não é um enfeite, conforme parece querer dizer o redator de "Italia domanda" ("Esta bandeira nada significa, mas ela está bene"). Tem uma significação especial e profunda. É o "finis coronat opus". É o coronamento de uma obra. O telhado representa a vitória do trabalho como o pico do Everest representará na biografia de quem um dia o alcançar, uma vitória da tenacidade e da audácia.

Concluindo, quero esclarecer que não tenho, por minha vez, a intenção de dar um quinquênio ao colega da "Epoca". E' meu desejo apenas contribuir para a melhor interpretação de uma festa do trabalho que vem atravessando as idades e contra a qual nada poderá a excessiva industrialização dos dias que vivemos. Parece-me interessante, por outro lado, a coincidência, no mesmo mês em que me chegava às mãos a revista venezolana com o artigo de R. Olivares Figueira sobre folclore e industrialização, a revista alemã-mar deixava de responder satisfatoriamente à curiosidade de um leitor sobre o assunto.

NOTAS E COMENTARIOS

O 150.º ANIVERSÁRIO DE CAXIAS

É propósito do governador Lucas Nogueira Garcez centralizar nesta capital, em agosto próximo, os festejos nacionais do 150.º aniversário de nascimento do Duque de Caxias. Esse propósito, que a imprensa já divulgou, encontrou a melhor ressonância nos meios militares e políticos, tanto de São Paulo como de outros Estados do Brasil.

A capital bandeirante está hoje, com efeito, credenciada para servir de palco a iniciativas de caráter não só estadual como federal. Embora ela não seja sede do governo da União, é impossível, nesta altura da evolução social brasileira, contestar-lhe a qualidade de capital econômica da Federação. Equivalendo ao Rio em população, superando o Rio sob quase todos os aspectos da atividade criadora, isto tudo sem ser a capital político-administrativa do país, a Pauliceia de hoje constitui, se atentarmos nos índices de sua vitalidade material e cultural, uma das mais modernas e das mais pujantes metrópoles do mundo. Por isso mesmo é natural que ela ocupe um primeiro plano em todas as manifestações da vida nacional.

É o fato não é virgem na história dos povos. Os grandes acontecimentos populares norte-ame-

ricanos passaram-se em Nova York e não em Washington. Por que? Porque Nova York é hoje, em todos os sentidos, a primeira cidade do mundo. Cabe-lhe, pois, o direito de centralizar o que há de mais representativo na vida dos Estados Unidos.

Só nos resta agora desejar que os festejos em perspectiva se revistam do mais alto brilho. Não porque eles se realizarão em São Paulo, mas porque serão ordenados ao fim de homenagear a memória de um dos maiores vultos da nacionalidade. O Duque de Caxias associou-se em seu tempo a tantos movimentos patrióticos, que a sua biografia é mistur e de político vale por si só todo um capítulo da história do Brasil.

Em ofício dirigido ao dr. João Sampaio, diretor desta folha, comunico-lhe o sr. J. A. Medeiros haver assumido o cargo de delegado registral do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, nesta capital.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 6 — Entradas — Soma anterior — Cr\$ 241.779.886,50 — Movimento do dia — Cr\$ 37.897.248,70 — Total do mês — Cr\$ 279.578.235,20 — Saldo — Soma anterior — Cr\$ 303.699.277,40 — Movimento do dia — Cr\$ 41.197.424,30 — Total do mês — Cr\$ 344.896.701,70.

guerra, com suas cidades destruídas, seu sistema de transporte desmantelado, seus campos arrasados, suas populações desorientadas, pareciam presas facéis do comunismo internacional. Muitos acreditaram, dado às demonstrações de força realizadas pelos bolchevistas franceses e italianos, que a situação desses países seria insustentável — que cairiam inapelavelmente nas mãos de ferro de Stalin.

Mas, em boa hora, os estadistas norte-americanos tiveram a visão do problema. Elaboraram planos de ajuda econômica visando o soerguimento desses países.

Com a convalescença econômica despertaram-se as energias latentes, fortaleceu-se o princípio de autoridade, restabeleceu-se a ordem e a confiança e, consequentemente, começou a decrescer o prestígio comunista. Note-se porém, que o capitalismo francês e italiano de após guerra, reagiu-se curado

O 3.º CENTENÁRIO DE NOVA YORK

CARLOS DAVILA

Nova York, via rádio — O mais significativo a respeito do terceiro centenário de Nova York, transcorrido a 2 de fevereiro último foi haver passado quase despercebido. A cidade das comemorações gigantescas recordou que havia completado 300 anos apenas em modestos e silenciosos banquetes e em alguns discursos sem significação. Encontrei-a um pouco mais inquieto sobre o seu futuro desde que daqui partiu há quatro meses para uma viagem pela América Latina. Creio que isso não resulta apenas de sua crise financeira, com um déficit orçamentário de 200 milhões de dólares, ou da desordem de sua máquina administrativa, de 200.000 funcionários, qualificada de "confusão incontestável" num relatório de técnicos que pesa mais de 60 quilos e tem 6.000 páginas. Outro estudo de sete meses trouxe revelações que provocaram o seguinte comentário editorial do "Herald Tribune": "A maior cidade do mundo marcha para a sua decadência física de maneira fatal e não muito lenta". Robert Moses, o homem que tanto tem contribuído para o embelezamento e para a construção de Nova York, nega-se a formar na fila dos pessimistas. Acredita que a cidade "abrirá os olhos para a gravidade dos seus problemas" e que "quando as coisas se tornarem verdadeiramente sombrias começarão a melhorar".

Entretanto, a população de 8 milhões conserva a sua tendência para o crescimento. Registra-se aqui um nascimento de 3 em 3 minutos contra um falecimento de 6 em 6. Há um casamento de 6 em 6 minutos e um divórcio de 10 em 10. Nova York tem mais habitantes do que 41 das 75 nações do mundo. Um milhão dos seus habitantes é de origem italiana, 900 mil são russos, 500 mil irlandeses e igual número alemães. Salvo Roma, é a maior cidade italiana e é a terceira irlandesa. Parece que dentro em breve será uma das maiores de língua espanhola. Tem já uma população de 500 mil latino-americanos, na sua maioria porto-riquenhos, e os polícias novaiorquinos têm agora obrigação de aprender ao menos os rudimentos do castelhano.

Não me parece que Nova York esteja decaindo também como metrópole econômica. Os bancos do mundo inteiro a reconhecem como centro. Das 100 maiores corporações de negócios do país, 41 têm sede em Nova York e 53 têm escritórios aqui. Apesar das graves dificuldades com os trabalhadores do porto que têm levado muitas empresas a mudarem-se de Nova York, ainda mais de metade do comércio exterior do país se faz por este porto, o maior do mundo com os seus 471 cais e as suas 770 milhas de frente para mares ou rios. Cerca de 10 mil navios chegam aqui por ano. De meia em meia hora, parte daqui um navio, ao passo que chega um trem todos os minutos. Além de tudo o que se tem revelado a respeito de cumprida de criminosas nas manobras trabalhistas do porto, uma comissão do Senado vai iniciar outra investigação

cujos resultados, segundo antecipa um entendimento, "vão fazer voar pelos ares o teto do Capitólio".

Com exceção de alguns artigos mineiros ou agrícolas, Nova York produz tudo o que produz o resto do país. Mais de 74% dos trajes para mulheres se fabricam aqui. Em Nova York publicaram-se no ano passado 8 mil dos 11 mil livros que apareceram nos Estados Unidos e 20% das 7 mil revistas.

Era uma selva esta Manhattan quando Peter Minuit, o agente holandês, comprou-a aos índios por 24 dólares pagos em mercadorias. Tinha 800 habitantes quando Peter Stuyvesant lhe deu o primeiro governo a 2 de fevereiro de 1653. Agora, erguem-se aqui 725 mil edifícios, há 12 mil restaurantes onde se servem pratos de 37 nações, 500 hotéis, 115 mil lojas, 10 mil bares, 500 cinemas e 29 teatros. Dentro da área metropolitana, existem 300 granjas. Visitei uma, de um acre de área, na esquina da Décima Avenida com a rua 214, onde se cultivam todas as espécies de hortaliças. Há outras que criam gado e o Bull's Hotel, na esquina da Quinta Avenida com a rua 102 é o centro de reunião quase exclusivo dos "agricultores".

Os jardins suspensos nos terraços dos arranha-céus riem-se dos de Babilônia, segundo um novaiorquino entusiasta que me recorda que das 2.339.740 árvores da área urbana, 500 mil estão nas ruas. Uma delas é a Árvore da Esperança, no bairro negro de Harlem, que dá sorte a quem esfrega nela as costas. No Inwood Hill Park, dentro do recinto urbano, já vi cavernas de índios como nos tempos de Stuyvesant. E na rua Christopher, já vi o que se julga ser o predio menor do mundo, de 24 por 26 polegadas, com este letrero: "Propriedade do Estado de Hesse, que nunca se dedicou ao serviço público". Perto dali, está a rua Mac Dougal, cuja iluminação ainda é a gás...

E no campo da cultura? Nesse ponto é que cravaram as suas farpas mais agudas os observadores superficiais, sem excluir por certo o escritor inglês J. B. Priestley, que escreveu que Nova York era "uma cidade desgraçada, rica apenas dos despojos e do saque da civilização". Erwin Edman, presidente do Departamento de Filosofia da Universidade de Columbia, acaba de proclamá-la, em compensação e com razão, "o centro cultural dos Estados Unidos". Orgulha-se esta metrópole de haver produzido nada menos que a metade dos grandes escritores americanos (John Erskine, Herman Melville, Washington Irving, etc.). Os seus 40 museus não são apenas os maiores, mas também os mais seletos. A Biblioteca de Nova York é, sem dúvida, uma honra para o mundo e algum interesse pelas coisas da cultura deve existir entre os seus habitantes quando há 2 milhões deles que continuamente tomam livros por empréstimo. Com 1 milhão de alunos, o seu sistema de educação primária, obrigatório e gratuito, pode ser considerado uma das mais significativas criações de Nova York nos seus 300 anos de existência.

AGUA PARA A POPULAÇÃO

Confiamos plenamente na declaração feita há dias pelo sr. Rildo Whitaker, diretor geral da Repartição de Águas e Esgotos, segundo a qual dentro de pouco tempo haverá água em quantidade para os paulistanos. Já em maio próximo entrará em funcionamento uma nova adutora na região de Santo Amaro, e que fornecerá, de início, mais de 90 milhões de litros diários.

Dissemos contar plenamente na declaração do ilustre administrador e técnico, porque nos recusamos a crer que paulistas de boa vontade relessem para segunda plana, tratando-se de providências de sua alçada, as de que depende a normalização dos serviços de abastecimento de água à população. É tão essencial à vida urbana a regularidade na prestação de tais serviços, que se torna impossível classificá-los como cidade de primeira grandeza aquela em que vier a faltar o precioso líquido.

Vivemos numa progressista metrópole, industrialmente rica e demograficamente tentacular. Não há paulista que não se orgulhe desta cidade, o que aliás nos parece muito legítimo. São Paulo é hoje mundialmente conhecida. Os norte-americanos a admiram, sobretudo quando consideram que num país como o nosso, tudo o que há de mais moderno e desenvolvido tem sido trazido de fora. São Paulo é hoje mundialmente conhecida. Os norte-americanos a admiram, sobretudo quando consideram que num país como o nosso, tudo o que há de mais moderno e desenvolvido tem sido trazido de fora.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 6 — Entradas — Soma anterior — Cr\$ 241.779.886,50 — Movimento do dia — Cr\$ 37.897.248,70 — Total do mês — Cr\$ 279.578.235,20 — Saldo — Soma anterior — Cr\$ 303.699.277,40 — Movimento do dia — Cr\$ 41.197.424,30 — Total do mês — Cr\$ 344.896.701,70.

de certo anacronismo inadapável à época atual, resurgiu mais humano, mais inclinado aos aspectos da socialização do capital.

Vimos na Itália, inclusive, a aprovação e execução, sem grandes dificuldades de uma lei agrária destinada a dar terra ao agricultor.

As estatísticas, de 1945 até hoje, mostram, de modo impressionante, a gradual perda de eleitorado dos partidos comunistas francês e italiano, fenômeno que se vem acentuando à medida que se realiza a recuperação econômica desses povos.

Outro exemplo que se ajusta à nossa argumentação é o da Inglaterra e dos Estados Unidos.

O primeiro, embora também tivesse sofrido pesadamente os efeitos da ul-

Acreditamos, portanto, que a crise de água que estamos a sofrer passará rapidamente. Acreditamos plenamente nisso, porque acreditamos em São Paulo, ou antes no seu progresso real.

VOLTA AO PASSADO

A revista "L'Europeo" assinava em janeiro último, a propósito do movimento teatral italiano, a volta ao passado.

Vittorio Gassmann, que aqui em São Paulo aplaudimos em 51 apresentando entre outras peças uma tragédia de Alfieri e várias comédias de Goldoni, estudou e apresentou "Hamlet", de Shakespeare, tendo seu novo trabalho provocado um movimento de admiração e simpatia não só na península como em outros países do Velho Mundo. Em Paris foi também no começo deste ano apresentado Racine, com a tragédia "Mitridates", para a qual o crítico teatral e filósofo sr. Gabriel Marcel teve palavras entusiásticas.

Em São Paulo uma das mais notáveis realizações do Teatro Brasileiro de Comédia foi a apresentação das duas "Antígona", principalmente a de Sofocles na tradução do sr. Guilherme de Almeida.

Ainda na Itália podemos assinalar a preparação de "Macbeth", de Shakespeare, no "Piccolo Teatro della Città di Roma", em cujo palco, aliás vinha em janeiro obtendo grande sucesso "Tieste" de Seneca. A Companhia Estável do mesmo teatro anunciava a "Medeia" de Eurípides.

O sr. Raul Radice, comentando o fato de que não é por temor a responsabilidade cênica que os diretores de companhias organizam os seus programas dando preferência às obras do passado. Eurípides, Sofocles, Seneca, Shakespeare, não se levantarão do túmulo para protestar contra esta ou aquela técnica em matéria de "enografia" ou contra esta e aquela inovação por parte de intérpretes, cenógrafos, diretores, eletricitistas e outros. Um original de autor

contemporâneo tem indicações certas, muitas de caráter compulsório, e conta além do mais com a orientação do próprio autor, ao passo que um original com mil ou dois mil anos deixa liberdade de ação à fantasia de todo mundo...

Não é isso — diz o cronista. A primeira explicação é a escassez da produção contemporânea. Só isso? Não. Essa é a primeira explicação para o fenômeno. Outra explicação pode ser dada com vista ao que se passa no Brasil e consiste na mediocridade da literatura teatral. O público de Roma, de Paris, de Londres, de Nova York, de São Paulo, acaba enfadado de revistas com mulheres nuas e exige teatro de verdade.

Em São Paulo uma das mais notáveis realizações do Teatro Brasileiro de Comédia foi a apresentação das duas "Antígona", principalmente a de Sofocles na tradução do sr. Guilherme de Almeida.

Empossado o novo diretor de Armas do Exército

RIO, 7 (AN) — Assumiu o seu novo cargo de diretor de Armas, o general José Daudt de Fábrega, que procede da 5.ª Região Militar, onde serviu. O general Fábrega apresentou-se hoje ao ministro da Guerra.

Consuldo honorário do Brasil em Guaiquil

RIO, 7 (AN) — O chefe do governo assinou decreto que cria o consulado honorário do Brasil na cidade de Guaiquil, no Equador, subordinado à embaixada.

Outra vítima da quadrilha "Bambaia"

RIO, 7 (Asapress) — Continua a onda de crimes no populoso bairro de São Cristóvão. A quadrilha organizada pelo facinoroso "Bambaia", que está sendo procurado pela Polícia, ontem, à rua prefeito Olímpio de Melo, assassinou o bicheiro de nome Jorginho, contra quem dispararam nada menos de 12 tiros de revólver.

Um mês atrás, a quadrilha de "Bambaia" assassinou o mandado Paulo de tal, também contraventor do jogo do bicho.

No Brasil o exilado argentino

FLORIANÓPOLIS, 7 (ASAPRESS) — Encontra-se nesta capital, d. Vasques Garcia, advogado e jornalista argentino, exilado pelo presidente Peron. Ouvindo pelos jornais disse que depois do fechamento de "La Prensa", onde trabalhava, veio para o Brasil, onde encontrou a verdadeira democracia. O peronismo não pode oferecer um futuro ao povo portenho, porque conspira contra a unidade e segurança continentais. Inquirido sobre o atentado contra o ditador Peron por ocasião de seu regresso do Chile, considerou que precipitação, pois peronismo cairá sozinho, já estando minado pela base, sendo insensato converter o general Peron, um martir.

Trinta milhões de cruzeiros em sementes para o Nordeste

RIO, 7 (A. N.) — O ministro da Fazenda encaminhou ao presidente da República a exposição de motivos do ministro da Agricultura solicitando que, na verba consignada no vigente Orçamento Geral da União, em obediência ao parágrafo primeiro do art. 198 da Constituição Federal (Anexo do Ministério da Fazenda), no montante de Cr\$ 271.445.800,00, fosse colocada à disposição daquela Secretaria de Estado a quantia de Cr\$ 200.000.000,00 "para adquirir parte das sementes de que carecem os lavradores do Nordeste".

Ante, porém, o agravamento das consequências das secas do Nordeste do país, que estão a exigir dos órgãos do governo o maior empenho no seu combate, deliberou o presidente da República, após a reunião realizada sábado último, instruir o Ministério da Fazenda no sentido de que fosse, daquela verba, destacada para o Ministério da Agricultura a soma de Cr\$ 30.000.000,00. Em cumprimento às determinações do chefe do governo o ministro da Fazenda acaba de autorizar o Banco do Brasil a entregar ao Ministério interessado a quantia supra indicada.

O DECLÍNIO DOS EXTREMISMOS

LUIZ SILVEIRA MELLO

Dois fatos recentes, divulgados por telegramas da Europa, além de outros que temos comentado, vêm evidenciar o declínio do Partido Comunista nos países em que os extremistas da esquerda usufruem o direito constitucional de liberdade de pensamento e de pleitear eleição de representantes às câmaras legislativas.

Em primeiro lugar, os comunistas perderam os últimos pleitos na França, na Itália, na Bélgica e na Holanda. E agora, telegramas de 23 e 24 de fevereiro último noticiam que em Viena perderam eles, na última eleição, a única cadeira conquistada anteriormente no Parlamento da Áustria e que "Ce Soir", vespertino dos vermelhos austríacos, comunicou a editorial haver resolvido suspender sua publicação. Note-se bem q. não foi a polícia que o fechou, prendendo seus diretores e redatores. Absolutamente não. Pelo referido editorial, o diretor do vespertino comunista, Louis Aragon, avisou aos seus eleitores que, por dificuldade financeira (sic), a publicação seria suspensa a 1.º de março. A verdade, entretanto, é que "Ce Soir" empolgara a França em 1945, logo após a libertação, com uma tiragem de 545.000 exemplares! A medida, porém, que o governo parlamentar atuava no sentido de atender às necessidades do povo, com a estabilidade do Parlamento e a firmeza dos partidos, do centro, começou a ser verificado o declínio dos extremistas da esquerda e da direita, mesmo quando estes últimos, adeptos de De Gaulle, se aliam a aqueles, chefiados por Ducloux, nos debates e das resoluções da Assembleia Nacional, em Paris. E, assim, com a confiança que o democrático sistema governamental a conquistando na massa popular, decrescia o entusiasmo e número de extremistas e, também, o número de seus órgãos de publicidade, proselitismo e propaganda. Dai, conseqüentemente, haver a direção de "Ce Soir" resolvido suspender a publicação, comunicando previamente, por editorial de primeira página, a resolução definitiva, de um vespertino em seu 16.º ano de existência!

Ora, nada há mais a revelar na França após os repetidos sucessos de De Gaulle e do espetacular fracasso da última greve decretada pelos sindicatos comunistas na França. Assim, também, em outros países, em que se remove o terreno propício à sementeira extremista — atendendo às necessidades e ao bem estar do povo. Racionalizaram e decidiram, arrendando, Alípio Arantes, Raul Pita, Hamilton Nogueira e outros admiráveis cidadãos, quando puseram e votaram, na Câmara dos Deputados, contra o fechamento do Partido Comunista e contra a cassação dos mandatos dos seus representantes eleitos. Porque os comunistas ali ainda estão, agindo como podem e apresentando até, sob legendas de outros partidos, candidatos aos cargos eletivos. E tudo sob a atemorizada benevolência dos que vêm neles perseguidos ou mártires, sob o medo, angústia dos reacionários ou dos que têm mesmo juvenil recio de fantasmas e assombranças.

São conhecidos os males que podem decorrer da posição em que foram colocados os comunistas no Brasil. Dentre eles, existe o perigo de uma conexão acobertada ou dissimulada repressiva ou perseguição política, a qual, por ser de natureza extremamente perseguidos ou mártires, sob o medo, angústia dos reacionários ou dos que têm mesmo juvenil recio de fantasmas e assombranças.

Com mais acerto e resultado decidiram os países democráticos, inclusive os europeus, apesar de serem vizinhos e se acharem mesmo à barba dos moscovitas. Não temem assombramentos nem fantasmas e querem mesmo debates à luz do sol, com a fé e a coragem de cristãos e democratas. E estão assim vencendo e aniquilando os extremismos, que dia a dia decaem, em franco declínio.

DE PALHA E TELHA

NUTO SANT'ANNA (Da Academia Paulista de Letras)

O povoador Antonio Rodrigues, português de Lamego, que residia no litoral, de onde se passou para o Planalto, vendeu, a 30 de junho de 1954, a Marcos Sanchez Paredes, "ora novamente aqui morador umas casas de talpa de pilão cobertas de palhas que tem nesta dita villa na praça publica della as quizes elle vendedor tem e possui por seu rem das e deladas em casamendo por sua sogra que foi Suzana Dias mulher que foi de Manuel Fernandes defunto as quizes casas com seus chãos e quintal para tras conforme as elle possui parte de uma parte com as casas de Salvador de Palva e da outra com as casas de Sebastião de Leão com sua e praça publica de frente do pelourinho e lhas vende por preço e quantia de quatro mil réis" (Reg. VII, 16).

Antonio Rodrigues foi almocel, vereador e tabelião. Era barbeiro, tendo sido juiz dos oficiais desse ofício. Especializou-se ainda, em coisas de medicina, que podia exercer por "ser examinado".

Na mesma época, João Soares e sua mulher Meia Rodrigues venderam uns chãos detras de umas casas suas a Gaspar Vaz junto da Igreja matriz donde agora o dito Gaspar Vaz tem feito umas casas terras de talpa de pilão e cobertas de telha fronteira de umas casas alda de sobrado de que são de Domingos Luiz carvoeiro de alcuha, chãos esses que venderam com outro pedaço de chão a ele contiguo por preço e quantia de tres cruzados" (At. VII, 12).

No primeiro trecho transcrito há vários pontos dignos de apreciação: em 1.º, o nome do vendedor tem e possui por seu rem das e deladas em casamendo por sua sogra que foi Suzana Dias mulher que foi de Manuel Fernandes defunto as quizes casas com seus chãos e quintal para tras conforme as elle possui parte de uma parte com as casas de Salvador de Palva e da outra com as casas de Sebastião de Leão com sua e praça publica de frente do pelourinho e lhas vende por preço e quantia de quatro mil réis" (Reg. VII, 16).

Na mesma época, João Soares e sua mulher Meia Rodrigues venderam uns chãos detras de umas casas suas a Gaspar Vaz junto da Igreja matriz donde agora o dito Gaspar Vaz tem feito umas casas terras de talpa de pilão e cobertas de telha fronteira de umas casas alda de sobrado de que são de Domingos Luiz carvoeiro de alcuha, chãos esses que venderam com outro pedaço de chão a ele contiguo por preço e quantia de tres cruzados" (At. VII, 12).

Na mesma época, João Soares e sua mulher Meia Rodrigues venderam uns chãos detras de umas casas suas a Gaspar Vaz junto da Igreja matriz donde agora o dito Gaspar Vaz tem feito umas casas terras de talpa de pilão e cobertas de telha fronteira de umas casas alda de sobrado de que são de Domingos Luiz carvoeiro de alcuha, chãos esses que venderam com outro pedaço de chão a ele contiguo por preço e quantia de tres cruzados" (At. VII, 12).

Na mesma época, João Soares e sua mulher Meia Rodrigues venderam uns chãos detras de umas casas suas a Gaspar Vaz junto da Igreja matriz donde agora o dito Gaspar Vaz tem feito umas casas terras de talpa de pilão e cobertas de telha fronteira de umas casas alda de sobrado de que são de Domingos Luiz carvoeiro de alcuha, chãos esses que venderam com outro pedaço de chão a ele contiguo por preço e quantia de tres cruzados" (At. VII, 12).

Na mesma época, João Soares e sua mulher Meia Rodrigues venderam uns chãos detras de umas casas suas a Gaspar Vaz junto da Igreja matriz donde agora o dito Gaspar Vaz tem feito umas casas terras de talpa de pilão e cobertas de telha fronteira de umas casas alda de sobrado de que são de Domingos Luiz carvoeiro de alcuha, chãos esses que venderam com outro pedaço de chão a ele contiguo por preço e quantia de tres cruzados" (At. VII, 12).

Na mesma época, João Soares e sua mulher Meia Rodrigues venderam uns chãos detras de umas casas suas a Gaspar Vaz junto da Igreja matriz donde agora o dito Gaspar Vaz tem feito umas casas terras de talpa de pilão e cobertas de telha fronteira de umas casas alda de sobrado de que são de Domingos Luiz carvoeiro de alcuha, chãos esses que venderam com outro pedaço de chão a ele contiguo por preço e quantia de tres cruzados" (At. VII, 12).

CAPITALISMO E COMUNISMO

MEIRA MATTOS

de certo anacronismo inadapável à época atual, resurgiu mais humano, mais inclinado aos aspectos da socialização do capital.

Vimos na Itália, inclusive, a aprovação e execução, sem grandes dificuldades de uma lei agrária destinada a dar terra ao agricultor.

As estatísticas, de 1945 até hoje, mostram, de modo impressionante, a gradual perda de eleitorado dos partidos comunistas francês e italiano, fenômeno que se vem acentuando à medida que se realiza a recuperação econômica desses povos.

Outro exemplo que se ajusta à nossa argumentação é o da Inglaterra e dos Estados Unidos.

O primeiro, embora também tivesse sofrido pesadamente os efeitos da ul-

tima guerra, soube e pôde resistir à invasão nazista, e revelou admiráveis espíritos de luta e sentimento de coesão, por isso permaneceu impermeável às influências do decantado paraíso moscovita. O sério abalo econômico que sofreu, foi compensado pelas qualidades e energia de seu povo.

O exemplo dos Estados Unidos revela-se eloquente e irrefragável. Ali, ao contrário do que aconteceu nos países europeus, as idéias irradiadas pelo comunismo, cuja força sedutora reside nas promessas de uma nova ordem social, destinadas principalmente a impressionar as classes menos favorecidas pela fortuna, não conseguiram penetrar nas massas. O operariado norte-ame-

ricano, organizado em várias agremiações sindicais, permanece radicalmente inflexível ao comunismo. Os pouquíssimos elementos filiados ao credo vermelho existentes nos Estados Unidos não são operários, nem lavradores, mas intelectuais bem situados na vida, inofensivos, preocupados com o "snobismo" que representa o ser comunista na terra de Tio Sam, do que mesmo com os graves problemas de revolução social contidos na doutrina de Marx e Lenin.

Isto vem provar, de maneira exuberante, que a propaganda bolchevista não encontra terreno fértil onde existe uma sociedade economicamente satisfeita. O alvo principal dos ataques do regime moscovita são, justamente, os Esta-

dos Unidos, considerados modelo de país arqui capitalista. Seria lógico, então, se a acreditar nas apregoadas excelências do Estado bolchevista, que justamente sobre a república lanque inclidessem as maiores lacunas sociais e econômicas que os filósofos do materialismo científico localizam irremediavelmente, como uma chaga incurável, no organismo das nações capitalistas.

O que se vê, entretanto, é um quadro completamente diferente: — a mais importante nação capitalista do mundo é a que se apresenta mais saudavel quer do ponto de vista social quer econômico.

Na América do Norte, o operário, lavrador, comerciante, homem do povo, goza de um padrão de vida invejado por todo o mun-

do. As mais modestas famílias moram em casas confortáveis, possuem automóveis, geladeiras, rádio, máquina de lavar roupas, etc.

Não há termo de comparação entre o padrão de vida do operário norte-americano e o russo. E o nível de vida médio de um povo só pode ser alto quando além de haver riqueza, esta é bem distribuída, alcançando cada um o mínimo necessário para viver decente e dignamente.

Vemo-nos diante de um enorme paradoxo quando constatamos que a revolução social russa, que tanto sangue já custou à humanidade, e que se apresentou com a destinação histórica de derrotar o capitalismo a fim de realizar as aspirações econômicas das massas, hoje, depois de mais de 30 anos de existência, não pode pretender coisa melhor do que elevar o padrão de vida do operário russo ao mesmo nível do norte-americano.

Voltando-nos para o Brasil e lembrando-nos da-

quilo que o comunismo prometeu aos russos e aos povos satélites e aquilo que realizou; colocando na balança da história vivida sangrentamente pelos povos que aceitaram ou foram submetidos ao regime de Moscou, as vantagens realmente alcançadas e os pesados sacrifícios sofridos; comparando, sob qualquer ângulo, moral, espiritual ou material, o estado materialista russo e o estado capitalista norte-americano, só podemos concluir que não há o que escolher!

O que urge realizar no Brasil é a extinção do comunismo pela extinção de suas causas moribundas. Estas são a nossa pobreza, nossa incultura, nosso capitalismo anacrônico. Três causas fundamentais exigindo três ordens de providências: fomentar por todos os meios as fontes de produção e riqueza, educar e curar o povo, socializar o capital pela sua melhor distribuição em benefício de todos.

DÚVIDAS DE LINGUAGEM

ERNANI CALBUCCI

P. S. P. (Capital) — 1) A contração fonética do "a" preposição mais o "a" artigo é representada na linguagem escrita apenas por um "a" com acento grave: "à". Assim sendo, para que um "a" tenha direito ao acento grave é preciso que ele seja a síntese de dois "aa": do "a" preposição e do "a" artigo. Se faltar um desses elementos, não poderá ocorrer o acento gráfico. Na frase mencionada pelo estimado leitor, ou seja, "Condenados à morte", entendemos que o "a" deve ter acento indicativo de crase, em virtude das razões acima aduzidas. De fato, quem é condenado é condenado "a" (preposição) alguma pena (aquele o 1.º elemento da crase, a preposição "a"). Falta agora o segundo elemento, isto é, o artigo. Ora, provase que a palavra "morte" é normalmente antecedida de artigo: "A morte é o limiar da vida eterna" — "O infeliz foi ao encontro da morte" — "Todos têm medo da morte". Em face do exposto, parece-nos não haver dúvida de que o certo é "Condenados à morte", e não "Condenados a morte". Ainda mais: Se substituirmos "morte" por "suicídio", de acordo com conhecida reginha, teremos "Condenados ao suicídio", e não "Condenados a suicídio" — "Condenados ao patíbulo", e não "Condenados a patíbulo". Contudo, se a palavra "morte" for aplicada em sentido indeterminado, e consequentemente sem o artigo definido "a", será correta a sintaxe "Condenados a morte" (equivalente a "Condenados a (qualquer) morte"), em que o "a" é apenas preposição, não podendo, portanto, ter sinal de crase. Tudo dependerá, pois, da intenção de quem escreve. Se "morte" se tomar em sentido determinado (parece-nos ser este o caso mais geral), impõe-se a construção "Condenados à morte"; se em sentido vago, indeterminado, "Condenados a morte" (sem acento indicativo de crase).

2) O certo é "No Cine Ro-

sário estão passando um bom filme", e não "No Cine Rosário está passando um bom filme". O sujeito de "estão passando" é indeterminado, podendo ser "os exibidores", "os proprietários do cinema", etc. 3) Emprega-se "senão" (em uma palavra só) nos seguintes casos: a) na expressão "Eis senão quando..."; b) quando for substantivo: "Não há donzela sem senão (= defeito)"; c) quando equivale a "a não ser": "Ele não fala senão em futebol"; d) em geral, depois do advérbio "não": "Espero que não faltes, senão a festa será desinteressante para mim". "Se não", separadamente, nada mais é que a conjunção "se" mais a negativa "não": "Corre, se não chegarás atrasado", isto é, "Corre; se não (correr) chegarás atrasado". 4) "Quando chegava no domingo, João ia pescar", é sintaxe claudicante. A correção é fácil: "Quando chegava o domingo, João ia pescar". E, já que chegamos ao fim da meada, e hoje é domingo, vamos pescar?

Leitor (Capital) — "Coco", nome de certo fruto, requer acento circunflexo, por estar em homografia com "coco" (pronúncia: côco), que significa "ave", "bactéria". "Cocos" (plural) também requer acento, em razão de existir "cocos" (pronúncia: côcos). Esta é a chamada acentuação por homografia, cuja regra pode formular-se mais ou menos assim: No caso de haver duas palavras homógrafas, mas não homófonas, acentua-se a que tiver a vogal tônica fechada: sobre (preposição), sobre (verbo); selo (substantivo), selo (verbo); toda (indefinido), toda (substantivo); e assim por diante.

Gil (Capital) — Esta despretensiosa seção tem sido publicada com certa irregularidade em virtude das múltiplas ocupações que temos atualmente. Se Deus permitir, logo ela sairá de novo todos os domingos. Muito lhe agradecemos suas bondosas e animadoras palavras.

ASSIM PENSAVA:

LEONARDO DA VINCI

Tudo o que é belo morre no homem, mas não na arte.

—//—

A cultura torna a alma jovem; diminui a amargura da velhice. Colhe pois a sabedoria; armazena suavidade para o amanhã.

—//—

Censura o amigo à parte e louva-o perante outrem.

—//—

A sabedoria é filha da experiência.

—//—

A natureza designa providenciou de modo que em qualquer parte você encontra algo para aprender.

—//—

Não há o que nos engane mais do que a nossa opinião.

—//—

Quem pouco pensa, muito erra.

—//—

Se viveres sozinho serás completamente de ti mesmo.

—//—

O tempo dura bastante para aqueles que sabem aproveitá-lo.

D. V. NOVAES

ALTERAÇÃO DE ITINERÁRIO DAS LINHAS DE ONIBUS NS. 7 E 9 — "MOÓCA"

A Companhia Municipal de Transportes Coletivos atendendo

BOLETIM METEOROLÓGICO

	TEMPER.		Chuva em m/m
	Max.	Min.	
8-3-533			
LITORAL			
Iguape . . .	—	—	0.0
Santos . . .	32	—	0.0
PLANALTO			
Agua Branca	—	18	0.0
Faculdade de			
Higiene . . .	30	17	0.0
Observatório	31	17	0.0
Avare . . .	32	20	0.0
Campinas . .	34	—	0.0
Itapéva . . .	32	—	0.0
Rib. Preto . .	33	—	—
São Carlos . .	31	20	0.0
SERRA			
Taubaté . . .	35	—	0.0
M. A. Sul . .	33	16	0.0
OESTE			
Catanduva . .	—	19	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de S. Paulo: TEMPO — Bom com nebulosidade forte por vezes, passando a instável sujeito a chuvas e trovoadas. TEMPERATURA — Elevada a princípio entrando em declínio após. VENTOS — De Nordeste a Sudeste, frescos.

As reiteradas solicitações dos moradores do bairro da Moóca, localizados acima da rua Pais de Barros, bem como os do conjunto residencial do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários (IAP) e agências, resolveu alterar uma parte do itinerário das linhas de ônibus ns. 7 e "Moóca", de modo a atender, quanto possível às necessidades locais de transporte.

Assim, partir de hoje, domingo, os itinerários dessas linhas serão os seguintes:

LINHA N. 7 — Praça Clovis Bevilacqua, avenida Rangel Pestana, rua Piratininga, rua da Moóca, rua Capitães Mores, praça IAPI, rua dos Trilhos, rua Bresser, avenida Celso Garcia, avenida Rangel Pestana, largo da Concordia, avenida Rangel Pestana e praça Clovis Bevilacqua.

LINHA N. 9 — Praça Clovis Bevilacqua, avenida Rangel Pestana, avenida Celso Garcia, rua Bresser, rua dos Trilhos, praça IAPI, rua Capitães Mores, rua da Moóca, rua Piratininga, avenida Rangel Pestana e praça Clovis Bevilacqua.

Metodo de treinamento dentro da industria

Continuando na apresentação do metodo de Superião T. W. L. o Treinamento dentro da industria, o Serviço Técnico de Produtividade fez realizar nesta semana, na Secretaria do Trabalho, Industria e Comercio, a rua Xavier de Toledo, 280, 9.º andar, sala 220, mais uma serie de reuniões de "Como Ensinar um Trabalho e na proxima semana, de 9 a 14 serão feitas mais duas apresentações, uma sobre "Relações Humanas no Trabalho" e outra sobre "Metodos de Trabalho". De 16 a 20 do corrente, das 20 às 22 horas, será efetuada nova apresentação de "Como Ensinar um Trabalho", ou seja, do primeiro tempo do metodo T. W. L. sendo que para esta serie de reuniões, as inscrições podem ser feitas no endereço acima.



Tailleur em gabardine, fio inglês, modelo "Germaine Leconte". Cores: preto, marinho, cinza, bege e oliva. Toms. 42 a 48.

\$1.450 por \$985

Elegante tailleur, em fio inglês. Original modelo "Pierre Clarence", em preto, marinho, cinza, bege e chumbo. Toms. 42 a 48.

\$1.450 por \$985

Graciosa tailleur em fina cambrala "pied de poule". Modelo "Corven". Em branco e preto, branco e marinho, branco e cinza e branco e bege. Toms. 42 a 48.

\$1.350 por \$920

GRANDE REVOADA DE PREÇOS BAIXOS!



Tailleur em finíssima cambrala "pied de poule", modelo "Raphael". Em branco e preto, branco e marinho, branco e cinza e branco e bege. Toms. 42 a 48.

\$1.350 por \$920



A mais notável coleção de vestidos, tailleurs e capas, no rigor da moda, a preços realmente excepcionais!



Capa em ótimo shantung. Modelo amplo com cinto e capuz. Cores: bege, cinza, verde, coral e azul, com forro preto. Toms. 42 a 48.

\$550 por \$380



Bonita capa em shantung double-face, com cinto e capuz. Cores: bege e preto, verde e preto, cinza e preto e coral e preto. Toms. 42 a 48.

\$550 por \$380



CONDUÇÃO GRÁTIS: Em confortáveis limousines, que saem, de 5 em 5 minutos, da Lad. Dr. Falcão Filho, defronte ao Edifício Matarazzo.

modas

Clipper

LARGO STA. CECILIA

E compre tudo pelo CREDIÁRIO sem entrada inicial

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Não comparecerá na Câmara Municipal caso seja convocado para dar explicações

"Não sou funcionário para ser convocado", declarou o prefeito — Venha dos carros de passeio da Prefeitura aos serviços funerário e de higiene — Início das obras da Radial Leste — Novo grupo escolar

Relativamente ao requerimento do vereador Franco Montoro, convocando-o para dar explicações em uma das próximas sessões da Câmara sobre o emprego de verbas da Secretaria de Educação e Cultura nos festejos carnavalescos, declarou ontem à tarde o prefeito da cidade, quando em palestra com os jornalistas acreditados junto ao seu gabinete: — "Não sou funcionário municipal para ser convocado. Engana-se o sr. Montoro, porquanto os poderes Executivo e Legislativo municipais são harmônicos e identificados e, nesse caso, eu poderia convocá-lo também. Além disso, não dá o manual do bom tom com as devidas reticências, sendo eu mais velho, me caberia tomar essa atitude, em primeiro lugar".

E acrescentou: — "Se acaso me convidassem para comparecer à Câmara, eu poderia recusar-me. Porém, convocado, jamais!".

Abordando outro assunto, observou o chefe do Executivo municipal não ser verdadeira a notícia de que irá alienar os carros de passeio da Prefeitura aos próprios funcionários. Explicando, disse, mais: — "Consoante lei que regula o uso de veículos dessa categoria nas unidades municipais, aqueles que não se encontram a serviço dos secretários municipais, do gabinete do prefeito e do diretor do Departamento de Obras, deverão ser vendidos em hasta pública".

Perguntando então sobre o que havia sido levado a efeito até o momento em relação ao cumprimento da lei, revelou: — "Dos 35 carros existentes, 20 serão vendidos ao Serviço Funerário, que os reformará nas próprias oficinas, para seu uso. Os restantes, num total de 15, serão alienados ao Serviço de Higiene, sendo reconicionados e pintados de branco, e aproveitados para visitas médicas domiciliares, o que poupará enormemente as ambulâncias, dando maior

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Há três anos, o sr. Domingos José dos Santos, funcionário municipal, residente na Cidade Dutra, em São Amaro, iniciou a propagação da Campanha de Educação de Adultos naquele bairro. De seu trabalho resultaram excelentes frutos, com a instalação de cursos de ensino supletivo no bairro de São Amaro.

DOIS NOVOS CURSOS EM VILA MARIANA — Propuseram-se o Dir. e o Sr. E. A. a prop. Maestri Ribeiro do Prado, residente à rua Engenho Velho n.º 206, em Tatuapé, neto capital, que comunitário, haver organizado um curso de educação de adultos que já conta com 29 alunos matriculados.

(Do Serviço de Divulgação do SGA)

NOTAS DE ARTE

GALERIA DE ARTE RIO BRANCO — Abriu-se hoje a exposição de pinturas de 16 artistas, a rua Barão de Itapetininga, 149, até o dia 15. A exposição de pinturas de 16 artistas, a rua Barão de Itapetininga, 149, até o dia 15.

GALERIA DE ARTE ITA' — A rua Barão de Itapetininga 70, exposição de pinturas de 16 artistas, a rua Barão de Itapetininga, 149, até o dia 15.

GALERIA DE ARTE IV CENTENÁRIO — Diariamente, das 9 às 22 horas, a avenida 9 de Julho, 62, exposição de pinturas de 16 artistas, a rua Barão de Itapetininga, 149, até o dia 15.

GALERIA UGO — A rua Barão de Itapetininga, 22 (primeira), exposição de pinturas de 16 artistas, a rua Barão de Itapetininga, 149, até o dia 15.

GALERIA VENTURELLI — A rua da Consolação, 2191, exposição de pinturas de 16 artistas, a rua Barão de Itapetininga, 149, até o dia 15.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Inaugura-se hoje a exposição de pinturas de 16 artistas, a rua Barão de Itapetininga, 149, até o dia 15.

OLANDA MOHAY — Exposição de aquarelas e desenhos da Bahia, de Olanda Mohay.

INAUGURAÇÃO DO DIA 19, às 18 h. HENRY POLICE — Desenhos de História de Arte — Serão reiniciados no dia 18, às 19 horas, as aulas do Curso de História.

NOTÍCIAS RODOVIARIAS

Comunicação da Associação Rodoviária do Brasil:

RODOVIA ENTRE RIBEIRÃO E EL DORADO — Faz parte do novo Plano Rodoviário de São Paulo a realização de uma rodovia ligando São Paulo a El Dorado, sendo que seu reconhecimento e o respectivo projeto já se acham em estudos no Departamento de Estradas de Rodagem paulista.

TRECHO SÃO JOSÉ DO RIO PRETO-PONTE MENDONÇA LIMA — O ministro da Fazenda acaba de autorizar o Banco do Brasil a levar a crédito da Conta "Tesouro Nacional" o plano "Salte", a importância de Cr\$ 2.992.000, destinada à construção do trecho São José do Rio Preto-Ponte Mendonça Lima, da rodovia São Paulo-El Dorado.

INAUGURAÇÃO DE PONTES E ESTRADAS EM ALAGOAS — Nos próximos dias, serão inauguradas a ponte do Salado, no município de Tapera, em Andaraí, e a estrada Piranhas-Caboclo, ponte sobre a estrada de Tapera, em Andaraí, e a estrada Piranhas-Caboclo, ponte sobre a estrada de Tapera, em Andaraí, e a estrada Piranhas-Caboclo, ponte sobre a estrada de Tapera, em Andaraí.

ESTRADA SÃO PAULO-RIBEIRÃO PRETO — O eng. Palm Pampolina, do Departamento de Estradas de Rodagem de São Paulo, fez já entrega, oficialmente, da ponte construída pelo mesmo Departamento, entre Campinas e Limeira, na via Anhanguera, que liga São Paulo a Itapetininga. Além do mais, essa ponte representa a economia de três quilômetros no trecho, estando agora completo o trecho asfaltado até Limeira, já se aproximando de Araras, enquanto que a terraplenagem da grande reta de 60 quilômetros já está em andamento no rio Mogi, em Porto Pereira.

MIL E SETECENTOS HOMENS NA CONSERVAÇÃO DA RODOVIA RIO-BAHIA — Segundo esclarecimentos do ministro da Viação, as chuvas, em determinadas regiões, deixaram a rodovia Rio-Bahia, em precárias condições, tendo o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem tomado as providências necessárias ao pronto restabelecimento do tráfego em toda a sua extensão, tanto assim que — adiantou o ministro — efetuou serviços de conservação ordinária, cujo valor ascendeu a Cr\$ 2.992.000, além de Cr\$ 10.132.672,28, destinados em melhoramentos e conservação extraordinária. Esclareceu, também, que foram empregados cerca de 1.700 homens, divididos em turnos, sob o controle dos srs. G. e T. Distritos Rodoviários Federais.

RODOVIA JAU-BABUR — Foi aprovado, pelo ato n.º 13, o projeto para construção do trecho de Rodagem de São Paulo, da rodovia Jau-Bauri, com ramal para Itapetininga.

COMEDIA

OSCAR NIMTZOVITCH

LEMBRANDO ARTHUR AZEVEDO

(Conclusão)

Passas na levadia, vais teu caminho, deixando orfã a terra, que tanto se orgulha do teu nome, pelo céu, que a tua bondade conquistou. O que fica de ti entre os homens é a obra do poeta, o que vai contigo para Deus é a virtude do teu espírito perfeito.

Poucas vezes tenho encerrado tão de perto com a morte, como me sucedeu ontem, quando a tua sombra baixava sobre o teu rosto, e o que me ficou dessa visão memorável de um caso humano foi a certeza do prestígio da bondade.

Atravessaste a vida num sorriso, nunca saíste do raio de sol e da grande altura da morte, alongando o olhar até as linhas do berço viste tudo azul, puro e claro, e sereno na doce paz de uma consciência limpa, esperaste o final da comédia.

O lance sedutor-te: era novo. Sorrindo, viste baixar o pano lentamente, satisfeito com o que fizeras, mas num arranque só ergueste o corpo já frio, e, relanceando o olhar em torno, buscaste fixar na retina o cenário do teu mundo amoroso, e viste o círculo de ajeitos em volta de ti.

Então, ajuntando às pressas o que ainda tinhas no coração generoso, acendendo o olhar no último vasquejo, já da outra margem da vida através das que ficaram o mais formoso e triste dos adesejos: duas lágrimas.

E foi tuão. Foi ainda uma lição, mestre e amigo, aprendi na tua morte a condensar a emoção numa síntese aguda.

Palavras são vestes, a lagrima é a verdade nua. Ela aqui fica, como a flor de minha alma. Adeus.

DOMINGUEIRA TEATRAL

por DE PILLA

Até que enfim o panorama teatral oferece boas novas para as próximas semanas. Pelo menos 4 estreias teremos durante o mês de março. "Os Personagens", de Deimiro Gonçalves, Graça Mello e José Renato nos prometem bons espetáculos e espetáculos de teatro de massa.

Um dos pontos interessantes das estreias está na Cia. que funcionará no "João Caetano" em Vila Clementino. Trata-se de "Os Personagens", que levará a cena uma peça inédita de autor nacional (da nova geração).

Formula de longevidade. Um diretor cinematográfico descobriu uma fórmula para viver pelo menos uns 500 anos. Afirmou que estudou 15 anos para fazer um filme, e que pretende fazer mais uns 10, e sem esquecer "deu a ficha" que pretende viver uns 600 anos. (Quatro

NOTAS & NOVIDADES

"UMA RUA CHAMADA PECADO"

Marcos Jourdan, o jovem diretor de "Quatro Ilusões" (montada no Circo Israelita de São Paulo), "Propriedade Condenada", e outras peças, montará brevemente "Uma rua chamada pecado", original de Tennessee Williams, com Riva Nimitz no papel de "Blanche Du Bois". Fará "Teatro das segundas-feiras", encenando semanalmente a conhecida obra, "CREPUSCULO", a PRIMEIRA PEÇA.

"Os Personagens", a nova equipe teatral que se formou em nossa Capital, estreará no próximo dia 14 (sábado) no Teatro João Caetano, em Vila Clementino, levando à cena a peça "Crepusculo", de um novo autor nacional. No elenco estão: Flavio De Pilla, Marcos Granada, Araci Cardoso, Renata Leme, João Palmeira Filho, Valdo Krambeck Junior. Direção de Ibanez Filho, cenários de Renato De Felice. Maquiagem de Barry.

GERALDO MATHEUS ESTÁ ENSAIANDO

Geraldo Matheus, um dos jovens valores de nossa Capital, segundo nos conta, está ensaiando com Jorge Fischer "O navio tenacidade", para ser apresentada brevemente em nossa cidade.

ESCOLA DE ARTE DRAMÁTICA E OS NOVOS

Encerram-se no próximo dia 15 as inscrições para os novos candidatos aos exames de seleção do 1.º ano da Escola de Arte Dramática de São Paulo. Os interessados deverão devolver os documentos necessários da EAD, à rua Maranhão, 491, das 14 às 21 horas.

MATTOS PACHECO AFIRMA

Segundo Mattos Pacheco, Alfredo Mesquita regressará da Europa, ao que parece, só de

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO

ADVOGADO

Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.º andar — Sala 14 — B. PAULO — Fone: 32-2494.

PIORREIA

Dentes abalados, mau hálito, pus nas gengivas. Antes de extrair seus dentes consulte o DR. MICHEL KURY. Todo colega que não acreditar num tratamento seguro e eficiente tem o direito de mandar um cliente para experiência. Pontes móveis para aqueles aos quais faltam alguns dentes. — Serviço dos mais modernos. — RUA JOÃO BRICOLA, 46 — 7.º AND. — S/ 727 e 728. PONE 32-5947. — S. PAULO.

CULTO EVANGELICO

IGREJA PRESBITERIANA DO BRAZ — Rua São Leopoldo n.º 318 — As 9.30, Escola Dominical, às 11, e às 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

Congregações e Pontos de Pregação:

S. MIGUEL — Rua 23, n.º 24 — As 8 horas, Escola Dominical, às 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

COMENDADOR ERMELINO — As 9.30, Escola Dominical, às 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

PENHA — (Rua Major Rudge n.º 13) — As 9.30, Escola Dominical, às 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

VILA FORMOSA — (Praça Sampaio Vidal n.º 65) — As 15 horas, Escola Dominical, às 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

VILA ESPERANÇA — (Trav. Nilza s.n.) — As 15 horas, Escola Dominical, às 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

VILA MATILDE — As 15 horas, Escola Dominical, às 16 horas, culto e pregação do Evangelho.

IPIRANGA — (Av. Diogo Weis 1251) — As 15 horas, culto e pregação do Evangelho.

VILA DIVA (Rua Marquês de P. 5) — As 16 horas, Escola Dominical e culto com pregação.

T. UAPÉ (Rua Ulisses Cruz) — n.º

1137 — Na próxima 5.ª feira, às 20 horas, culto e pregação.

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Nestor Pestana, 136) — Escola Dominical, às 9.45, Culto e pregação do Evangelho, às 11 e às 20 horas.

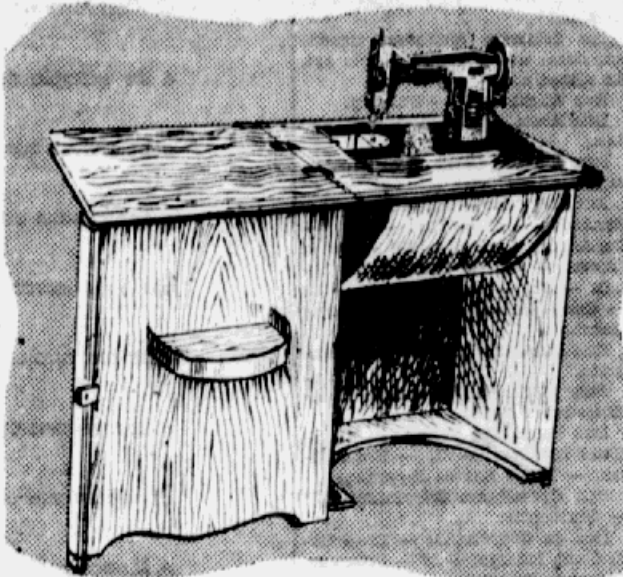
TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Abel Pereira, 6) — Escola Dominical, às 10.30, Culto e pregação do Evangelho, às 20 horas, com a celebração da Santa Ceia.

CULTO CATOLICO LIVRE — A missa do 3.º Domingo na Quaresma será celebrada às 8 e 10 horas, na capela da Igreja Episcopal, à rua Jacinto Pais, 72. Sendo o 2.º Domingo do mês, dedicado à nacionalidade, será hasteado o pavilhão nacional durante a Missa.

ASSOCIAÇÃO CIENCIA CRISTA — Na sede desta associação, no Edifício Esplanada, à praça Ramos de Azevedo, 206, 2.º andar, haverá hoje culto público, em português, às 9.30 e em inglês, às 11 horas, versando a lição-sermão sobre o tema: "O Homem".

SEARS Aniversário

GRANDE VENDA COMEMORATIVA!



Máquina de costura

"KENMORE"

Elétrica — Com lâmpada

por 3.995,

- Garantida por 20 anos
- Importada dos E.E.U.U.
- Costura p/ frente e p/ trás
- Gabinete moderno, para economia de espaço.

Entr. 800, Mens. 250,



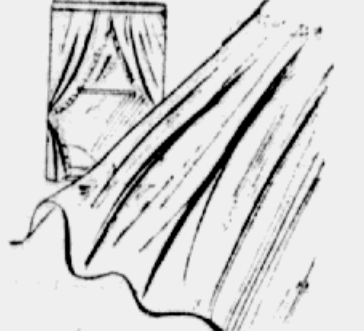
Travesseiro de Penas

"HARMONY HOUSE"

De 98,

69,

De penas esterilizadas. Confortável, mais macio e o mais estofado que v. jamais usou! Coberto c/ tecido resistente.



VOILE DE RAYON

PARA CORTINAS

Mt. de 42,50 32,50

Fina qualidade, feito com fios de rayon - tipo suíço. Lavável e resistente. 1,40 de largura. Aproveite esta oferta.

Camisas brancas

"FASHION TAILORED"

Tricoline Sanforizado

"NÃO ENCOLHE"

Cada 125,

2 por 200,

Mangas compridas, 1 nov.

so. Tamanhos: 36 à 42.

so. Tamanhos: 36 à 42.

so. Tamanhos: 36 à 42.

so. Tamanhos: 36 à 42.

so. Tamanhos: 36 à 42.

so. Tamanhos: 36 à 42.

so. Tamanhos: 36 à 42.

so. Tamanhos: 36 à 42.

so. Tamanhos: 36 à 42.

so. Tamanhos: 36 à 42.

so. Tamanhos: 36 à 42.

so. Tamanhos: 36 à 42.

so. Tamanhos: 36 à 42.

so. Tamanhos: 36 à 42.

so. Tamanhos: 36 à 42.

so. Tamanhos: 36 à 42.

so. Tamanhos: 36 à 42.

so. Tamanhos: 36 à 42.

so. Tamanhos: 36 à 42.

so. Tamanhos: 36 à 42.

so. Tamanhos: 36 à 42.

so. Tamanhos: 36 à 42.

so. Tamanhos: 36 à 42.

so. Tamanhos: 36 à 42.

so. Tamanhos: 36 à 42.

so. Tamanhos: 36 à 42.

so. Tamanhos: 36 à 42.

so. Tamanhos: 36 à 42.

so. Tamanhos: 36 à 42.

so. Tamanhos: 36 à 42.

so. Tamanhos: 36 à 42.

so. Tamanhos: 36 à 42.

so. Tamanhos: 36 à 42.

so. Tamanhos: 36 à 42.

so. Tamanhos: 36 à 42.

so. Tamanhos: 36 à 42.

so. Tamanhos: 36 à 42.

so. Tamanhos: 36 à 42.

so. Tamanhos: 36 à 42.

so. Tamanhos: 36 à 42.

so. Tamanhos: 36 à 42.

so. Tamanhos: 36 à 42.

so. Tamanhos: 36 à 42.

so. Tamanhos: 36 à 42.

so. Tamanhos: 36 à 42.

so. Tamanhos: 36 à 42.

so. Tamanhos: 36 à 42.

so. Tamanhos: 36 à 42.

so. Tamanhos: 36 à 42.

so. Tamanhos: 36 à 42.

so. Tamanhos: 36 à 42.

so. Tamanhos: 36 à 42.

so. Tamanhos: 36 à 42.



Cabide Plástico

LEVE E DURÁVEL

De 6,50 4,80

Mantenha suas roupas em ordem sem amarror! Cabides de matéria plástica em várias cores alegres.

Mantenha suas roupas em ordem sem amarror! Cabides de matéria plástica em várias cores alegres.

Mantenha suas roupas em ordem sem amarror! Cabides de matéria plástica em várias cores alegres.

Mantenha suas roupas em ordem sem amarror! Cabides de matéria plástica em várias cores alegres.

Mantenha suas roupas em ordem sem amarror! Cabides de matéria plástica em várias cores alegres.

Mantenha suas roupas em ordem sem amarror! Cabides de matéria plástica em várias cores alegres.

Mantenha suas roupas em ordem sem amarror! Cabides de matéria plástica em várias cores alegres.

Mantenha suas roupas em ordem sem amarror! Cabides de matéria plástica em várias cores alegres.

Mantenha suas roupas em ordem sem amarror! Cabides de matéria plástica em várias cores alegres.

Mantenha suas roupas em ordem sem amarror! Cabides de matéria plástica em várias cores alegres.

Mantenha suas roupas em ordem sem amarror! Cabides de matéria plástica em várias cores alegres.

Mantenha suas roupas em ordem sem amarror! Cabides de matéria plástica em várias cores alegres.

Mantenha suas roupas em ordem sem amarror! Cabides de matéria plástica em várias cores alegres.

Mantenha suas roupas em ordem sem amarror! Cabides de matéria plástica em várias cores alegres.

Mantenha suas roupas em ordem sem amarror! Cabides de matéria plástica em várias cores alegres.

Mantenha suas roupas em ordem sem amarror! Cabides de matéria plástica em várias cores alegres.

Mantenha suas roupas em ordem sem amarror! Cabides de matéria plástica em várias cores alegres.

Mantenha suas roupas em ordem sem amarror! Cabides de matéria plástica em várias cores alegres.

Mantenha suas roupas em ordem sem amarror! Cabides de matéria plástica em várias cores alegres.

Mantenha suas roupas em ordem sem amarror! Cabides de matéria plástica em várias cores alegres.

Mantenha suas roupas em ordem sem amarror! Cabides de matéria plástica em várias cores alegres.

Mantenha suas roupas em ordem sem amarror! Cabides de matéria plástica em várias cores alegres.

Mantenha suas roupas em ordem sem amarror! Cabides de matéria plástica em várias cores alegres.

Mantenha suas roupas em ordem sem amarror! Cabides de matéria plástica em várias cores alegres.

Mantenha suas roupas em ordem sem amarror! Cabides de matéria plástica em várias cores alegres.

Mantenha suas roupas em ordem sem amarror! Cabides de matéria plástica em várias cores alegres.

Mantenha suas roupas em ordem sem amarror! Cabides de matéria plástica em várias cores alegres.

Mantenha suas roupas em ordem sem amarror! Cabides de matéria plástica em várias cores alegres.

Mantenha suas roupas em ordem sem amarror! Cabides de matéria plástica em várias cores alegres.

Mantenha suas roupas em ordem sem amarror! Cabides de matéria plástica em várias cores alegres.

Mantenha suas roupas em ordem sem amarror! Cabides de matéria plástica em várias cores alegres.

Mantenha suas roupas em ordem sem amarror! Cabides de matéria plástica em várias cores alegres.

Mantenha suas roupas em ordem sem amarror! Cabides de matéria plástica em várias cores alegres.

Mantenha suas roupas em ordem sem amarror! Cabides de matéria plástica em várias cores alegres.

Mantenha suas roupas em ordem sem amarror! Cabides de matéria plástica em várias cores alegres.

Mantenha suas roupas em ordem sem amarror! Cabides de matéria plástica em várias cores alegres.

Mantenha suas roupas em ordem sem amarror! Cabides de matéria plástica em várias cores alegres.



Meias de nylon

"Charmode" — Americanas

Malha 60 — Fio 15

Com Costura escura

De 89, por 79,

Finíssimas e delicadas, e, lindas tonalidades.

Finíssimas e delicadas, e, lindas tonalidades.

RELAÇÃO DE INFRATORES DO RACIONAMENTO DE ENERGIA

Comunicam-nos:

O diretor geral do Departamento de Águas e Energia Elétrica, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 10.º alínea "c" do ato n.º 13 de 8-XI-1952, resolve aplicar nos termos da alínea "a" do artigo 8.º do mesmo ato, a primeira penalidade de advertência aos seguintes consumidores, que ficam sujeitos a suspensão do seu fornecimento de energia elétrica até 8 dias no caso de reincidência.

Por não apagarem as luzes das vitrinas e interiores, após o encerramento das atividades — (art. 6.º, alínea b):

Largo do Belém: 124-130 — Loja Belgar; 193 — Casa de Calçados.

Rua Belém, 368 — Casa de Calçados e Chapéus.

Rua Bresser, 1017 — A Elite.

Av. Brigadeiro Luís Antonio, 1299 — Fabrica de Lustras; 1232 — Arte e Decorações.

Av. Campos Eliseos, 212 — Borracha Plástica.

Rua Congo Eugênio Leite, 896 — Bazar.

Rua Domingos de Moraes: 212 — Casa de Móveis Vila Mariana; 385 — Lojas Suavis; 424 — Casas Pernambucanas.

Rua Faria Lima, 658 — Casa Shirley; Rua Rafael de Barros, 60 — Casa Princetinha.

Rua Teodoro Sampaio: 460 — Casa de Radios; 464 — Casa de Calçados; 534 — Modas; 677 — Alfalataria; 1477 — Casa Lulda; 1491 — Casa José Antonio; 1643 — Casa Veste Bem.

Rua Vergueiro, 1715 — Casa de Radios.

Rua Voluntários da Pátria: 2115 — Filial Santa Ana Chic; 2297 — Joalheria; 2336 — Camisaria.

Por deixarem luminosos ligados em horas não permitidas pelo art. 6.º alínea a:

Rua dos Andradas, 155 — Luminoso do C. N. I.

Avenida Brigadeiro Luís Antonio: 881 — Farmácia Hígiea; 1122 — Padaria e Confeitaria Italdoco; 1232 — Arte e Decorações; 1438 — Farmácia Brigadeiro; 1491 — Auto Escola Vital Brasil; 1524 — Auto Escola Primos; 1551 — Elétrico Avenida; 1574 — Escola de Corte Sto. Antonio; 1599 — Hotel Brigadeiro; 1697 — Hotel Japurá; 1666 — Elétrico Pedrinho.

Rua Carlos Botelho, 451 — Móveis Sueden.

Rua Conceição: 529 — Hotel David; 594 — Hotel das Bandeiras; 633 — Hotel Rocha; 636 — Hotel Central Luz; 646 — Hotel Vieira; 652 — Hotel Francano.

Rua D. José de Barros, 239 — Foto Boer.

Rua 12 de Outubro, 702 — Central de Aves.

Av. General Olímpio da Silveira, 710 — Organização de Luto São Gil.

Av. Ipiranga, 952 — Expresso de Luto.

Rua João Boemer, 151 — Instituto de Beleza Hilda.

Rua Pedroso: 501 — Casa das Cortinas; 618 — Auto Elétrico Brigadeiro.

Placa Professor José Azevedo Antunes: 34 — Atelier Petricas; 111 — Roberto René Alegre — Clínica 190 Dutilata.

Rua Teodoro Sampaio, 567 — Confeitaria.

Rua Timbiras, 270 — Restaurante Rêve Luminoso.

Rua Vergueiro, 2143 — Depósito Ana Rosa.

Por não apagarem as luzes das fachadas — (art. 6.º, alínea b):

Av. Anhanguera, 940 — Hotel Paulistano.

Rua Cubatão, 69 — Garage.

Rua Dronstfield, 64 — Casa Samuel.

Rua Matia: 482 — Bar dos Viajantes; 494 — Bar Jau.

Rua Rafael de Barros, 91 — Fabrica de Doces Sirio.

Rua Teodoro Sampaio: 1316 — Emporio; 1520 — Casa de Móveis.

Rua Voluntários da Pátria, 1913 — Casa Chamma — Móveis.

Rua Albuquerque Lima, 371 — Acessórios.

Rua Anália, 552 — Casa de Roupa Feitas.

Rua Augusta: 671 — Calçados Renato; 829 — Real; 1260 — Modas; 2032 — Casa das Loucas; 2056 — Pinturas; 2064 — Lustras; 2061 — Colchoaria; 2169 — Magazine Heitor; 2234 — Bar; 2273 — Casa Celia — Modas; 2289 — Modas Infantil.

Rua Barra do Tibagi, 398 — Casa de Calçados.

Rua Brigadeiro Tobias, 652 — Loja.

Rua Conselheiro Crispiniano, 80 — Modas Grets.

Rua D. José de Barros, 146 — Modas Adeli.

Rua General Carneiro, 55 — Casa Almeida & Silva Co. Ltda.

Rua dos Italianos, 649 — Relojaria.

Rua José Paulino, 552 — Malharia Bastex.

Praça Marechal Deodoro, 162 — Bazar Sto. Antonio.

Rua Marconi, 79 — Cio & Cio Junior.

Rua da Mooca: 2143 — Alfalataria; 2263 — Casa de Calçados.

Rua Olimpia de A. Prado, 59 — Cigan.

Rua General Olímpio da Silveira, 994 — Feira do Lar S. A.

Rua das Palmeiras, 30 — Dois Irmãos.

Av. São João: 2073 — Pêças de Autopeças; 1905 — Bicicletas e Motocicletas.

Rua Sebastião Pereira: 116 — Casa Mendes; 189 — Albor Confeções; 252 — Inard & Cia.

Rua Silva Jardim: 26 — Casa de Discos; 30 — Casa de Camisetas; 47 — Casa de Fazendas; 102 — Casa de Calçados; 394 — Fotografia.

Rua Taquari: 31 — Casa Viro.

ti: 45 — Casa Bastie; 61 — Casa Elisabeth; 83 — Calçados "A Princesa".

Viaduto 9 de Julho, 185 — Tapetes Valiero.

Rua Vieira de Carvalho, 134 — City Lux.

Rua 24 de Maio: 20 — A Sensação Modas; 68 — Livraria 24 de Maio.

Por deixarem luminosos ligados em horas não permitidas pelo art. 6.º alínea a:

Rua Anchieta, 35 — Suicap.

Rua Anita Garibaldi, 5 — Predio Lex.

Rua Antonio Carlos, 3 — Cabelleiro.

Rua Augusta: 962 — Ao Dormir Sorindo; 95 — Bar; 758 — Confeitaria Celso; 818 — Casas Direto; 827 — Galeria das Lojas; 925 — Restaurante; 928 — Casa Vasco; 943 — Oficina Mecânica.

Rua Barra do Tibagi, 402 — Fotografia.

Rua Benjamin Constant, 58 — Hotel Praça da Sé.

Rua Brigadeiro Tobias: 671 — Hotel Londres; 721 — Hotel Eras; 786 — Bar da Esperança.

Rua Conselheiro Crispiniano, 131 — Gurilândia.

Rua da Consolação: 25 — So-fá Cama Fidalgo; 29 — Progresso Indústria Brasileira; 65 — Balança Filizola.

Rua Cel. Xavier de Toledo, 272 — Schwartzmann.

Rua General Carneiro, 55 — Casas Almeida & Silva Co. Ltda.

Rua José Paulino: 175 — Casa Camelfil; 708 — Casa Gonçales Joalheria.

Rua João Mendes, 19 — Creme Welman.

Rua da Liberdade: 30 — Farmácia; 34 — Sacarina Catedral.

Rua Marconi, 79 — Cio & Cio Junior.

Rua General Olímpio da Silveira, 581 — Auto S. Manoel.

Rua 15 de Novembro, 26 — Fama.

Av. São João, 2023 — Restaurante Espadas; 2097 — Casa Marechal.

Rua do Trunfo: 125 — Hotel Viana; 188 — Hotel Triunfo; 229 — Hotel Comercial; 240 — Hotel Monroe; 247 — Hotel Jacarandino; 245 — Hotel Noroeste; 305 — Hotel Estrela.

Rua Vitoria: 30 — Hotel Brasileiro; 79 — Hotel Portugal.

Por não apagarem as luzes das fachadas — (art. 6.º, alínea b):

Rua Pirineus, 117 — Instituto de Beleza Joli.

Av. São João, 1899 — A. Moreira & Cia. Ltda.

Rua Silveira Martins, 12 — Restaurante D'Ouro.

Rua 25 de Março, 332 — Borracheiro.

Rua Washington Luis, 255 — Miguel Molat Salkali — Bar.

COMANDOS SANITARIOS

O Serviço de Policiamento de Alimentação Pública, além dos seus trabalhos de rotina, realizou na semana última, pelos seus Comandos Sanitários, 120 visitas a bares, restaurantes e outros estabelecimentos de gênero alimentício da capital.

Os estabelecimentos visitados, 18 se encontravam em ordem, sendo os demais observados, intimados ou autuados por diversas infrações:

Em Ordem: Estrada de Ita, n.º 11.093, rua Salvador Romão, 96, rua Nova de Jerusalém, 208-A, rua Teodoro Sampaio, 2.024 e 2.012, rua Bussan, 520, rua Cardes, 200, 2.625, rua Olavo Egídio, 299, Av. Lima de Vasconcelos, 2.531, rua Joaquim Nabuco, 61, Av. Tiradentes, 126, 128, 210 e 206, rua Padre Carvalho, 708, 708 e 218.

Infrações: Estrada de Ita, n.º 11.093, 11.201, 11.305, 11.417, 11.450, 11.464, 11.466, 11.516 e 11.522; rua Quatorze, 1; rua Doce, 2-A, 3 e 4, rua Cavalcanti, 180, 182, 183 e 97, rua Cezario Pinto, 237; Largo da Concórdia, 147, rua Toledo Barbosa, 66, rua Cons. Carlos, 285, 287, 289 e 290; rua Maria Dutra, 424 e 428, rua Maria José, 6; rua Teófilo Dias, 127; Estrada do Carrão, 1.741; rua Nova de Jerusalém, 208; rua Melo Peixoto, 99; rua Ezequiel Ramos, 204 e 201; rua Canuto Saraiva, 635 e 636; rua Mariana Penn, 229; rua João Antonio de Oliveira, 1.307 e 1.388, rua da Mooca, 2.287, 2.111, 2.079, 1.898, 1.894 e 1.747; rua Maria Carolina, 474; rua Bussan, 516; rua Alvares, 231 e 213; rua dos Gusmões, 339, rua Cardoso de Almeida, 13 e 149; Almeida Ode, 348 e 278; Largo Padre Pericles, 141; Av. Aguiar Branca, 12; rua Olavo Egídio, 350, 226 e 224; rua Dr. Zungui, 671, 650, 118 e 715; Av. Lima de Vasconcelos, 2.459, 2.437 e 2.551; rua Rio Grande, 421; rua Paula Sousa, 269; Av. Tiradentes, 98, 218, 242, 282 e 283; Estrada de Itapicirica, 54, 50-A, 50, 86 e 99; rua Paulicéia, 1-A e 15; rua Teodoro Sampaio, 2.429, 2.871, 2.550, 209 e 1.018; rua de Pinheiros, 26 e 29 e rua Fernão Dias, 767.

Mereceram especial destaque nas infrações verificadas as seguintes situações:

1.º) — Cada artista deverá apresentar-se espontaneamente, solicitando ao Museu as fichas de inscrição.

2.º) — Todo artista inscrito deverá enviar cinco trabalhos obrigatoriamente, sob pena de anulação da inscrição.

3.º) — As obras e vitrines não deverão, em hipótese alguma, ter sido executadas há mais de cinco anos.

4.º) — Não serão aceitos os trabalhos que tenham participado de qualquer outra exposição coletiva, nacional ou internacional.

5.º) — As fichas de inscrição serão aceitas até o dia 1.º de maio próximo, imperivelmente, conforme o exige o regulamento da II.ª Bienal.

6.º) — As obras deverão ser enviadas à Bienal até o dia 30 de agosto, imperivelmente, de acordo com o regulamento.

7.º) — Os artistas residentes no Rio de Janeiro deverão fazer a entrega das obras ao Museu de Arte Moderna, a nomeada pelo Museu para examinar e resolver os problemas relacionados com a II.ª Bienal de São Paulo, decidida, por maioria de votos, adotar a seguinte orientação para a participação dos artistas nacionais no grande certame artístico comemorativo do IV Centenário:

1.º) — Não haverá convites especiais.

2.º) — Cada artista deverá apresentar-se espontaneamente, solicitando ao Museu as fichas de inscrição.

3.º) — Todo artista inscrito deverá enviar cinco trabalhos obrigatoriamente, sob pena de anulação da inscrição.

4.º) — As obras e vitrines não deverão, em hipótese alguma, ter sido executadas há mais de cinco anos.

5.º) — Não serão aceitos os trabalhos que tenham participado de qualquer outra exposição coletiva, nacional ou internacional.

6.º) — As fichas de inscrição serão aceitas até o dia 1.º de maio próximo, imperivelmente, conforme o exige o regulamento da II.ª Bienal.

7.º) — As obras deverão ser enviadas à Bienal até o dia 30 de agosto, imperivelmente, de acordo com o regulamento.

8.º) — Os artistas residentes no Rio de Janeiro deverão fazer a entrega das obras ao Museu de Arte Moderna, a nomeada pelo Museu para examinar e resolver os problemas relacionados com a II.ª Bienal de São Paulo, decidida, por maioria de votos, adotar a seguinte orientação para a participação dos artistas nacionais no grande certame artístico comemorativo do IV Centenário:

1.º) — Não haverá convites especiais.

2.º) — Cada artista deverá apresentar-se espontaneamente, solicitando ao Museu as fichas de inscrição.

3.º) — Todo artista inscrito deverá enviar cinco trabalhos obrigatoriamente, sob pena de anulação da inscrição.

4.º) — As obras e vitrines não deverão, em hipótese alguma, ter sido executadas há mais de cinco anos.

5.º) — Não serão aceitos os trabalhos que tenham participado de qualquer outra exposição coletiva, nacional ou internacional.

6.º) — As fichas de inscrição serão aceitas até o dia 1.º de maio próximo, imperivelmente, conforme o exige o regulamento da II.ª Bienal.

7.º) — As obras deverão ser enviadas à Bienal até o dia 30 de agosto, imperivelmente, de acordo com o regulamento.

8.º) — Os artistas residentes no Rio de Janeiro deverão fazer a entrega das obras ao Museu de Arte Moderna, a nomeada pelo Museu para examinar e resolver os problemas relacionados com a II.ª Bienal de São Paulo, decidida, por maioria de votos, adotar a seguinte orientação para a participação dos artistas nacionais no grande certame artístico comemorativo do IV Centenário:

1.º) — Não haverá convites especiais.

2.º) — Cada artista deverá apresentar-se espontaneamente, solicitando ao Museu as fichas de inscrição.

3.º) — Todo artista inscrito deverá enviar cinco trabalhos obrigatoriamente, sob pena de anulação da inscrição.

4.º) — As obras e vitrines não deverão, em hipótese alguma, ter sido executadas há mais de cinco anos.

5.º) — Não serão aceitos os trabalhos que tenham participado de qualquer outra exposição coletiva, nacional ou internacional.

6.º) — As fichas de inscrição serão aceitas até o dia 1.º de maio próximo, imperivelmente, conforme o exige o regulamento da II.ª Bienal.

7.º) — As obras deverão ser enviadas à Bienal até o dia 30 de agosto, imperivelmente, de acordo com o regulamento.

8.º) — Os artistas residentes no Rio de Janeiro deverão fazer a entrega das obras ao Museu de Arte Moderna, a nomeada pelo Museu para examinar e resolver os problemas relacionados com a II.ª Bienal de São Paulo, decidida, por maioria de votos, adotar a seguinte orientação para a participação dos artistas nacionais no grande certame artístico comemorativo do IV Centenário:

1.º) — Não haverá convites especiais.

2.º) — Cada artista deverá apresentar-se espontaneamente, solicitando ao Museu as fichas de inscrição.

3.º) — Todo artista inscrito deverá enviar cinco trabalhos obrigatoriamente, sob pena de anulação da inscrição.

4.º) — As obras e vitrines não deverão, em hipótese alguma, ter sido executadas há mais de cinco anos.

5.º) — Não serão aceitos os trabalhos que tenham participado de qualquer outra exposição coletiva, nacional ou internacional.

6.º) — As fichas de inscrição serão aceitas até o dia 1.º de maio próximo, imperivelmente, conforme o exige o regulamento da II.ª Bienal.

7.º) — As obras deverão ser enviadas à Bienal até o dia 30 de agosto, imperivelmente, de acordo com o regulamento.

8.º) — Os artistas residentes no Rio de Janeiro deverão fazer a entrega das obras ao Museu de Arte Moderna, a nomeada pelo Museu para examinar e resolver os problemas relacionados com a II.ª Bienal de São Paulo, decidida, por maioria de votos, adotar a seguinte orientação para a participação dos artistas nacionais no grande certame artístico comemorativo do IV Centenário:

1.º) — Não haverá convites especiais.

2.º) — Cada artista deverá apresentar-se espontaneamente, solicitando ao Museu as fichas de inscrição.

3.º) — Todo artista inscrito deverá enviar cinco trabalhos obrigatoriamente, sob pena de anulação da inscrição.

4.º) — As obras e vitrines não deverão, em hipótese alguma, ter sido executadas há mais de cinco anos.

5.º) — Não serão aceitos os trabalhos que tenham participado de qualquer outra exposição coletiva, nacional ou internacional.

6.º) — As fichas de inscrição serão aceitas até o dia 1.º de maio próximo, imperivelmente, conforme o exige o regulamento da II.ª Bienal.

7.º) — As obras deverão ser enviadas à Bienal até o dia 30 de agosto, imperivelmente, de acordo com o regulamento.

8.º) — Os artistas residentes no Rio de Janeiro deverão fazer a entrega das obras ao Museu de Arte Moderna, a nomeada pelo Museu para examinar e resolver os problemas relacionados com a II.ª Bienal de São Paulo, decidida, por maioria de votos, adotar a seguinte orientação para a participação dos artistas nacionais no grande certame artístico comemorativo do IV Centenário:

APARTAMENTOS MONÇÕES

PADRÃO DE CONFORTO!

O Condomínio Piauí, à Rua Piauí, esq. de Sobará,

é um exemplo do novo conceito de conforto

e bem viver que os empreendimentos da Monções

proporcionam aos seus condôminos.

Ele é um marco vitorioso para a arquitetura paulista,

pela sua arrojada concepção de comodidade

e aproveitamento do espaço, visando

principalmente o bem-estar dos seus moradores.

A Monções Construtora e Imobiliária S.A. ufana-se

em haver projetado e construído o Condomínio Piauí,

símbolo do espírito progressista que anima

São Paulo. O plano "Condomínio Sem

Despesa, Pelo Preço de Construção", pode ser

também a solução ideal para a aquisição

da sua residência. Consulte a Monções — rota

segura de bons negócios. Peça grátis o folheto

"Vale a pena ler atentamente..."



MONÇÕES

CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA S.A.

R. B. de Itapetininga, 140 - 14.º - Tel. 36-8131 (rede interna)

(Filial do Sindicato dos Corretores de Imóveis)

O IV CENTENARIO DA CIDADE

Normas e condições para a inscrição dos artistas nacionais na II Bienal de São Paulo

traga das obras ao Museu de Arte Moderna dessa cidade (rua da Imprensa, 16-A).

9.º) — Deverão ser obedecidos, igualmente, todos os outros itens do art. 4.º do Regulamento da II.ª Bienal, referente às inscrições espontâneas.

Para informações mais explicativas sobre estas deliberações da Comissão Artística, os artistas poderão consultar o Boletim n.º 2, da II.ª Bienal, ora em circulação.

CERTAMES ESPORTIVOS INTERNACIONAIS

São Paulo será sede em 1954, gra-

universal repercussão, para o maior brulho dos festejos.

O programa esportivo do IV Centenário, em suas linhas básicas, já se acha elaborado pelo Departamento de Esportes do Estado, que não poupará esforços para bem organizá-lo, obtendo mesmo, graças a negociações entabuladas oportunamente e a boa vontade sempre encontrada, que vários países cedam a sua vez de promover campeonatos internacionais, em favor do Brasil.

São Paulo assistirá assim, no ano do IV Centenário, a campeonatos continentais de natação, saltos, polo aquático, atletismo, esgrima, remo e halterofilismo, bem como ao campeonato americano de ciclismo e aos mundiais de futebol universitário e de bola ao cesto. Também inúmeras temporadas internacionais de diferentes esportes figuram no programa elaborado.

Um grande ginásio, com capacidade para 20 mil espectadores, está sendo construído no Parque Ibirapuera, junto ao recinto da Exposição do IV Centenário, para teatro das competições esportivas de 1954 e permanente contribuição ao patrimônio esportivo da cidade. Igualmente no Parque da Água Branca, está sendo erguido, pela Comissão de Festejos, majestoso edifício de oito andares — o Alojamento dos Atletas, onde se abrigarão, coreadas de todo o conforto, as delegações visitantes.

RECLAMAÇÕES

COM A DIRETORIA DO TRANSPORTO — Reclamem moradores da rua Artur de Azevedo (bairro Pinheiros) contra o fato de, notadamente pela madrugada, serem colocados automaticamente sobre os passeios, causando transtornos à passagem de pedestres.

O mesmo ocorre em alguns pontos da rua Joaquim Antunes.

COM A PREFEITURA — Reclamem os moradores das ruas Caravelas, Juvêncio Boeira (Paraisópolis) contra a existência de terreno ali em aberto, que servem de pastagem a animais, durante a noite e nas horas do dia, são transformados em "campus de futebol", onde jogam menores e até adultos desarranjados.

A Prefeitura pode, perfeitamente, remed

Assistencia agro-medico-social no interior do Estado

No interior do Estado, as secretarias da Saúde, da Educação e da Agricultura, em trabalho associado, cuidam, através das unidades agro-medico-sociais criadas pelo decreto 21.522, de 1.º de julho de 1952, de promover a fixação do



homem rural visando a elevação do padrão cultural e econômico, bem como dos índices de saúde das populações. A Secretaria da Agricultura está atendendo com seus recursos financeiros as despesas com a instalação, que se processa, das 20 unidades agro-medico-sociais. Nesse sentido, o sr. Pacheco e Chaves fez entrega ao sr. Luciano Gualberto, secretário da Saúde, das primeiras 10 "peruas" destinadas a atender no interior às atividades assistenciais das primeiras unidades que se organizam. Os veículos estão preparados para imediata utilização e foram inicialmente entregues ao serviço de transportes da Secretaria da Saúde, situado à rua Tenente Pena, nesta capital. No ato da entrega os dois secretários de Estado examinaram

os veículos em apreço, já com as respectivas chapas de serviço oficial. As 10 peruas foram registradas na carga do Serviço de Controle de Veículos da Secretaria da Agricultura, que providenciou, por determinação do sr. Pacheco e

ATRAVANCAMENTO DAS RUAS E EXCESSO DE BARULHO

A Sociedade Amigos da Cidade, com relação ao atravancamento das ruas e do excesso de barulho excessivo, solicitou providências ao secretário da Segurança Pública, tendo enviado a essa autoridade o seguinte ofício: "Predomina nas ruas de São Paulo o ambiente de indisciplina e balbúrdia, jamais se tendo observado tanta confusão numa cidade que se acha em vésperas de comemorar o seu quarto centenário.

Realmente, apresenta-se a Metrópole paulistana com aspecto de cidade-feira, excessivamente barulhenta e repleta de indivíduos sem profissão definida, a apreço ruidosamente bugigangas, frutas, roupas, livros, jornais e revistas, que espalham pelas ruas e passeios, exercendo um comércio irregular e incomodo.

Cidade de difícil escoamento, tem a agravar-lhe, nas ruas de maior movimento, a concentração desses elementos, os quais, juntamente com os engraxates, vendedores de bilhetes de loteria e mendigos, prejudicam a livre circulação dos pedestres, causando o espetáculo dos mais deprimentes.

As carrocinhas de frutas, proibidas pela Prefeitura, continuam a permanecer na cidade, causando o atravancamento e imundície; tais veículos, como os automóveis estacionados em lugar proibido, deveriam ser recolhidos pela D. S.T. apreendendo-se a mercadoria dos vendedores contumazes.

Os proprietários das casas de frutas também expõem sobre os passeios a sua mercadoria, contribuindo para o atravancamento da cidade.

As bancas de jornais, transformadas em inestéticas barracas, cobertas com pedacos de lona, zinco e telhas, algumas até iluminadas a lampião, estendendo-se ao longo dos passeios, reduzindo o espaço destinado à passagem dos pedestres. Na esquina da Avenida Ipiranga com a São João, um desses transtornos é iluminado a luz elétrica, fornecida por um dos bares ali existentes.

O barulho prejudicial e inútil dos buzinas dos automóveis, dos estabelecimentos comerciais, principalmente das casas de artigos musicais, das fabricas e oficinas, completam o ambiente de confusão e mal estar.

Necessária se torna uma ação fiscalizadora, energética e implacável, a fim de pôr cõbo a essa situação desagradável e vergonhosa.

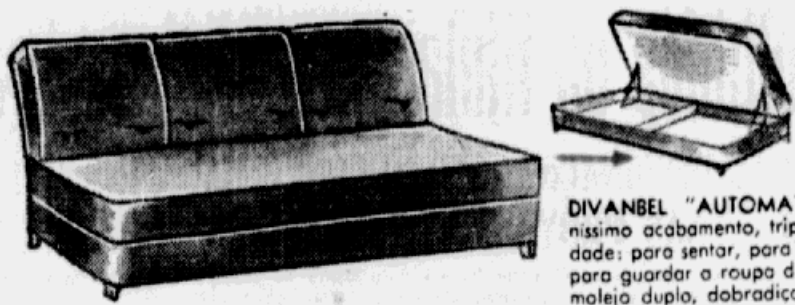
Progressos urbanos de São Paulo no fim do século XIX

"Historia de São Paulo", programa patrocinado pela Esso Standard do Brasil e que visa, entre as passagens mais pitorescas do passado paulista, às vésperas do IV Centenario da Cidade, terá prosseguimento amanhã à noite com uma interessante radiofunção sobre os melhoramentos urbanos introduzidos em São Paulo no fim do século XIX. Escrito e dirigido por Tullio de Lemos, o produtor de "Honra ao Merito", o programa "Historia de São Paulo" conta com a supervisão historica do academico Guilherme de Almeida e da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, e é apresentado todas as segundas-feiras, às 21 horas, através do Radio Tupi paulista.

FUMEM BEDUINO

Mistura Oriental

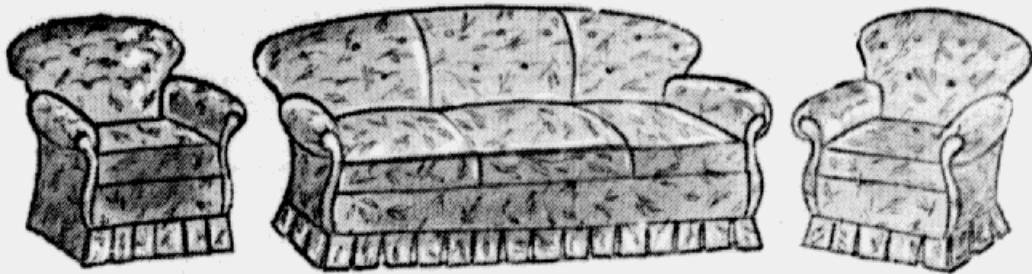
Cr\$250



Logo de encosto separado: 750,



DIVANBEL "AUTOMATIC" finissimo acabamento, tripla utilidade: para sentar, para dormir, para guardar a roupa de cama, molejo duplo, dobradiças automaticas.
1.º pagamento 266,
e mais 14 mensal de 140,

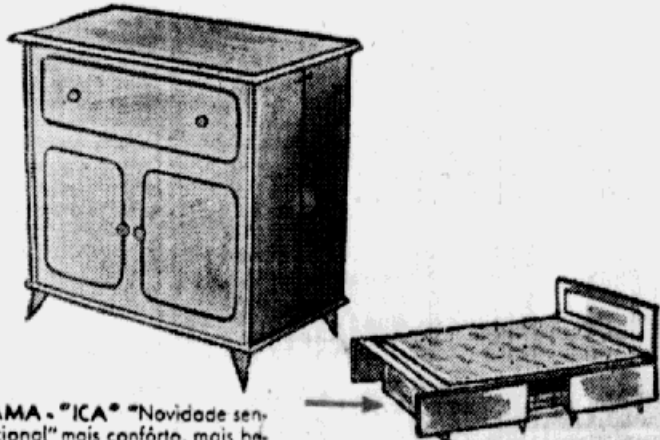


TERNO ESTOFADO "MIGNON" MAIOR MACIEZ, coberto com tecidos em diversos padrões a sua escolha, tipo apartamento.

1.º pagamento 695,
e mais 14 mensalidades de 600,



POLTRONA-CAMA "JUJARA" modelo moderno e elegante, molejo indeformavel, abre e fecha com leveza e suavidade, com gaveta, maximo aproveitamento de espaço.
1.º pagamento 265,
e mais 14 mensal de 260,



CAMA-ICA "Noividade sensacional" mais conforto, mais beleza, menos espaço, durante o dia elegante movel a noite cama confortável.

SOLTEIRO 1.º pagamento 195,
e mais 14 mensal de 150,

CASAL 1.º pagamento 330,
e mais 14 mensal de 280,



SALA DE JANTAR "MARRA CANA" conjunto de grande efeito, construido em imbuia escolhida, compõe-se de 8 peças, sendo 1 bufe, 1 mesa elástica e 6 cadeiras, feito especialmente para embelezar seu lar.

1.º pagamento 936,80
e mais 14 mensal de 800,

Conheça antes os MÓVEIS e os preços do Mappin



TAPEÇARIAS Ofertas

VOILE ALGODÃO, bem lavavel que dá boa queda larg. 1,40 metro 42,50

REPS - PONTIER última novidade para a moderna decoração, nas cores grená, fresse, branco, verde e bege, larg. 1,25 metro 85,

GRANITE MESCLADO tecido moderno para enfeitar seu lar em cores grená/preto, grená/fresse, marrom/beige, verde-escuro e verde-claro, larg. 1,25 metro 95,

GOBELIM - FLOREADO próprio para estofamento artigo duravel, grande variedade nas cores, larg. 1,30 metro 130,

TAPETES Ofertas

TAPETE "BOUCLE LISO" para forração de residências e escritórios etc., nas cores bege claro e bege escuro e verde, metro² 270,

TAPETE LA LISO para forração de apartamentos, consultórios etc., nas cores bege claro e verde, metro² 330,

TAPETE "AVELUDADO" em desenhos orientais grande sorimento, tam. 200 x 250 Cr\$ 1.190,

TAPETE "BOUCLE" em lindos padrões modernos, qualidade ultra resistente-tamanho 2,00 x 3,00 Cr\$ 1.500,

Use um dos nossos seis planos de financiamento!

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE SÃO PAULO

Posse da nova diretoria — Entrega de premios

Comemorando o seu 58.º aniversario, a Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, realizará uma sessão especial, presidida pelo governador do Estado, na proxima terça-feira, às 20.30 horas, em sua sede à rua Roberto Simonsen, antiga rua do Carmo, n. 97.

Durante a solenidade tomará posse a nova diretoria eleita para o periodo de 1953-1954, assim constituída: presidente, prof. Felício Cintra do Prado; vice-presidente, dr. Eurico Branco Ribeiro; secretario geral, dr. Mario Ramos de Oliveira; adjunto do secretario, dr. Wilson Fry; tesoureiro, dr. Hugo Ribeiro de Almeida; secretário de mesa, dr. Carlos de Oliveira Bastos e Valdir da Silva Prado.

Presidentes do Secções: medicina geral, dr. Paulo de Almeida Toledo; cirurgia geral, dr. Plínio Bove; Medicina especializada, dr. Durval Marcondes; Cirurgia especializada, dr. Virgílio Alves de Carvalho Pinto; Ciências aplicadas a Medicina, dr. Carlos da Silva Lacaz; Medicina Social, dr. Pedro Monteleone.

Comissão de patrimonio: prof. João Alves Meira, dr. José Ferreira Gomes, dra. Carmen Escobar Pires, prof. dr. Benedito Montenegro.

Na mesma ocasião será feita a

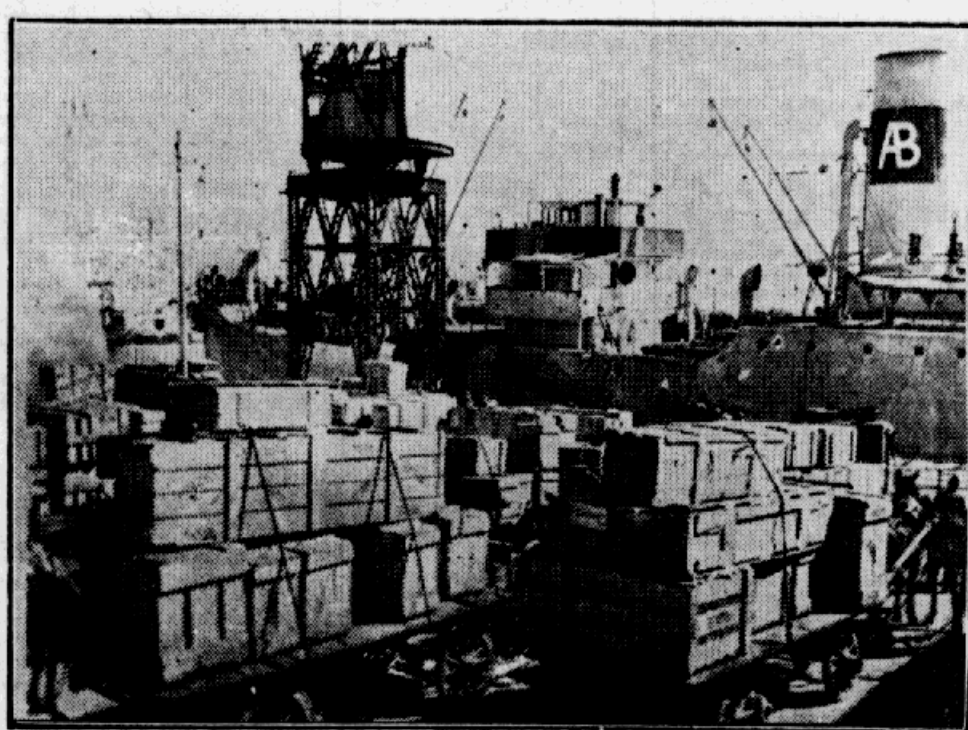
Exposição de orquideas

Será inaugurada no dia 13 uma exposição de orquideas promovida pelo Circulo Paulista de Orquidofilia. O certame será instalado à rua Ita, 73 (Pararambu).

A renda liquida da exposição reverterá em prol dos flagelados do Nordeste.

Conselho Técnico de Produtividade

Conforme deliberação tomada pelo plenário do Conselho Técnico de Produtividade, em sua reunião de posse, aprovada pelo sr. Cunha Lima secretario do Trabalho, Indústria e Comercio, presidente nato desse órgão, deverá realizar-se amanhã, às 10 horas, a primeira reunião ordinaria desse órgão, para a qual estão convocados todos os conselheiros.



OBRAS DE ARTE PARA A CATEDRAL DE S. PAULO — NAPOLES — Quase duas centenas de caixotes com obras de arte em bronze e marmore para a nova catedral de S. Paulo (Brasil) são embarcados no cargueiro sueco "Gotland", com destino ao porto de Santos. (Foto United Press).

Excursão à Terra Santa

No Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil estão abertas as ultimas inscrições para a grande Excursão ao Oriente Próximo e Terra Santa, a realizar-se a 21 deste mês, a bordo do transatlântico "Conte Grande". Depois de visitar a Gênova, Roma e Nápoles, os turistas embarcarão com destino à Ásia Menor, escalando no Pireu (Atenas) e na Ilha de Chipre (Limasol). Desembarcando em Haifa, visitarão Nazaré, Monte Tabor, Tiberíade, Haptsagon, o Monte Carmelo, Jerusalém (a Cidade Nova e Antiga), Belém, Jericó e Mar Morto, Betânia, Damasco, Baalbeck, Beirute, Alexandria, o Cairo (as Pirâmides), etc. Programa e informações para esta excursão podem ser obtidas à rua Quilino de Andrade, 35, ou pelo tel. 34-4124.

Materias primas para a industria

Comunica-nos a Federação das Industrias: "As firmas industriais que atenderem, em ocasião oportuna, aos avisos dos Sindicatos da Indústria e da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, que se propuseram a pleitear, junto à CEXIM, o licenciamento de materias primas correspondentes aos pedidos colocados até 31 de dezembro do ano findo, e que não tiveram ainda seus pedidos solucionados, devem dirigir-se a esses órgãos de classe, até o dia 10 do corrente, a fim de que os mesmos tenham elementos para reiterar as solicitações já feitas".

Retornam ao campo os classicos adversarios para lutar pela conquista do trofeu "Tibiriça"

Corinthians vs. Palmeiras, os protagonistas do choque de hoje à tarde — Duvidas nas equipes — Francisco Kohn Filho na arbitragem — Cerri será o reserva de Cabeção

Mais um classico de grande expressão será efetuado na tarde de hoje, tendo por local o gramado do Estádio Municipal do Pacembu. Serão adversários as equipes do Corinthians e do Palmeiras, no duelo inicial pela conquista da taça "Tibiriça", que também envolve o São Paulo.

Desfalco de seus melhores jogadores, que se encontram prestando serviços à seleção nacional no Peru, o Corinthians estará ameaçado de conhecer um revés diante do seu tradicional adversário. Isso em virtude da agremiação do Parque Antártica jogar quase completa, faltando-se para tal somente o concurso do ponteiro Rodrigues. Já o bi-campeão não poderá apresentar Claudio, Gilmar e Baltazar, elementos de grande expressão técnica do seu plantel. Levando vantagem, portanto, o clube alvi-verde poderá tentar a desforra dos seis a quatro do ultimo embate, travado no decorrer do certame de 52.

Contando com seus melhores

valores e ainda com jogadores recém-contratados, não resta dúvida de que a tarefa do clube verde e branco será facilitada para atingir o seu objetivo. Deve-se considerar ainda que a equipe está sendo preparada por Ondino Viera, técnico que reúne predições indiscutíveis para levar um quadro à vitória.

O QUADRO CORINTIANO

O Corinthians, além do desfalco obrigatório dos seus melhores "ases", encontra-se em vias de não poder aproveitar Olavo, Roberto e Mario, que apresentam contusões. Todos os recursos do departamento médico estão sendo usados para colocar esses jogado-

dores em ação, de forma a que o alvi-negro possa tentar ratificar o ultimo triunfo, conseguindo novo e destacado feito diante da representação do gremio do Parque Antártica.

DUVIDAS NAS EQUIPES

Existem diversas duvidas nas duas equipes. No Corinthians, por contusão, enquanto no alvi-verde elas são de ordem técnica.

Os conjuntos prováveis: CORINTHIANS — Cabeção — Homero e Olavo (Sula) — Idario, Golano e Juliano (Roberto) — Souza, Luizinho, Nardo, Carbone e Liguinho (Mario).

PALMEIRAS — Claudio (Ruglio) — Rubens e Juvenal — Plume, Manuêlito e Dema — Guaxuma, Odair, Laminha, Jair e Lima (Canhotinho).

O arquirrival Cerri, pertencente ao Nacional, figurará na reserva de Cabeção. A arbitragem do cotejo estará a cargo de Francisco Kohn Filho.

Escolhidos os titulares paulistas para o certame nacional de atletismo

ALGUMAS DESIGNAÇÕES SERÃO CONFIRMADAS NO "TEST" DECISIVO ANUNCIADO PARA O PROXIMO DOMINGO — NAS PROVAS FEMININAS ESTÁ TUDO PERFEITAMENTE AJUSTADO — OS INSCRITOS

Proseguem sob uma atmosfera de franco entusiasmo os preparativos dos paulistas para a próxima disputa do Campeonato Brasileiro de Atletismo, um acontecimento que reunirá em Curitiba as expressões máximas do esporte-base nacional. Ontem voltaram a se reunir na pista do Tietê os especialistas em provas de pista e de campo, proporcionando mais algumas demonstrações convincentes da reação que se opera em nossos meios atléticos.

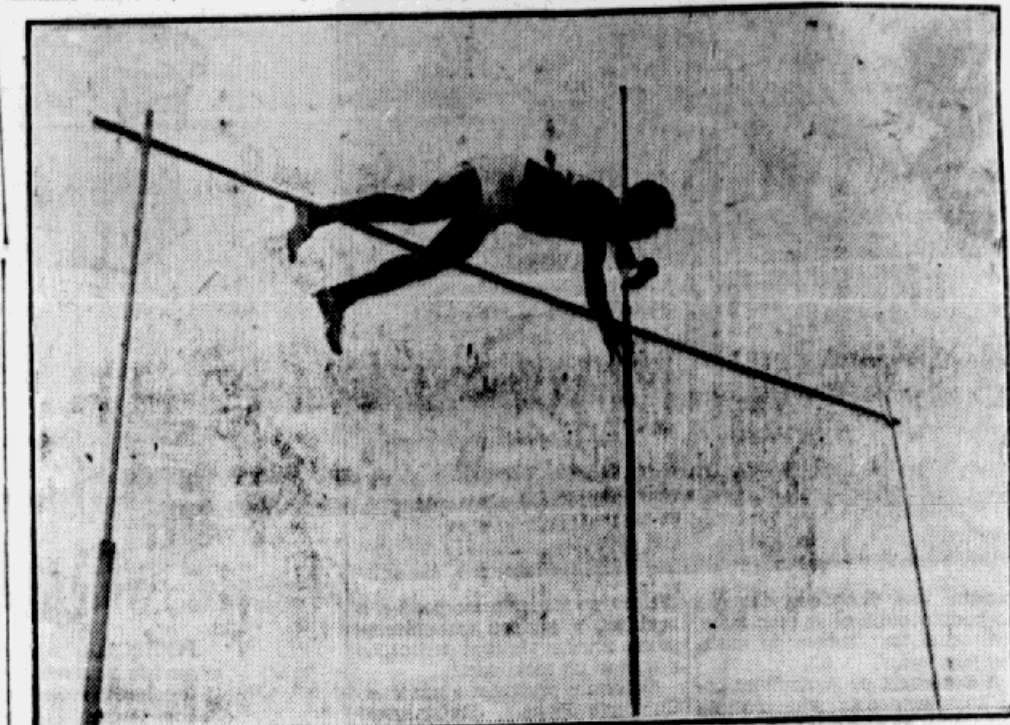
E' verdade que algumas duvidas serão solucionadas nas eliminatórias decisivas a serem realizadas no próximo domingo. Novos testes serão impostos aos atletas relacionados, decidindo-se, então, o terceiro homem para cada uma das especialidades compreendidas no programa do certame máximo nacional, eis que os principais defensores já foram destacados nas provas experimentais anteriormente efetuadas.

Francisco Assis Moura, Aldo Ribeiro e Alberto Bacan são os decatletas que São Paulo apresentará no certame de Curitiba, todos eles em boas condições de preparo físico e técnico.

Em face dos resultados obtidos nas competições preparatorias, a Federação Paulista de Atletismo pôde distribuir os especialistas convocados nas provas que constituem o programa do certame máximo nacional, restando ape-

Germano Belchior, Oswaldo Simin e Bento Haishi. MEIA MARATONA — Raphael Guzman, Oswaldo Simin e Aristeu Francisco Marinho. 110 METROS COM BARREIRAS — Edgard Hilgendorff, Clo-

ARREMESSO DO PESO — Milton Pereira dos Santos, Pardilão Goiano e Francisco Gonçalves Netto. ARREMESSO DO MARTELO — Sydney John, Haroldo Campos Guimarães e José D'Auria.



Fausto de Sousa, um dos melhores especialistas em salto com vara, que representará São Paulo no certame máximo nacional

Decisivo para os peruanos a peleja de hoje à noite com os paraguaios

Na preliminar jogarão os selecionados do Equador e da Bolívia — Dispostos os defensores do futebol do Peru a conquistar expressivo feito na contenda com os guaranis — Escalação dos quadros

O selecionado do Peru terá, hoje à noite, mais um difícil compromisso a resolver na tabela do 27.º certame sul-americano. Os peruanos enfrentarão o selecionado paraguaio. Trata-se de cotejo dos mais perigosos para os companheiros de Tito Drago. Como sabem os esportistas brasileiros, os peruanos, dos três prelhos de quem participaram, ganharam apenas um, contra o Equador, empataram com o Chile e foram surpreendidos no cotejo de estreia pelos bolivianos. Quer dizer que a campanha do selecionado dos Incas aparece como das mais descoloridas, principalmente se levarmos em consideração que o selecionado do Peru vem atuando favorecido pelos excelentes "handicaps" de campo e "torcida".

Apesar da falta de consistência técnica demonstrada pela seleção do Peru, os afolegados de Lima ainda alimentam a esperança de que a sua representação termine o certame bem colocada na tabela de classificação. A tarefa que está reservada aos defensores do selecionado do Peru é das mais árduas. Com três pontos perdidos e distanciados dos brasileiros por igual número de pontos, não resta a menor dúvida de que difícil-

mente os Incas conquistarão o cotejo, uma vez que a sua posição na tabela de classificação — quarto colocado — surge como inexpressiva.

Quanto aos paraguaios vices-líderes do torneio, desfrutam de invulgar prestígio e isso porque até agora não encontraram adversários que não se curvassem ante o seu melhor jogo. Depois de terem vencido os chilenos por 3 a 0, os guaranis empataram com os equa-

torianos, numa peleja em que foram apontados como os favoritos. Acontece, no entanto, que os pupillos de Freitas Solich entraram em campo competidores de quem conquistaram fácil sucesso e por pouco não pagaram bem caro a insensatez de subestimarem o valor do adversário. O resultado daquele cotejo foi um empate, sem abertura de contagem.

A verdade é que a superioridade do futebol paraguaio sobre o peruano é incontestável e por isso se admite que na hipótese da peleja de hoje à noite transcorsa normalmente, a vitória pertencerá fatalmente à seleção guarani, mais técnica, mais coordenada e com melhor rendimento.

ESCALAÇÃO DOS QUADROS

Para o embate, as seleções entrarão em campo assim organiza-

das: PERU — Asea; Allen e Delgado; Villameres, Heredia e Calderon; Navarrete, Tito Drago, Rivera, Castillo e Gomes Sanchez. PARAGUAI — Riquelme; Maciel e Cabrera; Gavilan, Leguizamón e Hermosilla; Berni, Lopez, Fernandez, Romero e Gomez.

BOLÍVIA E EQUADOR

A preliminar da etapa de hoje no sul-americano reunirá as seleções da Bolívia e do Equador. Trata-se de embate equilibrado. Os bolivianos vem atuando com uma irregularidade sem precedentes. Numa peleja surpreendente, os afolegados peruanos com um trabalho irrepreensível e no prelo seguinte decepcionaram, jogando abaixo da critica.

Quanto aos equatorianos, as suas exibições vem sendo mais regulares. Os companheiros de Bonard demonstraram ter melhora-

do consideravelmente. O trabalho de marção é eficiente. Marcaram de perto, além do que já apoiaram com alguma segurança o ataque. Isso no setor defensivo. No ataque os progressos foram mais acentuados. O meia direita Pinto, responsável pela organização dos ataques, vem agindo com acerto, enquanto os demais valores, conquanto menos técnicos, obedecem a um plano tático definido. Por isso, a vitória da representação do Equador, na preliminar de hoje à noite, vem sendo aguardada como provável.

ESCALAÇÃO DOS QUADROS

As seleções: EQUADOR — Bonard; Sanchez e Henriquez; Rivera, Marni e Yaguirre; Balseca, Pinlo, Marañon, Vargas e De La Torre.

BOLÍVIA — Gutierrez; Gonzalez e Bustamonte; Cabrera, Valencia e Vargas; Brown, Ugarte, Lopez, Mena e Alcon.

As manifestações esportivas nos festejos do IV Centenario

ARTICULA-SE O DEPARTAMENTO DE ESPORTES COM AS ENTIDADES ESPECIALIZADAS DO PAÍS — VARIOS TORNEIOS INTERNACIONAIS PROGRAMADOS PARA 1954 — OUTROS DADOS A RESPEITO

Nem todos conhecem ou fazem uma ideia do que foi e ainda é o trabalho de organização de um amplo e destacado calendário esportivo para o próximo ano, quando se comemorará o IV Centenario de Fundação da Cidade de São Paulo.

Desde há alguns anos, em todos os certames internacionais realizados nas Américas e mesmo em outras partes do mundo e também por ocasião dos certames regionais, têm os dirigentes trabalhado ativamente para conseguir e obter a sede dos respectivos certames em 1954.

E esse trabalho, realizado pelas Confederações, em perfeita coordenação com o Departamento de Esportes se coroa de completo êxito, muito embora ainda não esteja completo, uma vez que pleiteia-se a realização de outros certames e competições em campos bandeirantes. Este é o caso do futebol, por exemplo. Ainda agora o sr. Rivadavia Correa Meyer, titular da CBD em palestra com o major Silvio de Magalhães Padilha, diretor do DEESP, informou que a sua entidade está trabalhando para conseguir a realização, aqui, de um torneio internacional em 1954. Como nesse ano realiza-se a Copa do Mundo, a FIFA proíbe a realização de torneios que venham a colidir com os interesses do magno campeonato. Entretanto, está programado um torneio sul-americano de futebol, dependendo do que se decidir nas próximas semanas, em Montevideo. Ainda campeonatos brasileiros de luta livre, voleibol, tênis de mesa, handebol, ginástica, halterofilismo judô e tiro serão concretizados.

Da tarefa dos dirigentes das Confederações e do Departamento de Esportes pode-se facilmente

te atestar pela longa relação de certames internacionais que serão efetuados em nossa Capital. Observa-se no atletismo a realização do continental, em maio, bem como as disputas do Troféu Brasil, a primeira das quais com caráter eliminatório para aquele certame, já que não haverá campeonato brasileiro.

Em março, será efetuado o campeonato sul-americano de polo aquático, saltos e natação, certamente esse que teria Santiago como local, mas que graças à gentileza dos dirigentes da Federação Chilena de Natação, foi transferido para São Paulo. As eliminatórias para os três setores terão lugar no campeonato brasileiro, que será realizado quinze dias antes.

No setor futebolístico, teremos entre outros, o campeonato mundial de futebol universitário, um grande torneio varzeano e mais um certame internacional, independente do Sul-Americano, dependendo do que se decidir nas próximas semanas, em Montevideo. Ainda campeonatos brasileiros de luta livre, voleibol, tênis de mesa, handebol, ginástica, halterofilismo judô e tiro serão concretizados.

Da tarefa dos dirigentes das Confederações e do Departamento de Esportes pode-se facilmente

zados juntamente com temporadas internacionais no hipismo, hóquei, handebol, automobilismo, motociclismo, tênis de mesa, ginástica e xadrez.

No remo, teremos além da tradicional regata das "Farças Armadas", o continental na nova raia olímpica, que será construída. As "copas" Mitre e Patino serão disputadas em São Paulo na modalidade tênis, durante a primeira quinzena de novembro. Na vela, estão programadas provas internacionais para várias categorias e uma regata oceânica para maio.

Finalmente encontramos as várias competições poli-esportivas,

com os XII Jogos Universitários Brasileiros, em setembro, além dos Jogos Abertos do Interior, Alta Paulista, Sorocabana, Central, Araraquarense e Noroestes, Troféu "Bandeirantes", Campeonato Colegial e demais certames promovidos pelo Departamento de Esportes.

Por aí se vê que São Paulo assistirá a um verdadeiro desfile de astros do esporte mundial nos festejos do IV Centenario, atraídos dessa longa série de certames

que enumeramos e que certamente ainda será acrescida, dados os entendimentos que as Confederações e o Departamento de Esportes mantêm com várias entidades internacionais.

Deve-se lembrar ainda que todo este trabalho está sendo desenvolvido entre o Departamento de Esportes e o Conselho do IV Centenario, que está empregando todos os esforços na concretização das obras necessárias para a efetivação dos diferentes certames.

AMISTOSO MATUTINO NA RUA JAVARI

JUVENTUS VS. IPIRANGA SERÃO ADVERSARIOS HOJE — FORMAÇÃO DOS QUADROS — JUIZ DO EMBATE — OUTROS DADOS

Juventus e Ipiranga acertaram, durante a semana um cotejo para ser disputado na manhã de hoje, no gramado da rua Javari. Trata-se de um cotejo que tem o seu publico. Por esse motivo, espera-se uma boa arrecadação nesse cotejo, que servirá para os dois clubes reiniciarem suas atividades esportivas, preparando-se para a próxima temporada.

Atuando em seus pagos, beneficiado pelo calor de sua entusiástica "torcida", surge o Juventus como o mais credenciado à vitória. Todavia, o Ipiranga também alimenta as suas pretensões. O quadro treinado por Cambaru está acusando bom preparo físico e de conjunto, razão pela qual poderá brilhar intensamente, alcançando o triunfo almejado.

Os dois quadros atuaram provavelmente assim formados: JUVENTUS — Ferro (Jaime) — Luizinho e Arnaldo — Vitor, Osvaldo e Nezio — Pasquera, Parid, Osvaldinho, Edcelio e Castro.

3 — O primeiro encontro de remo sul-continental devia efetuar-se em 16-9-1952 no Rio, na enseada do Botafogo, por ocasião das festas do centenário da independência brasileira. Por não terem apresentado os uruguaios e argentinos, os brasileiros correram sosinhos...

4 — Foi grande entusiasta dos duelos como esporte e como reparação moral. E também para uso em guerra. Suas tropas eram obrigadas a aprender o duelo. Sob o Consulado e sob o império, Napoleão foi "grande encorajador dos duelsos, principalmente nos exércitos".

5 — As corridas de cavalos tiveram início na Itália, no século XIX, o que historicamente está provado por uma carta de Baldassare Castiglione, embaixador em Roma, ao marquês Frederico Gonzaga. Nesse documento há referências à inscrição de cavalos de corridas, a "Jaqueis", etc. Isto há seis séculos. — L. S.

IPRANGA — Valentino — Carlos, Chuna, Valtir e Paulo, Belmiro e Giancoli — Valdemar, Reinaldo e Henrique — Elzo, Zé

guel.

O DIA DE ONTEM NOS CLUBES

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Noticiamos há dias que o centro avanço Nininho estava inclinado a deixar as hostes "lusas", transferindo-se para Campinas, onde iria atuar pela Ponte Preta, que há muito deseja o seu concurso. A Portuguesa de Desportos está satisfeita com Nininho, mas, se fosse para atender os seus interesses, não iria opor obstáculos à sua transferência. Todavia, até o momento nada foi resolvido, sendo mesmo possível que Nininho não mais abandone o clube do largo de São Bento, uma vez que é elemento útil que poderá servir perfeitamente para a temporada de 53. Assim sendo, durante a próxima semana a sua situação deverá ser resolvida. E' possível que reforme o seu contrato por mais uma temporada.

PONTE PRETA — Tivemos oportunidade de noticiar o interesse da A. A. Ponte Preta pelo concurso do meia esquerda Arlindo, presidente de Mato Grosso. Ao que estamos informados, Arlindo já se encontra em São Paulo, devendo ir para Campinas hoje, a fim de apresentar-se à diretoria da Ponte Preta. Aquele jogador realizou um período de experiências no conjunto da "Veterana" e, se agrada, será então contratado.

O ponta direita Noca, do Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, e que deverá passar por um período de experiências na equipe da A. A. Ponte Preta, já se encontra em Campinas desde ontem.

NACIONAL — O Nacional estava esperando confirmação para exibir-se hoje, na cidade de Uberaba. Todavia, a confirmação do jogo não chegou. Nova data será designada para um amistoso entre as equipes do clube da Estrada e do Uberaba F. C. Assim sendo, os "cracks" do Nacional ficarão de folga hoje.

PALMEIRAS — O Palmeiras está vivamente interessado no concurso do meia esquerdo Dirceu, da Ferroviária, de Assis. Como se sabe, aquele valor já realizou um treino no Parque Antártica, deixando ótima impressão. Trata-se de um elemento jovem de grandes possibilidades, que poderá fazer boa figura no "equadrado" do Parque Antártica.

O avanço Laminha, um dos bons jogadores do Palmeiras, deverá reformar contrato com o alvi-verde na próxima semana. As bases do novo compromisso não são ainda conhecidas.

IPRANGA — Tudo leva a crer que, para o jogo de hoje contra o Juventus, o Ipiranga lançará duas novas figuras, cercadas de certo mistério. Estes novos elementos seriam do interior e fariam seu primeiro jogo pelo quadro da Colina Histórica. Ao que parece, trata-se de Alemozinho, vindo de São José dos Campos e que ocupa a posição de centro avanço, sendo seu companheiro Noca, que veio do Linense, de Lins, e que joga como zagueiro central, marcador de centro avanço.

GUARANI — O ponta esquerda Helio, do Guarani F. C., nos últimos jogos do Campeonato Paulista de 52, realizou magníficas exibições. Em virtude do que Helio vem produzindo ultimamente, o "Bugre" está demonstrando interesse pela renovação do seu contrato, tanto assim que ambas as partes já entraram em entendimentos.

RODADA DE HOJE NO CERTAME DOS FINALISTAS

JOGOS EM RIBEIRÃO PRETO, GARÇA, JUNDIAI E BRAGANÇA

O certame que envolve os clubes finalistas da segunda divisão terá

prosseguimento na tarde de hoje, com a realização de mais quatro cotejos, movimentando oito equipes.

EM RIBEIRÃO PRETO — Botafogo vs. São Caetano é o primeiro jogo da rodada. O primeiro, jogando em seus pagos, dificilmente será superado. Todavia, deve resguardar-se contra qualquer surpresa.

EM JUNDIAI — A Sanjoanense deverá deslocar-se para Jundiaí, a fim de enfrentar o Paulista. Trata-se de um embate no qual o clube de São João da Boa Vista aparece como o mais cotado à vitória. O Paulista, entretanto, promete fazer força para obter um resultado dos mais significativos.

EM BRAGANÇA — O São Bento terá de atuar em Bragança, frente ao Bragantino. Trata-se também de uma partida em relação à qual é difícil prognosticar-se o vencedor. O clube de Marília, no que parece, reúne mais condições para deixar o campo sem a derrota, embora jogando em gramado adversário.

Esses são, em síntese, os jogos da rodada de hoje do certame dos finalistas.

dar plenamente pois, enquanto os comerciais desejam obter significativo triunfo, também o "onze" local perseguirá o mesmo objetivo, tentando derrotar o gremio da praça Clóvis Bevilacqua.

A direção do embate caberá a Francisco Moreno.

Francisco Moreno.

Francisco Moreno.

Francisco Moreno.

Francisco Moreno.

Francisco Moreno.

Francisco Moreno.

Francisco Moreno.

Francisco Moreno.

Francisco Moreno.

Francisco Moreno.

Francisco Moreno.

Francisco Moreno.

Francisco Moreno.

Francisco Moreno.

Francisco Moreno.

Francisco Moreno.

Francisco Moreno.

Francisco Moreno.

Francisco Moreno.

Francisco Moreno.

Francisco Moreno.

Francisco Moreno.

Francisco Moreno.

Francisco Moreno.

Francisco Moreno.

Francisco Moreno.

Francisco Moreno.

Francisco Moreno.

Francisco Moreno.

Francisco Moreno.

Francisco Moreno.

Francisco Moreno.

Francisco Moreno.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 7 — Falando de Lima à reportagem, Aimoré confirmou que Ademir e Pinga formaram a ala esquerda para o encontro com o Equador. Acrescentou ainda o conhecido técnico, que a partir da peleja com o Equador, os jogadores brasileiros realizarão treinos coletivos.

— A turma feminina de voleibol do Flamengo do Rio, venceu, ontem à noite, em Lima a equipe das "Las Chalcas" — como são denominadas as naturais do Porto de Callao — em três tempos. A contagem do primeiro tempo foi de 15 vs. 3; a do segundo, de 14 vs. 15; e a da terceira, de 15 vs. 5.

— Amanhã a equipe do Flamengo fará uma exibição em jogo noturno na "Praça Toros", de Tarma. O regresso da delegação está previsto para quarta-feira.

— Está marcado para terça-feira próxima, o embarque da delegação carioca de futebol que irá ao Recife e João Pessoa, disputar jogos amistosos em benefício dos feridos da guerra.

— O Fluminense embarcará dia 15, rumo à Colômbia, a fim de disputar três jogos, a convite do governo daquele país. Ainda não são conhecidos os adversários dos tricolores, acreditando-se que será realizado, na ocasião do quadrangular.

— A Federação Italiana de Tênis de Mesa comunicou a C. B. D. que o sétimo campeonato sul-americano de tênis de mesa está marcado para o período de 13 a 20 de abril, em Punta Del Este.

— A Federação Francesa de Futebol comunicou a C. B. D. que recebeu uma proposta do Juventus de São Paulo, para disputar de quatro a seis jogos em cidades da França.

— Informamos de Lima que será realizado hoje, à noite o treino coletivo da seleção brasileira que enfrentará, dia 15, a seleção uruguaia. Cinco jogadores brasileiros encontram-se sob cuidados médicos. Trata-se de Mauro, Rodrigues, Didi, Ipojuca e Julinho. O retorno da delegação ao Brasil está marcado, definitivamente, para o dia 30 do corrente.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

A AUSÊNCIA DE LUIZ VILLA — Estranhou-se a ausência de Luiz Villa no "apronto", efetuado pelo Palmeiras na última quinta-feira. Todavia, foi justificada a sua falta àquele exercício pelo fato do centro-médio estar licenciado pelo alvi-verde, encontrando-se em Buenos Aires. Somente quando regressar da viagem é que Luiz Villa retornará aos exercícios.

DIRCEU FICARÁ NO PALMEIRAS — Dirceu, que veio procedente de Assis, onde militava no conjunto da Ferroviária, treinou entre os palmeirenses. Atuando na asa-média esquerda, deixou ótima impressão, razão pela qual se acredita que será contratado pelo alvi-verde. Antes, porém, Dirceu terá de submeter-se a novas experiências.

O SÃO PAULO INSISTE — Volta-se a falar com insistência que o São Paulo prosseguirá na luta pela conquista de Didi. O famoso jogador teve oportunidade de falar, aos correspondentes dos jornais que se encontram fazendo a cobertura do Sul-Americano, que possui uma proposta concreta do tricolor: 24 mil cruzeiros mensais. Enquanto isso, o clube Canindé fecha o cerco em torno do Fluminense, tentando assegurar para si o concurso de Didi.

O QUADRO DO SÃO PAULO — Segundo conseguintes apurar, o técnico Pedra está disposto a formar um grande quadro para enfrentar o Corinthians, quinta-feira. Será aproveitados inclusive os jogadores recém-contratados. De acordo com o treino efetuado, tudo indica que o "onze" para o embate contra o alvi-negro será o seguinte: Poy; De Sordi e Turcão; Pian, Pé de Valsa e Nilo; Maurinho, Lanzoninho, Gino, Raulinho e Teixeira.

Algumas das melhores eguas de três anos se encontrarão hoje na milha do "José G. Nogueira"

OTIMA, DONA LORENA, FLEXA DOURADA E ANNE OF ENGLAND MONOPOLIZAM A ATENÇÃO DO MUNDO APOSTADOR — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — OUTROS DADOS A RESPEITO

O Jockey Club de São Paulo tem programado e fará realizar esta tarde, em Cidade Jardim, a 20.ª festa da temporada em curso. O programa, que está integrado por oito números bem formados todos de muito bom nível técnico, assegura o sucesso esportivo, financeiro e social da reunião. Não há que temer.

O número de honra da tarde é o tradicional Grande Premio "José G. Nogueira", justa homenagem que o Jockey Club presta ao saudoso turfista que empresta seu nome à carreira. Em milha, com 150 mil cruzeiros e reservada a elementos da alta feminina da geração indígena dos três anos, a importante competição reunirá, em seu campo, os nomes prestigiosos de Otima, Opereta, Onelida, Dona Lorena, Orfã, Anne of England, Farajan, Assima, Marilu, Alra e Flexa Dourada. Um bom número, como se vê, e o que é melhor — todas credenciadas e quase todas situadas num mesmo plano de possibilidades.

A "catraca" esteve, no decorrer da semana, em grande atividade, jogando com retrospecto, com quilos e com outros fatores, tais como filiação, valor do jockey e do treinador, e só na tarde de sexta-feira se animou a agrupar as mais prováveis ganhadoras — Otima, Dona Lorena, Anne of England e Flexa Dourada. Mas surgiram, também, os adeptos de Marilu, de Alra, de Onelida e até de Orfã, a despeito do tiro. Não temos, assim, uma favorita de indicação dos "sabidos". Esse fato dá à prova, sem dúvida, um pouco de interesse.

A clássica competição tem tudo para se transformar num motivo de grande emoção.

INFORMES
Encontrarão os leitores, a seguir, os costumes informes do CORREIO PAULISTANO para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 13.30 horas.

- (1) Abas, Kid, L. Osorio ... 55
- (2) Farão, W. Mazzala ... 55
- (3) Ceula, O. Rosi ... 55
- (4) Journey, L. Diaz ... 56
- (5) Edastria, A. Lucca ... 55
- (6) Ranis, E. Garcia ... 55
- (7) Eloria, E. Casanova ... 55

A carreira de potranças dos dois anos está difícil, mesmo porque a maioria das disputantes não é ainda conhecida do público. Journey que vai estreiar com privados muito animadores, conta com a nossa preferência. Ceula, também com exercícios que atestam um adiantado estado de treinos, parece a mais direta adversária da desafiante pensionista de Farajola. Abastava Kid, ao estrair, deu uma boa impressão, sem contudo convencer. Vale pouco o reforço de Farão. Ranis é outra estreante que já impressionou em privados; e depositaria de boas esperanças. Edastria e Eloria não parecem em condições de figurar honrosamente.

2.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 2.000 metros — As 14 horas.

- (1) Cratur, F. Sobreiro ... 55
- (2) A. Miranda, O. V. Andrade ... 53
- (3) Iporan, N. Correia ... 56
- (4) Chefe, V. Pinheiro ... 56
- (5) Loire, F. Costa ... 52
- (6) Karib, N. Pereira ... 58
- (7) Contrato, D. Garcia ... 58
- (8) Diabinha, A. Nobrega ... 54

Com o acréscimo da distância, Cratur, que já ganhou em turma semelhante, está comodamente situado nesta prova e pode lograr a sua segunda vitória. Loire, atuando sempre com grande destaque, constitui, sem dúvida, a melhor indicação para a posição secundária. Contrato andou por Campinas; volta bem, aprecia a distância e a turma, mas, na grama, sua produção e ainda desconhecida. Aurora Miranda está em tiro algo longo para seus recursos, mas não poderá ainda assim ficar de todo desprezada. Karib, depositário de esperanças, na última oportunidade, falhou inteiramente. O tiro parece exceder aos seus recursos. Chefe não anda grande coisa e Diabinha é muito frágil.

3.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 14.30 horas.

- (1) Boy Scout, R. Latorre ... 56
- (2) Epinal, R. Zamudio ... 56
- (3) Crepusculo, L. Pinheiro ... 54
- (4) Uliara, L. B. Gonçalves ... 54
- (5) Antelope, P. Vaz ... 56
- (6) Ciducha, N. Pereira ... 54
- (7) Valeta, D. Garcia ... 56
- (8) Urubamba, G. Greme Jr. ... 56

mas parece numa prova favorável. Urubamba é manhoso e faloso, mas, por vezes, aparece. Ciducha não tem corrido grande coisa.

4.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 15 horas.

- (1) Astrologo, M. Gonzalez ... 55
- (2) Maurinho, D. Garcia ... 55
- (3) Incroyable, R. Latorre ... 55
- (4) La P. Impossible, Olgun ... 53
- (5) Fair Clever, O. Rosa ... 53
- (6) Quevi, E. Garcia ... 55

Astrolago, que tem a recomendação das suas pretensões o retrospecto, está, em verdade, a um passo apenas da vitória. Quevi, já com duas vitórias consecutivas, está agora em turma forte, mas ainda em condições de não respeitar os novos adversários. Incroyable também subiu de turma; atravessa uma fase das mais felizes e alimenta as pretensões com relação à dupla, Maurinho esteve em descanso. Volta em turma forte e numa prova difícil La P. Impossible, no meio dos elementos do sexto posto, não pode pretender muito. Fair Clever não tem corrido grande coisa e parece mesmo em turma além dos seus recursos.

5.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 15.35 horas.

- (1) Oraculo, L. Gonzalez ... 56
- (2) Ilhéu, R. Latorre ... 56
- (3) Brincalhão, P. Vaz ... 55
- (4) Dalu, N. Correia ... 55
- (5) Estilhaço, L. B. Góes ... 55
- (6) Ironico, F. Sobreiro ... 55
- (7) Bayard Prince, L. Osorio ... 55
- (8) Maypu, L. Diaz ... 56

Vários concorrentes e quase todos com possibilidades, mas vamos destacar para o posto de honra o valente Maypu, ganhador, ainda recentemente, na turma de baixo. É impecável o seu estado. Oraculo, sempre em progressos, constitui um adversário de grandes possibilidades. Estilhaço também subiu de turma; anda bem, muito bem e pode mesmo não respeitar os novos adversários. Brincalhão é outro nome de respeito, mas a carreira não lhe parece de todo favorável. Ilhéu voltou correndo bem, quando escolheu Incroyable, naquela prova de 2 mil metros. Ironico parece em pouco desfavorável e Bayard Prince está deslocando na turma.

6.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 16.10 horas.

- (1) Orne, P. Vaz ... 55
- (2) Diferença, F. Sobreiro ... 55
- (3) Fair Agda, C. Bini ... 55

Vários concorrentes e quase todos com possibilidades, mas vamos destacar para o posto de honra o valente Maypu, ganhador, ainda recentemente, na turma de baixo. É impecável o seu estado. Oraculo, sempre em progressos, constitui um adversário de grandes possibilidades. Estilhaço também subiu de turma; anda bem, muito bem e pode mesmo não respeitar os novos adversários. Brincalhão é outro nome de respeito, mas a carreira não lhe parece de todo favorável. Ilhéu voltou correndo bem, quando escolheu Incroyable, naquela prova de 2 mil metros. Ironico parece em pouco desfavorável e Bayard Prince está deslocando na turma.

7.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 16.50 horas.

- (1) Otima, L. Gonzalez ... 56
- (2) Opereta, R. Pálacio ... 55
- (3) Onelida, P. Vaz ... 55
- (4) Dona Lorena, R. Latorre ... 56
- (5) Orfã, R. Zamudio ... 55
- (6) Anne of England, L. Diaz ... 56
- (7) Farajah, S. Ferreira ... 55
- (8) Assima, Greme Jr. ... 55
- (9) Marilu, O. Rosa ... 55
- (10) Alra, O. Reichel ... 55
- (11) F. Dourada, J. P. Sousa ... 55

A grande prova de eguas de três anos está desafiando a argúcia dos "concedidos". São muitas as concorrentes e várias delas com dilatadas e iguais possibilidades de vitória. A tríplice do Molina está, entretanto, muito forte e daí, em previsão normal, deve sair a vencedora. Flexa Dourada, que tão boa atuação cumpriu recentemente, quando derrotou Nix e outras, conta com boas possibilidades na carreira e parece a melhor indicação para a

dupla. Dona Lorena anda bem e gosta da milha de grama, sendo depositária de grandes esperanças. Anne of England é de corrida e atravessa uma fase feliz. Constitui um perigo na carreira. Orfã é ligeira e está bem, mas em tiro algo longo. Marilu atravessa igualmente uma fase muito feliz; está, entretanto, em turma aparentemente forte para os seus recursos. Nas mesmas condições de Marilu está a Alra. Convém, entretanto, se ter em vista que essas potranças vêm evoluindo a olhos vistos. Assim, a Farajan, pelo que vem produzindo, não pode alimentar grandes pretensões.

8.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 17.30 horas.

- (1) Marne, L. Gonzalez ... 58
- (2) Arrogante, F. Pereira ... 53
- (3) Matipó, V. Pinheiro ... 56
- (4) Osiria, P. Vaz ... 56
- (5) Safira Ceylão, O. Reichel ... 58
- (6) Canibal, C. Taborda ... 51
- (7) Bendito, J. Alves ... 44
- (8) May Flower, N. Pereira ... 54

Marne é a nossa indicação no último número da tarde. Anda muito bem e a turma não lhe mete medo. Matipó, que se vem firmando como um "performer", constitui o maior inimigo da pilotada de Gonzalez. Safira Ceylão está muito bem na turma e tem magníficos privados. Arrogante está em turma algo forte, mas através uma fase muito feliz. Os seus proprietários não escondem as suas esperanças. Bendito ganhou na turma inferior; em turma mais forte, mas ainda com pretensões a colocações. Osiria portou-se bem na última oportunidade; está bem na carreira e pode mesmo surpreender. May Flower e Canibal parecem aqui algo deslocados.

9.º PAREO — Cr\$ 150.000,00 — 1.600 metros — As 16.50 horas.

- (1) Otima, L. Gonzalez ... 56
- (2) Opereta, R. Pálacio ... 55
- (3) Onelida, P. Vaz ... 55
- (4) Dona Lorena, R. Latorre ... 56
- (5) Orfã, R. Zamudio ... 55
- (6) Anne of England, L. Diaz ... 56
- (7) Farajah, S. Ferreira ... 55
- (8) Assima, Greme Jr. ... 55
- (9) Marilu, O. Rosa ... 55
- (10) Alra, O. Reichel ... 55
- (11) F. Dourada, J. P. Sousa ... 55

A grande prova de eguas de três anos está desafiando a argúcia dos "concedidos". São muitas as concorrentes e várias delas com dilatadas e iguais possibilidades de vitória. A tríplice do Molina está, entretanto, muito forte e daí, em previsão normal, deve sair a vencedora. Flexa Dourada, que tão boa atuação cumpriu recentemente, quando derrotou Nix e outras, conta com boas possibilidades na carreira e parece a melhor indicação para a

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
JOURNEY	CEUTA	RANIS
CRATUR	LOIRE	CONTRATO
ANTILPE	ULHIA	BOY SCOUT
ASTROLOGO	QUEVI	INCROYABLE
MAYPU	ORACULO	ESTILHAÇO
BARAFUNDA	OLYMPIA	
OTIMA	F. DOURADA	A. OF ENGLAND
MARNE	MATIPÓ	S. CEYLÃO

No Hipodromo de Tablada disputa-se hoje o Grande Premio "Princesa do Sul" Cheio e bonito o campo da grande prova pelotense — Grande entusiasmo em torno da festa

Pelotas, 7 (Correio) — A cidade está vivendo momentos de intensa emoção com a realização da festa máxima do turf local, a ter lugar amanhã, à tarde, no Hipodromo de Tablada.

A festa culmina com a realização do tradicional clássico "Princesa do Sul", que este ano se afigura de tal maneira sensacional a ponto de despertar um entusiasmo até aqui não havido. A característica mais interessante e que empresta ao grande pareo de amanhã um aspecto diferente, reside no fato de se apresentarem os representantes de duas nações nacionais entre os mais credenciados para vencer.

Ombu particularmente chama a atenção dos turfistas pelotenses, tornando-se o alvo de todos os comentários desde sua chegada à Pelotas. Além de sua perfeição classe e das suas respectivas condições de treinamento, ganhou Ombu uma aureola de "mariti" com a justa desclassificação de que foi vítima após vencer o G. P. "Cidade do Rio Grande" no mês passado.

De Dorian é credencial bastante se outras não apresentasse ele, o formidável trabalho de domingo que assombrou a corajada, asmiando 133" 15 para os 2.100 metros, com os 63" 15 para os primeiros mil metros; 1" 1 para a milha, e 13" 25 para os 1.800 metros, que somados aos 20 segundos extras para os 300 metros finais dão a notável marca, que inclusive poderá levar a um dos primeiros postos na ordem das preferências, o pupilo de Frani Ribeiro.

Como em qualquer outro esporte a equipe local é sempre elogiada com muito respeito, pois estes levam sempre o fator aclamação de "handicap". E em turfe isso é vital, tanto assim que muito comumente, remos por aí, grandes "campeões", caíram vencidos por cavalinhos canchêiros, em consequência deste fator. E como se sabe, independente de animais conhecedores da pista, os pelotenses "pastores" insinuem no "Princesa do Sul", o que ainda pela frente adversários de igual porte e descendentes de generosas correntes de sangue, razão por que desta feita:

- 1 — OMBU — Gangnelli Cunha ... 54
- 2 — CARICIA — Carlos Neto ... 53
- 3 — GRECIANO — Idefonso Severo ... 50
- 4 — DANARINO — Leonel Pereira ... 50
- 5 — LATERO — Morel Pires ... 55
- 6 — TORIELO — Nêo corre ... 55
- 7 — TAGUARI — Eriberto Sosa ... 54
- 8 — DORIAN — Armando Reina ... 50
- 9 — BUCANERO — Geraldo Silva ... 54
- 10 — TANGANHO — Milton Pires ... 55
- 11 — IMPERIOSO — Nêo corre ... 50
- 12 — BORRADOR — José R. Duarte ... 54
- 13 — RECIO — Nêo corre ... 57
- 14 — RIO BRANCO — Nêo corre ... 50
- 15 — BANDEIRANTE — Wilson Rodrigues ... 57
- 16 — LUCERN — Alceu Góes ... 52
- 17 — PLATIN — Nêo corre ... 48
- 18 — QUEJIDO — Antonio Guimarães ... 57
- 19 — LACOY — Tarcilio Vieira ... 53

AS CHUVAS MELHORARAM A CONDIÇÃO DA RAIA

Não poderiam ser melhores as condições atuais da raia do hipodromo da "Tablada". Na manhã de ontem a pista estava algo dura, todavia as chuvas caídas na tarde de ontem em Pelotas foram salutares para o estado da canche que agora é um verdadeiro "veludo".

DESEJADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de ontem:
BOLO SIMPLES — Um vencedor, com 6 pontos, cabendo-lhe Cr\$ 15.058,90.
BOLO DUPLO — Um vencedor, com 16 pontos, cabendo-lhe Cr\$ 28.854,50.
"BETTING" SIMPLES — 70 vencedores, cabendo a cada um Cr\$ 399,80.
"BETTING DUPLO" — 21 vencedores, cabendo a cada um Cr\$ 2.618,70.

ARMAS PODEROSAS SIGNIFICAM Proteção

com que armas conta o Sr. para proteger o seu carro?

"Proteção racional", para o automobilista, significa proporcionar ao motor do seu carro uma poderosa arma de defesa contra a corrosão e o desgaste, assegurando funcionamento perfeito e prolongando a sua vida útil.

Os esforços conjugados da ciência e da técnica modernas criaram a mais poderosa arma para a proteção do motor — HAVOLINE CUSTOM-MADE! o "premium" motor oil cujos aditivos detergentes e dispersantes asseguram 2 fatores essenciais — limpeza e proteção.

Experimente ainda hoje HAVOLINE CUSTOM-MADE, o lubrificante que supera as exigências de serviço pesado, afirmando-se como o melhor motor oil que o seu dinheiro pode comprar!

HAVOLINE
é um produto
TEXACO
THE TEXAS COMPANY (South America) LTD. 37 ANOS A SERVIÇO DO BRASIL

Na Gavea hoje o "Costa Ferraz"

Eguas de três anos de boa campanha integram o campo classico — Palpites do "Correio Paulistano" — Programa e montarias

1.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 14.50 horas.

- (1) Croydon, F. Irigoyen ... 56
- (2) Mengo, R. Martins ... 54
- (3) Mont Royal, O. Ulloa ... 56
- (4) Romano, J. Marchant ... 54
- (5) Gasconha, C. Calleri ... 58
- (6) El Gaucho, J. Tinoco ... 56
- (7) Elati, N. Correia ... 52

2.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.300 metros — As 15.20 horas.

- (1) Only One, O. Ulloa ... 55
- (2) Dodeca, J. Tinoco ... 55
- (3) Itapema, R. Martins ... 55
- (4) Valentine, B. Alves ... 55
- (5) Al Quica, L. Rigoni ... 55
- (6) Caresse, C. Moreno ... 55
- (7) Senzala, E. Castillo ... 55
- (8) Saravence, D. Silva ... 55

3.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

- (1) Palmer, C. Moreno ... 56
- (2) Newmarket, O. Ulloa ... 56
- (3) Kantar, J. Portillo ... 56
- (4) Ma Griffe, N. Correia ... 56
- (5) Perán, J. Marchant ... 56
- (6) Pandeiro, F. Irigoyen ... 56
- (7) Nogaró, C. Moreno ... 54
- (8) Palombeta, O. Ulloa ... 52
- (9) Pinta Linda, A. Araujo ... 52
- (10) Orson, D. P. Silva ... 54
- (11) Balcarce, R. Martins ... 52
- (12) Nick, A. Ribas ... 54

4.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.300 metros — As 15.50 horas.

- (1) Quelma, J. Marchant ... 55
- (2) Alvaçada, N. Correia ... 55
- (3) Imahy, A. Araujo ... 55
- (4) Ovation, O. Macedo ... 55
- (5) Espagnolette, R. Martins ... 55
- (6) Marsala, A. Rosa ... 55
- (7) Dawn, D. P. Silva ... 55
- (8) Essence, J. Tinoco ... 55
- (9) Hlaniza, D. P. Silva ... 55

5.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 16.20 horas.

- (1) Orissa, C. Moreno ... 55
- (2) All Fours, L. Rigoni ... 55
- (3) Guria, J. Ferreira ... 55
- (4) Honeymoon, F. Irigoyen ... 55
- (5) Baracca, R. Martins ... 55
- (6) Brilhantina, F. Delgado ... 55
- (7) Ops, O. Ulloa ... 55
- (8) Boa Nova, J. Tinoco ... 55

6.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 16.50 horas.

- (1) Oleta, L. Rigoni ... 60
- (2) M. Portenha, O. Macedo ... 54
- (3) Arrepiá, O. Fernandes ... 58
- (4) Gangorra, B. Cruz ... 60
- (5) Xirka, J. Pacifica ... 54
- (6) Moreninha, P. Tavares ... 56
- (7) Oracia, L. Vieira ... 56
- (8) Marjorie, L. Dominguez ... 60
- (9) Bonia, D. Silva ... 54

7.º PAREO — Cr\$ 120.000,00 — 1.600 metros — As 16.50 horas.

- (1) Dycar, L. Rigoni ... 55
- (2) Sarinha, R. Martins ... 55
- (3) Okayama, O. Ulloa ... 55
- (4) Fanfan, C. Moreno ... 55
- (5) La Chula, J. Portillo ... 55
- (6) Ave Alta, E. Castillo ... 55
- (7) Ofensiva, O. Macedo ... 55
- (8) Dawn, D. P. Silva ... 55
- (9) Querela, U. Cunha ... 55
- (10) Quetua, B. Cruz ... 55
- (11) Quilha, J. Marchant ... 55

8.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 17.30 horas.

- (1) G. Flight, R. Martins ... 60
- (2) California, E. Castillo ... 54
- (3) Eleagi, A. Rosa ... 56
- (4) Oleta, L. Rigoni ... 60
- (5) M. Portenha, O. Macedo ... 54
- (6) Arrepiá, O. Fernandes ... 58
- (7) Gangorra, B. Cruz ... 60
- (8) Xirka, J. Pacifica ... 54
- (9) Moreninha, P. Tavares ... 56
- (10) Oracia, L. Vieira ... 56
- (11) Marjorie, L. Dominguez ... 60
- (12) Bonia, D. Silva ... 54

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
NEWMARKET	PERAN	PALMER
PALOMBETA	ORSON	NOGARO
ROMANO	MENGO	CROYDON
ONLY ONE	AL QUICA	ITAPEMA
QUELMA	AMAHY	ESPAÑOLETE
ORISSA	OPS	HONEYMOO
DYCAR	OKAYAMA	AVE ALTA
GOLDEN FLIGHT	OLETA	ORACIA

AOS CORAÇÕES GENEROSOS
Maria José da Silva, com filhos menores e impossibilitada de trabalhar, com o marido improbo, pede aos corações generosos um auxílio para a sua manutenção. Os doativos poderão ser encaminhados à Caixa deste jornal.

Estopim voltou a bater Titanic no grande "handicap" de ontem em Cidade Jardim

Mais fácil ganhou o nacional, correndo de alcance — Fair Brisk, Don Juarez, Cote D'Espagne, Lupan, Odaléa e Orient Express, os demais ganhadores da tarde — Resultados gerais

Realizou-se ontem, à tarde, em Cidade Jardim, a 19.ª jornada da presente temporada.

O festival alcançou inteiro sucesso, quer social, quer financeiro. Lotadas estiveram as diversas tribunas e o movimento financeiro se arrastou pela casa dos 18 milhões e meio.

Os favoritos correram regularmente. Falhou o Nimbus, mas os demais apareceram no marcador, correspondendo inteiramente à preferência do público Don Juarez, Estopim, Lupan e Orient Express.

FAIR BRISK SURPREENDEU COM SUA VITÓRIA

Nimbus, com as honras de favorito, andou sempre em terceiro e, na entrada da reta, chegou a tomar a ponta. Mas esmoreceu logo e renunciou à luta, voltando a Uria e Fair Brisk a mandar na situação.

Fair Brisk, produzindo atuação de grande destaque, dominou a adversária e fugiu alguma coisa na dianteira, ganhando em boa lei.

Uria conservou o segundo posto.

DON JUAREZ GANHOU DE GALOPE

Don Juarez, feito favorito, respondeu, felizmente, sem dar susto. Andou sempre em segundo e, na reta, facilmente passou por ele. Destacou-se até se por a salvo do alcance dos adversários e ganhou comodamente.

Falhou também o segundo na reta, e passou a ocupar o segundo posto. Acirama, no final, tentou desalojar o Peraltá, sem sucesso, e acabou mesmo fora de marcador.

COTE D'ESPAGNE GANHOU A PROVA DE ESTRANGEIROS

O voto da "catedral" esteve com No Peca, mas a filha de Umballa, embora atuando com destaque, não logrou corresponder. Fez grande parte do "train", mas, na reta, esmoreceu muito e Cote D'Espagne, que vinha de traz, por ela passou e ganhou bem.

No Peca conservou comodamente o segundo posto e Pine Touche, que figurou em todo o percurso, acabou em regular terceiro.

ESTOPIM VOLTOU A GANHAR

Novamente favorito, voltou a ganhar, novamente em final difícil, o nacional Estopim. Foi ago-

ra conduzido com cuidado, de traz, e, no final, apareceu com apetite. Alcançou Titanic, que já mandava aparentemente na situação, na altura das pedras. Sobre ele carregou forte e acabou ganhando por um corpo.

Prego esteve sempre à vista e entrou em terceiro, nada de útil produzindo o Luar.

LUPAN CORRESPONDEU A PREFERÊNCIA

O voto da "catedral" esteve dividido entre Aprisco e Lupan, pendendo mais acentuadamente para este. E andou bem o público, já que Lupan foi o ganhador, comandando e com luz sobre Aprisco.

Amry, como sempre, se encarregou do "train" e Lupan esteve sempre em segundo. Na reta, o ponteiro tardou a se entregar, mas depois parou de uma vez, deixou passar o piloto de Fierre; esmoreceu ainda mais e perdeu fôlego o segundo posto para Aprisco.

Jeca e Retobao fizeram apenas número.

ODALEA GANHOU E PAGOU BOA POULE

O voto do mundo apostador esteve com Furona, mas a pilotada de L. Diaz esteve longe de corresponder. Não teve, aliás, uma direção muito feliz, já que forçou, na primeira parte, procurando conservar a dianteira. Depois ficou para o piloto e só voltou, na reta, desgarrada. Mal chegou a tempo de salvar o terceiro lugar, perdendo o segundo posto para Faina em "Photochart".

Odaléa foi a ganhadora. Andou colocada na primeira fase e depois tomou o comando, mantendo-o na dianteira o restante do percurso. Em toda a reta defendeu-se da carga vigorosa de Faina, mas, no final, ainda se destacou.

ORIENT EXPRESS ESTREOU GANHANDO

Feito favorito, Orient Express, que aqui estreava, não teve grande trabalho para corresponder. Andou sempre colocado e, na reta, facilmente se apoderou da dianteira, deixando para traz a Sterling Princess. Fugiu quanto quis e ganhou com sobras.

Congresso, que só melhorou na reta, formou comodamente a dupla, ficando Riff, que melhor atuou agora, com o terceiro posto.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem, em Cidade Jardim:

1.º FAIR BRISK — 1.300 METROS

1.º Fair Brisk, 54 ks., L. B. Gonçalves; 2.º Uria, 54 ks., P. Vaz; 3.º Nimbus, 56 ks., L. Gonzalez; 4.º Fair Bird, 56 ks., O. Santos; 5.º Eber Shah, 56 ks., D. Garcia. Tempo: 83" 8/10. Ratoel: Cr\$ 133,00; dupla (12) Cr\$ 144,00. Placês: Cr\$ 46,00 e Cr\$ 20,00. Tratador: J. Duarte. Proprietário: Orlando C. Oliveira.

A ganhadora é alazã, tem 4 anos, nasceu no Paraná e é filha de Fairblend e Granitica.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	13	Duplas	23,00
1 Uria	34,00	14	51,00
2 Nimbus	18,00	23	103,00
3 Fair Bird	130,00	24	203,00
4 Eber Shah	38,00	34	28,00
	44		200,00



Fair Brisk foi a ganhadora, ficando Uria em segundo. Nimbus botou modestia em toda a reta.

2.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Don Juarez, 58 ks., F. Sobrelho; 2.º Peralta, 56 ks., L. Gonzalez; 3.º Acirama, 54 ks., O. Reichel; 4.º Avante, 56 ks., L. B. Gonçalves; 5.º Majdub, 51 ks., P. Pereira; 6.º Cadilan, 56 ks., V. Pinheiro. Tempo: 103" 8/10. Ratoel: Cr\$ 21,00; dupla (13) Cr\$ 32,00. Placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 14,00. Movimento: Cr\$ 2.896.010,00. Tratador: A. Bernardini. Proprietário: Stud Charrocho.

O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Dogari e Lampara.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	92,00
2 Avante	89,00	14	27,00
3 Peralta	35,00	23	120,00
4 Cadilan	407,00	24	218,00
5 Acirama	36,00	34	38,00
6 Majdub	130,00	33	422,00
	44		192,00



Don Juarez ganhou muito facilmente e Peralta terminou em segundo.

CARREIRAS DE TROTE HOJE EM VILA GUILHERME



Bonde, onibus e lotação — Praça Clovis Bevilacqua — Bolos, "bettings" e acumuladas na Casa de Apostas à av. Ipiranga, 794.

3.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Cote D'Espagne, 58 ks., L. Gonzalez; 2.º No Peca, 51 ks., L. B. Gonçalves; 3.º Pine Touche, 50 ks., R. Olguin; 4.º Mucha Suerte, 53 ks., O. Rosa; 5.º Diacul, 52 ks., C. Bini. Tempo: 94" 9/10. Ratoel: Cr\$ 38,00; dupla (14) Cr\$ 24,00. Placês: Cr\$ 15,00 e Cr\$ 12,00. Movimento: Cr\$ 2.539.080,00. Tratador: J. B. Ivo. Proprietário: Armando Bittencourt.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu no Uruguai e é filha de Castigo e Cote Basque.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	22,00
1 No Peca	20,00	13	160,00
2 Mucha Suerte	28,00	23	263,00
3 Diacul	143,00	24	50,00
4 Pine Touche	138,00	34	279,00
	44		196,00



Cote D'Espagne melhorou na reta e ganhou firme. No Peca, a favorita, ficou com o segundo posto.

4.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Estopim, 58 ks., J. Alves; 2.º Titanic, 58 ks., J. Alves; 3.º Prego, 53 ks., O. Rosa; 4.º Luar, 56 ks., L. Gonzalez. Tempo: 100" 8/10. Ratoel: Cr\$ 25,00; dupla (12) Cr\$ 25,00. Placês: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 12,00. Movimento: Cr\$ 2.419.930,00. Tratador: S. P. Mendes. Criador: Haras Jaberave. Proprietário: o criador.

O ganhador é alazão, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Red October e Ivana.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	13	Duplas	44,00
1 Titanic	26,00	14	96,00
2 Luar	34,00	23	96,00
3 Prego	57,00	24	67,00
	34		94,00



Estopim agora correu de traz e ganhou outra vez. Novamente Titanic em segundo.

5.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Lupan, 53 ks., P. Vaz; 2.º Aprisco, 54 ks., O. Rosa; 3.º Amry, 58 ks., R. Zamudio; 4.º Jeca, 54 ks., R. Pacheco; 5.º Retobao, 54 ks., P. Mauzan; 6.º Miss White, 55 ks., P. Coelho. Tempo: 94" 7/10. Ratoel: Cr\$ 20,00; dupla (12) Cr\$ 17,00. Placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 11,00. Movimento: Cr\$ 2.997.820,00. Tratador: F. V. Navarro. Criador: Haras Bela Esperança. Proprietário: Euvaldo Lodi.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Wood Note e Distrain.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	13	Duplas	170,00
1 Aprisco	21,00	14	54,00
2 Jeca	126,00	23	91,00
3 Amry	54,00	24	40,00
4 Retobao	443,00	34	239,00
	44		427,00



Lupan foi o favorito e ganhou sem dar susto. Aprisco terminou dono do segundo posto.

6.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Odaléa, 56 ks., L. Gonzalez; 2.º Faina, 55 ks., P. Vaz; 3.º Furona, 56 ks., L. Diaz; 4.º Araquinta, 55 ks., A. Cataldi; 5.º Docia, 55 ks., L. Gonzalez; 6.º Miss White, 55 ks., P. Coelho; 7.º Isha, 55 ks., A. Marquesini; 8.º Tempestade, 55 ks., P. Mauzan; 9.º Huari, 52 ks., O. V. Andrade. Não correu Olina. Tempo: 97" 7/10. Ratoel: Cr\$ 19,00 e Cr\$ 12,00. Movimento: Cr\$ 3.070.350,00. Tratador: F. B. Oliveira. Criador: Candido G. Paula Machado. Proprietário: Stud Linneu de P. Machado.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Formasterus e Itassucé.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	113,00
1 Furona	30,00	13	27,00
2 Huari	431,00	14	57,00
3 Tempestade	811,00	23	175,00
4 Miss White	41,00	24	381,00
5 Docia	62,00	24	302,00
6 Isha	119,00	33	48,00
7 Araquinta	125,00	44	125,00
8 Faina	63,00		



Odaléa correu quase todo o percurso na dianteira e ganhou. Faina em segundo e a favorita Furona em terceiro.

7.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Orient Express, 56 ks., P. Vaz; 2.º Congresso, 56 ks., F. Souza; 3.º Riff, 56 ks., D. Garcia; 4.º Sterling Princess, 52 1/2 ks., F. Costa; 5.º Arguto, 56 ks., C. Bini; 6.º Gran Bourg, 56 ks., A. Nery; 7.º Pitoresco, 56 ks., A. Marquesini; 8.º Lord Victor, 56 ks., L. Leão (não terminou). Tempo: 105" 7/10. Ratoel: Cr\$ 34,00; dupla (12) Cr\$ 36,00. Placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 13,00. Movimento: Cr\$ 2.963.300,00. Tratador: W. P. Mendes. Criador: Haras Riochuelo. Proprietário: Voltaire Leuenroth.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Helium e Bad Bad.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	13	Duplas	107,00
1 Congresso	43,00	14	46,00
2 Riff	75,00	23	70,00
3 Arguto	79,00	24	44,00
4 Pitoresco	92,00	34	97,00
5 Sterling Princess	193,00	11	166,00
6 Gran Bourg	38,00	22	118,00
7 Lord Victor	296,00	33	439,00
	44		379,00

Movimento geral de apostas: Cr\$ 18.621.010,00. Movimento dos concursos: Cr\$ 212.940,00. Movimento dos portões: Cr\$ 47.820,00. Raia de arca leve.

A PORTUGUESA DE DESPORTOS EM BIRIGUI

Embarcaram ontem, por via ferrea, os componentes da delegação "lusa" — Bandeirantes, o adversário

Ontem, por via ferrea, seguiram para Birigui os componentes da delegação "lusa". Naquela cidade, o terceiro colocado do certame paulista enfrentará o Bandeirantes.

Todos os defensores da Portuguesa de Desportos seguiram confiantes, deixando transparecer que lutarão por uma vitória convin-

cente frente à representação adversária.

Simão, confirmando uma notícia divulgada em nossa edição de ontem, também embarcou, devendo jogar contra o Bandeirantes.

Querubim da Silva Torres dirigirá o cotejo.

NERO DEVE VENCER A MELHOR PROVA

Oito carreiras regulares hoje em Vila Guilherme — Programa e joqueis contratados — Palpites do "Correio Paulistano" — Outros informes

Vila Guilherme, tem poucos atrativos, mas agora pode vencer perfeitamente. Defenderá o nosso valioso, para a segunda colocação vamos preferir Philadelpha, que pode até ganhar. A diferença deste duo é Anhaé, que está melhorando consideravelmente.

A prova fundamental deverá ser levantada pelo cavalo Nero, que deve se reabilitar de seu último malogro. Nas demais carreiras torna-se difícil destacar este ou aquele, uma vez que o equilíbrio é patente entre vários candidatos.

NOSSOS INFORMES

A seguir, passamos a apresentar os nossos costumes informes:

1.º Pareo — A's 14,00 horas — 2.000 metros.

(1) Paulistinha J. Marc. 20
(2) Zará, L. Cardenas 20
(3) Moura, C. Scauro 20

(4) Sota, S. Aranha 20
(5) Delfina, A. Oliveira 20
(6) Kalamazoo, A. Almeida 20

(7) Cintura Fina, J. M. A. 20
(8) Frida, A. D. Pinto 20
(9) Aluana, A. Boccia 20

(10) Aymoré, F. S. Morais 20
(11) Linda, J. Belfiore 20
(12) Quibee, M. A. Lourenço 20

Gostamos de Paulistinha nesta carreira de abertura, pois vem de boas atuações e a turma está acessível. Para a dupla, a escolha é difícil, mas vamos escolher Sota, ficando como um bom azar Cintura Fina.

2.º Pareo — A's 14,30 horas — 2.000 metros.

(1) Trieste, J. Ambrosio 40
(2) Helle, G. Citti 40
(3) Last Chance, C. Toselli 20

(4) Duque, A. D. Pinto 20
(5) Gilda, J. Fernandes 20
(6) Sereia, A. Arcamulla 20

(7) Combate, Am. Carpinelli 40
(8) Mineirinha, J. Marcellini 20
(9) Briscola, S. Aranha 20

(10) Samsão, J. Carpinelli 20
(11) Serrinha, A. Luiz 20
(12) Dinamarquesa, J. Belf. 20

Se Trieste confirmar sua última atuação, dificilmente perderá. Vamos indicar-lhe para a posição de honra. Dupla com Mineirinha, que tem muitas possibilidades de vitória. A diferença deste duo é Combate.

3.º Pareo — A's 15,00 horas — 2.000 metros.

(1) Cartage, J. Marcellini 20
(2) Cantor, Am. Carpinelli 20
(3) Philadelphia, J. Fern. 20

(4) Anhaé, G. Toselli 40
(5) Swane, A. Luiz 20
(6) Troia, J. Lorenzini 20

(7) Rosinha, J. Belfiore 20
(8) Birro, P. Santoni 20

Gostamos muito de Nero nesta carreira, onde Lupera, Worth e Chamer são também candidatos temíveis. Lunera não terá a direção de Matteo Locatelli e por isto não merece confiança. Vamos apontar, portanto, o trio Nero-Worth-Chamer.

6.º Pareo — A's 16,30 horas — 2.000 metros.

(1) Suzanne, J. R. da Silva 20
(2) Lady, A. S. Correia 20
(3) Nina, S. Aranha 20

(4) Jocosca, A. Neves 20
(5) Fleet, A. D. Pinto 20
(6) Phoenix, S. Sapienza 20

(7) Cleopatra, C. Flacchi 20
(8) Delfim, J. Lorenzini 20
(9) Estrela, L. Macarini 40

(10) Pure, G. Toselli 20

Delfim está sobrando nesta companhia e não romperá, é uma "barbada". Para a segunda colocação gostamos de Nina, que retorna com chance. O melhor azar do pareo é Suzanne, que, na raia, deve produzir muito.

HIPODROMO BRASILEIRO

Resultados das carreiras realizadas ontem

RIO, 7 (Aspress) — Os resultados, de hoje, das corridas da Gavea, foram os seguintes:

1.º Pareo — 1.400 metros

1.º — Fluro; 2.º — Manolete. Vencedor: 20,00; dupla (13) 47,00. Não houve placês.

2.º Pareo — 2.000 metros

1.º — Altamira; 2.º — Maracaju. Vencedor: 15,00; dupla (14) 61,00. Não houve placês.

3.º Pareo — 800 metros

1.º — Igaratá; 2.º — Kaxuxa. Vencedor: 16,00; dupla (14) 15,00. Não houve placês.

4.º Pareo — 1.800 metros

1.º — Tio Chico; 2.º — Mont Royal. Vencedor: 26,00; dupla (12) 24,00; placês: 17,00 e 23,00.

5.º Pareo — 800 metros

1.º — Joliz; 2.º — Moxotó. Vencedor: 23,00; dupla (13) 123,00; placês: 16,00 e 72,00.

6.º Pareo — 1.400 metros

1.º — Haclenda; 2.º — Navarra. Vencedor: 32,00; dupla (13) 54,00. Placês: 22,50 e 14,00.

7.º Pareo — 1.600 metros

1.º — Demonico; 2.º — Avenida. Vencedor: 31,00; dupla (13) 73,00. Placês: 23,00 e 28,00.

8.º Pareo — 1.400 metros

1.º — M. Negro; 2.º — Baron. Vencedor: 51,00; dupla (13) 51,00. Placês: 19,00, 18,00 e 46,00.

9.º Pareo — 1.400 metros

1.º — Marshall; 2.º — Mauro. Vencedor: 22,00; dupla (24) 72,00. Placês: 28,00 e 14,00.

Movimento geral das apostas: Cr\$ 11.333.280,00.

A PREFERIDA

4.ª FEIRA

2 Milhões

DE CRUZEIROS -- FEDERAL

Na Roda da Sorte!

O FLAMENGO EM JÁ

XV DE NOVEMBRO, O ADVERSARIO DO RUBRO-NEIRO CARIOCA

Hoje à tarde, em Jau, teremos a realização de um cotejo amistoso de futebol de grande projeção. O Flamengo, recente vencedor do Santos, nessa cidade, enfrentará o XV de Novembro, local.

Trata-se de um cotejo de há muito aguardado pelos esportistas da cidade de Jau, que alimentam o desejo de conhecer o quadro que se destacou sobre-

maneira no certame carioca da temporada passada. Licínio Perseguido, da Federação Paulista, dirigirá o cotejo, que apresentará as seguintes equipes no gramado: XV DE JAU — Miguel Jaime, Servílio e Almir; Gersio, Jaime e Diogo; Silvio, Nestor, Elias, Pinga e Pedrinho.

FLAMENGO — Garcia; Leone e Pavaio; Jadir, Dequinha e Beto; Paulinho, Rubens, Adãozinho, Índio e Zagalo.

Demitiu-se o presidente da Federação de Hoquei

Por motivo de saúde, exonou-se do cargo de presidente da Federação Paulista de Hoquei e Patinação o sr. Edgard Horta Rodolpho.

Grande entusiasta do esporte do gelo e do patim e dotado de espírito dinâmico e empreendedor, durante o tempo que dirigiu a entidade bandeirante dedicou-se de corpo e alma para o progresso e difusão do hoquei.

Durante sua gestão, teve oportunidade de prestar assinalados serviços ao hoquei brasileiro, dentre eles, a vinda ao nosso país

TERA' INICIO HOJE A DISPUTA DA TAÇA "CIDADE DE SANTOS"

Adversarios: Santos vs. Jabaquara — Em "Ur-bano Caldeira" o cotejo

Concede o governador um empréstimo de 15 milhões para o Estado Municipal de Campinas

Campinas terá o seu Estado Municipal para os Jogos Abertos do Interior de 1953. O governador Lucas Nogueira Garcez, ao receber uma comitiva de autoridades da cidade de Campinas, que se encontravam acompanhadas pelo deputado Pacheco e Chaves, secretário da Agricultura, atendeu à solicitação da mocidade esportiva, concedendo um empréstimo de 15 milhões de cruzeiros, que será pago em 30 anos. O sr. Antonio Mendonça de Barros, prefeito municipal, sr. Alberto Jordano Ribeiro, Cesar Frazato e Alexandre Calas, presidente da Comissão Municipal de Esportes, foram os portadores dos anseios dos esportistas de Campinas, apoiados pelo sr. Pacheco e Chaves.

Outros assuntos de relevante importância para a vida municipal foram na ocasião debatidos com o chefe do Executivo estadual. Na oportunidade o prefeito Antonio Mendonça de Barros prestou esclarecimento ao governador do Estado, informando-o do andamento de diversas obras públicas do município.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Americo Santos Filho, Internado em um Hospital de Campos do Jordão, necessitando submeter-se a uma operação pulmonar e não possuindo recursos, pede aos corações generosos uma contribuição para que possa realizá-la.

VIDA JUDICIARIA

QUESTÕES CÍVEIS, TRABALHISTAS E FISCAIS

SILVIO R. DUARTE

CONTRATO DE EXPERIENCIA E RESCISÃO ANTES DO VENCIMENTO

Indaga um leitor se o contrato de experiência, melhor chamado contrato de prova, obriga a parte, que o rescindir antes de seu termo, ao pagamento da indenização de que cogitam os arts. 479 e 480 da Consolidação das Leis do Trabalho, ou seja no caso de rescisão pelo empregador o pagamento por este de metade dos salários, até o termo do contrato, e no caso de rescisão por ato do empregado, a reparação dos danos que com isso ocasionar. Pergunta, ainda, se o contrato de experiência poderá ser prorrogado mais de uma vez; se é necessária a anotação na carteira profissional e se, no contrato de experiência, as partes têm direito e obrigação quanto ao aviso prévio.

Não é raro, mas ao contrário, bastante frequente, estipularem as partes um prazo de prova relativamente curto — geralmente 90 dias — para aferirem as possibilidades de desenvolvimento do contrato de trabalho. Nessas ocasiões estipulam os contratantes — empregador e empregado — que se o empregado não for julgado apto ou as condições de trabalho não forem satisfatórias, quaisquer deles poderá declarar o contrato rescindido, sem qualquer obrigação. Temos entendido e já o manifestamos nesta seção, que tal contrato tem pleno valor, por isso que não pode acarretar prejuízos mais do que vantagem, seja ao empregado, seja ao empregador; sem obrigação de dar um aviso prévio, que não se justificaria, as partes teriam um prazo relativamente suficiente para se conhecerem, para avaliarem das qualidades e das possibilidades do desenvolvimento do contrato de trabalho. Não haveria nesse contrato avença contrária aos dispositivos dos arts. 481 e 487 da Consolidação das Leis do Trabalho, por isso que as partes, psicológica e moralmente, estão preparadas para uma rescisão da avença, eis que essa circunstância já é nesta prevista.

A jurisprudência de um modo mais ou menos uniforme tem admitido a legalidade desse contrato de prova, isentando a parte rescindente de qualquer obrigação de aviso prévio, no caso de ser declarado rescindido antes de seu termo.

E' verdade que um ou outro julgando, têm admitido o contrato de prova ou de experiência como contrato de prazo certo, aplicando na rescisão o dispositivo do art. 479 citado, que manda pagar metade dos salários do empregado, se a rescisão partir do empregador. Assim o decidiu a 5ª Junta de Conciliação e Julgamento do Distrito Federal: "nos contratos a termo, mesmo a título de experiência, é devida pelo empregador a indenização, pela metade, até o fim do contrato, se a rescisão não for ditada por justa causa" (Proc. 2.003-44 - D.J. 12-2-45, pag. 860).

Nesse mesmo sentido, se manifestou, há dias, a 6ª Junta de Conciliação e Julgamento de São Paulo, entretanto, a nosso ver, erradamente, eis que o contrato prevê a possibilidade de rescisão antes de seu termo.

Para se determinar o pagamento de metade dos salários até o termo do contrato, mister seria declarar o nulo, o que em nenhum dos casos ocorreu, pois a cláusula estipulando um período de prova não pode ser considerada contrária aos fins da legislação trabalhista. Entretanto, ainda que se declarasse nula tal cláusula, a situação seria a mesma, por isso que as partes restituíram-se ao estado anterior, isto é, o contrato regular-se-ia pelos dispositivos relativos ao contrato de trabalho por prazo indeterminado.

Ademais, se nula fosse apenas a parte que possibilita a rescisão sem observância de qualquer formalidade, igualmente erradas seriam as citadas decisões, por isso que ao contrato aplicar-se-ia o dispositivo do art. 481 da Consolidação das Leis do Trabalho, que nos contratos que contiverem a cláusula asseguradora do direito de rescisão antes do termo, aplicar-se-ão, em caso de rompimento do vínculo contratual, os dispositivos relativos aos contratos por prazo indeterminado.

Nessas condições, respondemos à primeira parte da consulta no sentido de que é legal e jurídica a avença estipulando um prazo de prova, dentro do qual, quaisquer das partes poderá declará-lo rescindido, sem qualquer outra obrigação. Entretanto, ainda que se julgasse como não válida tal avença, não se lhe poderiam aplicar os arts. 479 e 480 da Consolidação, eis que se não se aplicariam. No máximo, os arts. 481 e 479 da Consolidação.

O contrato de prova ou de experiência, naturalmente, poderá converter-se num contrato por prazo certo, cujo limite, somado ao período de experiência, não deve exceder a quatro anos (art. 445 da mencionada Consolidação). Assim, se o empregado foi contratado por um período de prova de três meses, tal avença poderá legitimamente ser prorrogada por um prazo certo que não exceda a 3 anos e nove meses. Se houver prorrogações sucessivas, o contrato se tornará por prazo indeterminado, tal como dispõe o art. 452 da Consolidação, de vez que a exceção ao disposto é apenas para os contratos de "safrá".

O contrato de trabalho do empregado, ainda que um simples contrato de prova, anotação na carteira profissional do empregado, eis que, nos termos do art. 13 da Consolidação, "é obrigatória para o exercício de qualquer emprego ou prestação de serviços remunerados", ao passo que no art. 29 estipula-se o prazo de 48 horas para que o empregado faça na carteira as anotações devidas, sem qualquer exceção. Em período de prova ou em contrato de trabalho, o empregado está obrigado a apresentação da carteira profissional e o empregador está obrigado a anotá-la.

Entendemos, finalmente, que o contrato de experiência por prazo relativamente curto não obriga ao pagamento de aviso prévio ou qualquer indenização. Nesse sentido a decisão do Tribunal Superior do Trabalho: "Sendo omissa a Consolidação das Leis do Trabalho quanto ao contrato de experiência, deve-se admitir, por ser conveniente às partes, que o contrato de experiência, quando tratado onde esteja prevista a rescisão durante o prazo experimental (até 90 dias), não tem direito a reclamar aviso prévio" (Proc. TST - 8.690-47, D.J. 20-4-48, pag. 1.354). E' verdade que, em sentido contrário, decidiu o próprio Tribunal Superior do Trabalho (Proc. TST - 846-48, D.J. 19-2-49, pag. 604).

ULTIMA HORA ESPORTIVA

Iniciado o Campeonato Mundial Feminino de Bola ao Cesto

SANTIAGO DO CHILE, 7 (U. P.) — O Primeiro Campeonato Mundial Feminino de Cestebol teve início esta noite. O presidente Carlos Ibáñez fez soar o apito dando início ao primeiro jogo do torneio, entre a França e o Peru.

Participam equipes de dez países. Além da França e do Peru, estão representados o Brasil, a Argentina, Chile, Cuba, Paraguai, México, Suíça e Estados Unidos.

As dez delegações esta manhã depositaram uma oferenda especial de flores ao pé do monumento ao general Bernardo O'Higgins, e mais tarde os chefes das delegações foram acolhidos com um coquetel pelo diretorio da Federação de Cestebol do Chile.

Uma hora antes de ser começado o jogo, as delegações formaram linha em frente ao palanque presidencial e desfilarão ao redor da cancha em ordem alfabética. Depois prestaram o juramento olímpico. Todas as jogadoras vestiam uniformes de jogo.

A cerimônia inicial terminou com a execução dos hinos nacionais dos diversos países e com o deiras. O estádio encontrava-se repleto, sendo calculado um público de 24.000 pessoas.

Além do presidente Ibáñez, presenciaram o jogo os representantes diplomáticos dos países que participam do torneio.

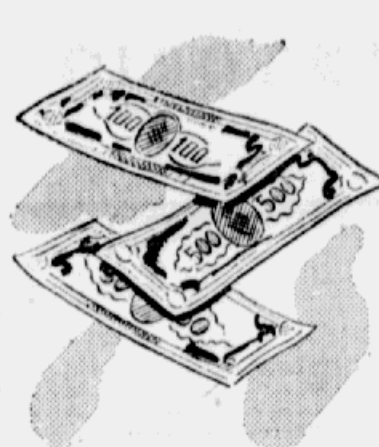
CAMPEONATO LATINO-AMERICANO DE PUGILISMO

MONTEVIDEU, 7 (U. P.) — O Vigesimo-Quinto Campeonato Latino-Americano de Pugilismo foi iniciado esta noite no Estádio Centenario.

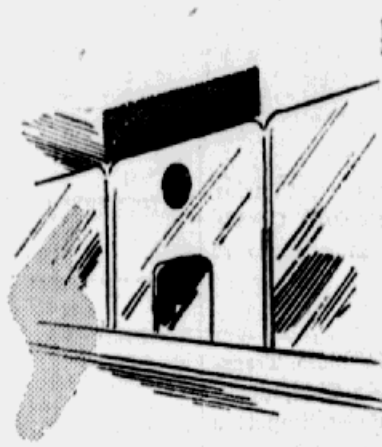
No primeiro encontro, Elcio Carneiro, peso-mosca do Brasil, derrotou por pontos Waldemiro Torres, do Uruguai.

O peso-galo Roberto Lobos, do Chile, venceu Orestes Rosello, do Uruguai, por pontos.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DE SÃO PAULO



com qualquer quantia



inicie seus depósitos na



CAIXA ECONÔMICA FEDERAL,

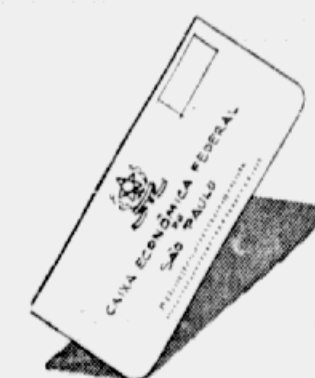


em qualquer agência da Capital

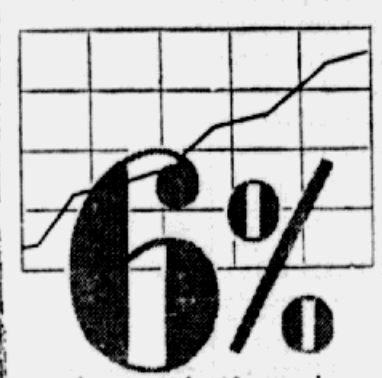
SANTOS, CAMPINAS, TAUBATÉ, BAURUR, RIBEIRÃO PRETO, SOPOCABA, MARILIA, SANTO ANDRÉ, OURINHOS, PINHAL, posto de VALINHOS, S. JOSÉ DO RIO PRETO, ARARAQUARA, ITU, PIRACICABA, AVARE, RIO CLARO, LORENA, GUARATINGUETA, ITAPETINGUA, BOTUCATU, JUNDIAÍ, S. CARLOS, ITARARE

ou do interior,

de dia ou de noite, Rua 24 de Maio, 207



e receberá uma caderneta,



(a prazo de 12 meses) na qual serão computados os juros,



tudo com a garantia do Governo Federal

• AGÊNCIA DA 24 DE MAIO, 207 ABERTA DAS 9 ÀS 22 HRS.

• SEDE CENTRAL, PRAÇA DA SÉ, III ABERTA DAS 9 ÀS 17 HRS.

ASSUME ANDREI GROMYKO A CHEFIA

(Conclusão da 1.ª pag.)

mou a atitude comunista a respeito da Coreia.

A comissão suspendeu sua sessão às 14.02 horas, até segunda-feira, às 10.30 horas.

Lodge disse que Vishinsky, que saiu ontem para Moscou, admitira "pelo menos em 95 por cento" dos dez fatos que os norte-americanos apresentaram no princípio do debate para demonstrar que a União Soviética prolonga a guerra da Coreia ao facilitar armas, equipamento e materiais aos comunistas chineses e norte-coreanos.

"Esta é uma surpreendente admissão de culpa que teve certo ressonância na opinião mundial", disse Lodge. "A União Soviética insiste em que a guerra continue enquanto reste um chinês ou um norte-coreano. A verdade é que amanhã mesmo poderá imperar a paz na Coreia, se os comunistas aceitarem o plano da Índia".

Zorin disse que os Estados Unidos, ao rechaçarem a exigência da União Soviética de que sejam repatriados todos os prisioneiros, tratam de "praticar a chantagem das Nações Unidas" e de "enganarem à opinião pública mundial sobre o direito dos prisioneiros a expressarem livremente seus desejos".

Os Estados Unidos, com o apoio das Nações Unidas, exigem que os prisioneiros contrários a regressar ao território comunista, não sejam obrigados a fazê-lo.

Zorin então dedicou grande parte de seu discurso a assegurar que os Estados Unidos iniciaram a guerra da Coreia, e a rechaçar as afirmações ocidentais de que a Rússia sabotou o governo nacionalista chinês, malgrado as críticas do governo do generalissimo Chiang Kai Chek contidas no "Livro Branco" do Departamento de Estado de 1949.

"Se os Estados Unidos desejam tirar dinheiro a seus contribuintes e depois empregá-lo, então isso é assunto seu. Mas, porque então o apoiaram o Peru, Cuba, Nova Zelândia e outros?", perguntou Zorin.

Todavia, Zorin não ofereceu nenhuma nova proposta, assim como tampouco o fez V. K. Krishna Menon, autor da proposta de transação da Índia, aprovada pela Assembleia Geral, que lhe seguiu no uso da palavra. Menon limitou-se a ratificar os princípios da resolução da Índia, que foi rechaçada pela China Comunista e Coreia do Norte.

Skrzyszewski declarou que a Polónia contemplava com simpatia os esforços dos povos da América Latina, "atados de mãos e pés pela notória doutrina Monroe e que dependem totalmente do imperialismo norte-americano".

Zorin disse que a "declaração caluniosa" feita pelo doutor Belaunde, do Peru, no sentido de que a revolução chinesa foi inspirada pelos soviéticos, foi rechaçada pelo livro branco do Departamento de Estado norte-americano e pelo senador Tom Connally, nessa época presidente da Comissão das Relações Exteriores.

O dr. Tiburcio Carías, de Honduras, disse que a fé na paz deve ser o guia de todas as liberações da Assembleia Geral e que em vista da "terrível responsabilidade" de todos os delegados, nenhum tem o direito de se dar por vencido na luta pela paz.

Acrescentou que a violação dos direitos dos prisioneiros de guerra seria uma "indignidade" que pesaria na consciência da humanidade, e se referiu à declaração universal dos direitos do homem, que disse garante tais direitos.

REUNIAO PARA A ESCOLHA DO NOVO SECRETARIO GERAL DA ONU

NAÇÕES UNIDAS, 7 (U. P.) — A Grã Bretanha e a França pediram ao Conselho de Segurança das Nações Unidas que se reunia dentro em breve para estudar a designação de um novo secretário-geral das Nações Unidas.

O delegado britânico, sir Gladwyn Webb, e o delegado francês Robert Schuman submeteram a comissão, que foi enviada ao prof. Ahmed Bokhari, do Paquistão, presidente do Conselho de Segurança durante o mês de abril.

A recomendação do Conselho deve contar com os votos de sete membros, pelo menos, inclusive os cinco membros permanentes desse organismo.

Entretanto, o direito de veto daria à Rússia possibilidade de impedir a escolha de um sucessor de Trygve Lie.

Os principais candidatos ao cargo de secretário-geral da ONU são: general Carlos Romulo, das Filipinas; Lester B. Pearson, do Canadá; Nasrollah Entezaman, do Irã.

Hoje surgia nova candidatura: trata-se da sr. Pandit, irmã do primeiro ministro da Índia, sr. Nehru. Disse ela que aspiraria o cargo se contasse com unanimidade a sua candidatura.

REGRESSA VISHINSKY A MOSCOW

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 7 (U. P.) — Andrei Vishinsky partiu ontem de regresso à sua pátria sem dar indício algum de haver recebido a notícia de seu desenhado do cargo de ministro das Relações Exteriores para o delegado permanente das Nações Unidas.

Pouco antes de embarcar no transatlântico "Liberty", foi informado da designação de Georgi Malenkov para ocupar o lugar de Stalin e declarou: "E' a primeira

Acompanhando o progresso de São Paulo, a Caixa Econômica Federal ampliou os seus serviços, dentre os quais se destacam as CARTEIRAS PRE-DIAL, CASA PRÓPRIA, FINANCIAMENTO E PENHORES.

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS

INSTITUTO DAS MOLESTIAS DO APARELHO DIGESTIVO

Moderno serviço especializado para diagnóstico e tratamento: cânceres do esôfago, estômago, intestinos; úlceras do estômago e duodeno; mal de chagoso; colites (amebíase); hemorroides e fístulas; inflamações e cálculos da vesícula biliar.

Consultas na Cidade Consultas no Hospital

R. Wenceslau Braz, 76 — Rua Monte Alegre, 570

2.º andar Sala 203 — Das 9 às 11 horas —

Das 16 às 18 — Tel. 32-1058 — Tel. 32-4543.

CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA PESSOAS MODESTAS

OBJETIVOS POLITICOS VISTOS NO EMPRESTIMO "YANKEE" AO BRASIL

Medida para neutralizar os possíveis efeitos da proclamação de Peron, quando de sua visita ao Chile

LONDRES, 7 (U. P.) — O Financial Journal insinua, hoje, que o empréstimo de 300.000.000 de dólares do Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos, ao Brasil, deveu-se mais a questões políticas do que econômicas.

O jornal, relacionando o empréstimo com a visita feita recentemente ao Chile, pelo presidente da Argentina, Juan D. Peron, diz:

"E' difícil deixar-se de crer que o empréstimo foi devido mais a questões políticas do que econômicas — e que o governo dos Estados Unidos pode contar com razões poderosas para reforçar um julgamento econômico em créditos comerciais".

Acrescenta: "Embora o certo seja não haver nada que sirva de atrativo ao Reino Unido nesta transação imediata, é possível que o presidente Eisenhower e seus colaboradores estejam ao par das manobras de Peron. Talvez seja algo difícil determinar exatamente o que esse cavaleiro espera obter de sua espetacular visita".

Analisando a redução do comércio entre a Argentina e o Chile, diz o Journal: "Não obstante, é certo que o Chile tem

dependido das importações de matérias alimentícias de Peron, que têm importância relativa fora das estatísticas. E Peron pode, se o deseja, exercer notável pressão econômica sobre o Chile — pressão que jamais valia em aplicar quando se tratava de repúblicas menores. Aparte dessa pressão, todavia deve haver campo para a legítima e mútua cooperação entre o Chile e a Argentina, e entre esses dois países e muitos outros latino-americanos".

Sobre o empréstimo ao Brasil, o diário acrescenta: "O bom exito do Brasil foi, quanto a Washington, satisfatório, mas quase o único comentário amistoso ao sul do Panamá foi uma nova declaração do Chile no sentido de que não projeta a nacionalização das indústrias de cobre e de nitratado. Isto provavelmente é tudo o que podemos esperar dessa reunião por ora. As tendências políticas ali, pelo menos, não robustecem as esperanças daqueles que crêem que a união europeia de pagamentos e a América Latina podem-se dar as mãos".

Derrame de cedulas falsas no Rio

RIO, 7 (ASAPRESS) — O delegado Edgard Façanha, da Delegacia de Costumes, determinou rigorosa sindicância para apurar um possível derrame de cedulas falsas de 1.000 cruzeiros nesta capital, procedentes de São Paulo. Diversas cedulas foram enviadas à Polícia carioca pela de São Paulo para estudo. A fim de verificar se já existem semelhantes circulando no Rio.

ABSORVENTE SEM REAÇÃO



Quer uma perfeita assepsia?

USE OS ALGODÕES HIDROFILOS "PASTEUR" "MARTINS"

Fabricados por Martins, Irmão & Cia., de São Luiz do Maranhão, Caixa Postal, 43 e que foram os pioneiros dessa indústria no Brasil e produzem 200 toneladas do melhor artigo.

AGENTES EM S. PAULO:

IRMAOS SAHAGOFF & CIA. LTDA.

RUA FLORENCIO DE ABREU, 491

"Rio de Janeiro - Cia. Nacional de Seguros Gerais"

RELATORIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas:

Dando cumprimento aos nossos deveres estatutários, vimos apresentar aos srs. Acionistas o Relatório e Contas, concernindo ao exercício de 1952, e o fazemos como se segue:

PRODUÇÃO:

A receita líquida de prêmios nos Ramos Incêndio, Transportes, Acidentes Pessoais e Responsabilidade Civil, deduzidos os respectivos cancelamentos e restituições, importou em Cr\$ 20.021.222,40, contra a importância de Cr\$ 13.214.330,20 no ano anterior, onde um acréscimo de Cr\$ 6.806.892,20, representando 51,51% de aumento.

SINISTROS:

As indenizações e respectivas despesas pagas durante o exercício, elevaram-se a Cr\$ 7.673.156,10, dos quais Cr\$ 3.179.361,60 foram recuperados em virtude de Resseguros cedidos a Sociedades Congêneres e ao Instituto de Resseguros do Brasil. A diferença verificada nos pagamentos de sinistros, com relação ao exercício anterior é de Cr\$ 3.647.390,60. Ascendem a Cr\$ 35.224.804,31 os pagamentos relativos a sinistros, realizados a contar da fundação da Sociedade, em 1943.

RECEITA E DESPESA:

A receita bruta elevou-se a Cr\$ 27.379.942,90 contra a de Cr\$ 17.194.437,40 no exercício anterior. A despesa bruta ascendeu a Cr\$ 24.635.730,20 contra a de Cr\$ 16.194.922,10. Dos elementos supra resulta um saldo bruto de Cr\$ 2.694.212,70, o qual, após a constituição e reversão das reservas, apresenta um líquido de Cr\$ 1.080.744,00, isto por ter sido a constituição das reservas superior em Cr\$ 1.613.468,70 sobre o exercício anterior. O referido lucro de Cr\$ 1.080.744,00, conforme se pode observar da demonstração da "Conta de Lucros e Perdas", foi distribuído segundo os preceitos estatutários.

RESERVAS:

As nossas reservas atuais ascendem a Cr\$ 11.225.033,00, verificando-se um acréscimo de Cr\$ 2.177.724,70 em relação às do exercício anterior, a saber:

Reservas	1952	1951	Diferença
Reserva de Riscos Não Expirados	3.723.135,30	3.609.332,70	+ 2.113.802,60
Reserva de Sinistros a Liquidar	790.664,10	1.323.720,60	- 533.076,50
Reserva de Contingência	810.004,90	770.466,80	+ 39.538,10
Reserva p/ Oscilação de Títulos	117.179,40	123.974,90	- 6.795,50
Reserva p/ Integridade Capital	364.564,70	310.527,50	+ 54.037,20
Reserva p/ Garantia Retrocessões	364.564,70	310.527,50	+ 54.037,20
Reserva de Previdência	1.046.847,80	884.736,20	+ 162.111,60
Reserva Suplementar	2.008.092,10	1.714.022,10	+ 294.070,00
Totais	11.225.033,00	9.047.308,30	+ 2.177.724,70

DIVIDENDOS:

Os resultados obtidos permitem a distribuição de um dividendo arbitrado em 10% (dez por cento), cuja aprovação ora submetemos a essa Assembleia Geral Ordinária.

TRANSFERENCIA DE AÇÕES:

Foram lavrados dois termos, sendo um por venda e outro por alvará judicial, representando ao todo, 150 (cento e cinquenta) ações.

AGENCIAS E SUCURSAIS QUE MAIS SE DISTINGUIRAM POR SUA PRODUÇÃO

Sucursais de São Paulo e Recife, Agências de Ceará, sob a gestão de "Representações Conrado Ltda." — de Porto Alegre, sob a gestão de "S. A. Geral do Comercio" — do Amazonas, sob a gestão de "Cosme Ferreira Filho" — do Pará, sob a gestão de "Empresa Soares S. A." e de Itajaí, sob a gestão do sr. Alvaro Luz.

AGENCIAS FUNDADAS:

Neste exercício fundamos Agências nos Estados do Paraná e Paraíba, respectivamente, sob a gestão de "Administradora Predial" e "Comercio e Industria Araujo S. A."

SUCURSAL EM RECIFE:

Para melhor atender ao publico em geral, é pensamento fazermos no exercício de 1953, melhoramentos em nossa Sucursal em Recife, dado o crescente desenvolvimento que a mesma oferece.

CONSELHO FISCAL:

Registamos com prazer a boa colaboração que nos deram os srs. membros do Conselho Fiscal.

DEPARTAMENTO NACIONAL DE SEGUROS PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO — INSTITUTO DE RESSEGUROS DO BRASIL:

Tanto do D. N. S. P. C. como do I. R. B., quer por parte dos seus diretores, como de auxiliares, sempre tivemos a melhor acolhida e orientação necessária ao seguimento dos negócios neste ramo.

SINDICATO DA EMPRESAS DE SEGUROS PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO DO RIO DE JANEIRO — CORRETORES E COLABORADORES — FUNCIONARIOS:

Temos sempre presente a preciosa colaboração desses elementos.

São estes os informes que julgamos do nosso dever prestar aos srs. Acionistas; colocamo-nos, porém, à inteira disposição para quaisquer outros porventura julgados necessários.

Rio de Janeiro, em 12 de Fevereiro de 1953.

Bartholomeu Anacleto do Nascimento
Diretor-Presidente:

Mario Guimarães Reis
Diretor-Secretario.

Frederico Radler de Aquino Junior
Diretor-Superintendente.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

ATIVO		PASSIVO	
	Cr\$		Cr\$
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Imoveis	2.633.075,00	Capital	3.000.000,00
Móveis, Maquinas e Utensilios	278.589,20	Reserva para Integridade de Capital	364.564,70
Almoxarifado	47.147,20	Reserva para Oscilação de Títulos	117.179,40
Despesas de Organização e Instalação	90.812,00	Reservas Estatutárias	3.055.279,10
REALIZAVEL		RESERVAS TECNICAS	
Títulos da Dívida Publica Interna Federal	171.600,00	Reserva de Riscos Não Expirados Elementares	3.723.135,30
Títulos da Dívida Publica Interna Estadual	219.553,40	Reserva de Sinistros a Liquidar	790.664,10
Ações de Sociedades	81.000,00	Reserva de Contingência	810.004,90
Ações do Instituto de Resseguros do Brasil	89.032,60	Fundo para Garantia de Retrocessões	364.564,70
Outros Títulos	391.931,30	EXIGIVEL	
Instituto de Resseguros do Brasil — Cta. Ret. Reservas	725.951,20	Instituto de Resseguros do Brasil — Cta. Movto.	364.207,20
Sociedades Congêneras	6.396,70	Sociedades Congêneras	1.192.086,50
Agências e Sucursais	1.924.580,70	Agentes e Corretores	11.481,10
Agentes e Corretores	113.767,70	Contas Correntes	886.364,10
Contas Correntes	698.235,80	Imposto sobre Premio a Recolher	895.944,20
Apolices em Cobrança	5.188.027,30	Selo por Verba e Educação a Recolher	408.481,70
Diversos	143.320,90	Imposto de Bombeiros a Recolher	790,00
DISPONIVEL		Comissões a Pagar	1.251.162,80
Depósitos Bancários	7.035.299,30	Dividendos a Distribuir	300.000,00
Valores em Caixa	1.087.475,30	Dividendos não Reclamados	80.230,00
PENDENTES		Porcentagem à Diretoria (Conf. Estatutos)	216.148,80
Depósitos Judiciais		Diversos	1.088.658,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		PENDENTES	
Tesouro Nacional — Cta. Depósito de Títulos	200.000,00	Recuperações em suspenso de sinistros de Resseguros Incendio cedidos I.R.B.	5.000,00
Ações em Caução	100.000,00	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Outras Contas	313.250,00	Títulos Depositados	200.000,00
Total	21.537.165,40	Diretoria — Cta. Caução	100.000,00
		Outras Contas	313.250,00
		Total	21.537.165,40

Rio de Janeiro, em 31 de Dezembro de 1953.

"RIO DE JANEIRO — CIA. NACIONAL DE SEGUROS GERAIS"

Diretores: DR. BARTHOLOMEU ANACLETO DO NASCIMENTO
SR. MARIO GUIMARAES REIS
DR. FREDERICO RADLER DE AQUINO JUNIOR

Contador — DARIO MAURO
CRC. 5.862 — DNIC. 4.624

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

DÉBITO		CREDITO	
	Cr\$		Cr\$
DESPESAS INDUSTRIAIS:			
Premios Cancelados:			
de Seguros	494.942,60		
de Resseguros Aceitos	21.068,60	516.011,20	
Premios de Resseguros Cedidos:			
a Congêneres	1.689.754,90		
ao I.R.B.	5.358.587,70	7.048.342,60	
Comissões:			
de Seguros	3.215.256,30		
de Resseguros Aceitos	451.542,10	4.812.746,60	
de Retrocessões	1.145.948,20		
Inspecções de Riscos	1.244.687,30		
Contribuições a Consorcios	23.764,10		
Despesas Industriais Diversas	107.602,20		
Sinistros:			
de Seguros	6.055.886,90		
de Resseguros Aceitos	211.772,50		
de Retrocessões	1.186.464,60	7.454.124,00	
Despesas com Sinistros			
de Seguros	198.295,40		
de Resseguros Aceitos	2.094,60		
de Retrocessões	18.642,10	219.032,10	
Ajustamentos de Reservas:			
de Retrocessões	97.243,20	21.523.553,30	
DESPESAS ADMINISTRATIVAS			
Honorarios	78.000,00		
Ordenados	1.402.197,10		
Gratificações	327.224,70		
Serviços Técnicos	84.474,00		
Assistencia e Previdencia	67.301,10		
Aluguéis	192.255,60		
Impostos e Taxas	301.217,30		
Luz, Força e Telefone	20.449,60		
Material e Consumo	158.541,00		
Assinaturas e Contribuições	82.823,10		
Conservação e Seguros	49.042,50		
Condução e Viagem	12.698,80		
Portes e Telegramas	19.309,20		
Despesas Bancarias	6.404,40		
Publicações e Propaganda	122.723,60		
Diversos	108.088,10	3.032.750,20	
DESPESAS DIVERSAS			
Amortizações:			
da Conta de Moveis, Maquinas e Utensilios ..	100.160,40		
da Conta de Gastos de Instalações	10.090,20	110.250,60	
CONSTITUIÇÃO DE RESERVAS TECNICAS			
de Riscos Não Expirados			
de Seguros	3.957.430,50		
de Resseguros Aceitos	723.255,90		
de Retrocessões	1.042.448,90	5.723.135,30	
de Sinistros a Liquidar:			
de Seguros	443.364,30		
de Resseguros Aceitos	290.819,90		
de Retrocessões	943.188,50	790.644,10	
de Contingencia:			
de Seguros	142.048,70		
de Resseguros Aceitos	17.969,60		
de Retrocessões	68.709,10	228.727,60	
Reserva para Oscilação de Títulos	117.179,40	6.859.686,40	
DISTRIBUIÇÃO DO EXCEDENTE DE 1952:			
Fundo para Integridade do Capital	54.037,20		
Fundo para Garantia de Retrocessões	54.037,20		
Dividendo de 10% a.a.	300.000,00		
Bonificação à Diretoria	216.148,80		
Reserva de Previdência	182.111,60		
Reserva Suplementar	294.409,20	1.080.744,00	
		32.606.984,50	

RECEITAS INDUSTRIAIS			
Premios:			
de Seguros	15.979.602,20		
de Resseguros Aceitos	1.367.574,40		
de Retrocessões	3.435.450,20	20.782.626,80	
Premios Cancelados de Resseguros Cedidos:			
a Congêneres	7.698,20		
ao I.R.B.	666.709,20	674.407,40	
Comissões de Resseguros Cedidos:			
a Congêneres	513.797,10		
ao I.R.B.	1.553.258,20	2.067.055,30	
Receitas Industriais Diversas ..		58.743,00	
Salvados e Ressarcimentos		140.000,00	
Recuperações de Sinistros de Resseguros Cedidos:			
a Congêneres	5.937,40		
ao I.R.B.	3.117.381,40	3.128.318,80	
Recuperações de Despesas de Sinistros de Resseguros Cedidos:			
ao I.R.B.		56.042,80	26.802.191,10
RECEITAS DE INVERSÕES:			
Juros Bancarios		404.178,00	
Juros de Títulos		39.301,70	
Juros s/Retenção de Reservas		23.053,30	466.535,00
RECEITAS DIVERSAS			
Participação em lucros		7.962,30	7.962,30
REVERSAO DE RESERVAS TECNICAS			
Riscos Não Expirados:			
de Seguros	2.397.821,30		
de Resseguros	130.502,00		
de Retrocessões	881.009,40	3.609.332,70	
Sinistros a Liquidar:			
de Seguros	426.214,70		
de Resseguros	6.061,70		
de Retrocessões	821.444,20	1.323.720,60	
de Contingencia:			
de Seguros	125.959,90		
de Resseguros	4.215,40		
de Retrocessões	59.014,20	189.189,50	
Reserva para Oscilação de Títulos		123.974,90	5.246.217,70
Lucro do exercicio			1.080.744,00

Seção Comercial

SOBE O PREÇO DO CAFÉ EM SANTOS

SANTOS, 7 (Da sucursal) — A praça de Santos está vivendo momentos de grande agitação em virtude das altas do preço do café provocadas pela expectativa da extinção dos preços-letos do produto nos Estados Unidos.

Todos os dias se verificam altas acentuadas, estando os níveis atingidos prestes a "furar" o "ceiling".

Dos Estados Unidos estão chegando ordens de embarque em maior volume e frequência, ao passo que, desde o interior, se encontra certa restrição para a venda, pois todos estão na disposição de aguardar melhores preços.

Nas entregas diretas os negócios para março fecharam hoje a 220 cruzeiros compradores e 221 vendedores, contra o fechamento anterior de 218,50 e 219, respectivamente.

Negócios para janeiro-junho de 1954 estão sendo fechados a Cr\$ 240,00 compradores e 242,00 vendedores, contra, respectivamente, 237,00 e 237,50 do fechamento anterior.

No disponível, as bases de negócios, para os lotes corridos, segundo a qualidade, foram: — cafés finos, Cr\$ 217,00; estritamente moles, 216,00; moles, 215,00; duros, 214,00; riados, 210,00 a 212,00; Rio, Cr\$ 205,00 a Cr\$ 210,00.

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — Mantém-se firme o Mercado de Café Disponível, no decorrer desta semana.

As bases de negócios para os lotes corridos da semana, segundo qualidade, foram as seguintes:

Finos 217,00

Moles 216,00

Duros 215,00

Riados 214,00

Rio 210,00 a 212,00

TERMO — O Mercado de Café a termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, como de praxe, aos sábados não funciona.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Café de Nova York aos sábados não funciona.

VENTAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 6, segundo o Sindicato dos Sorretores de Café, foram de 36.784 sacas, somando desde 1.º do mês 160.882 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Períodos

Fech. hoje

Comp. Vend.

Cr\$ Cr\$

Março 220,00 221,00

Abri-junho 227,50 228,00

Julho-dezembro 230,00 232,00

Janeiro-junho 1954 240,00 242,00

Períodos

Fech. ant.

Comp. Vend.

Cr\$ Cr\$

Março 218,50 219,00

Abri-junho 224,00 225,00

Julho-dezembro 228,50 229,00

Janeiro-junho 1954 237,00 237,50

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado também nominal.

CAMBIO

SÃO PAULO

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

Comp. Vend.

Cr\$ Cr\$

Londres 51,46,40 52,41,60

Nova York 18,38 18,72

Paris 0,05,25 0,05,35

Buenos Aires 1,31,75 1,34,43

Montevideo 6,54,09 6,77,03

Berna (franco-suíço) 4,28,44 4,39,95

Bruxelas (fr. cor. din.) 0,36,42 0,37,78

Florum 4,83,58 4,92,52

Cope nha gue 2,63,68 2,73,53

Estocolmo 3,55,51 3,62,09

Checoslov 0,26,76 0,27,44

Escudo 0,63,34 0,65,72

Peseta 1,70,96

Curso oficial da Bolsa de Valores de São Paulo:

MERCADO LIVRE

Inglaterra (oficial) 52,41,60

Inglaterra (livre) 108,11,65

Est. Unidos (oficial) 42,43,40

Est. Unidos (livre) 18,72,00

Francia (oficial) 0,05,35

Belgica (oficial) 0,37,78

Suecia 3,62,09

Dinamarca (oficial) 2,73,53

Dinamarca (livre) 6,60,00

Suica 4,39,36

Portugal (livre) 1,50,00

Taxa média da libra do mês de fevereiro 52,41,60

SANTOS

Curso Oficial de Cambio em 7 de março de 1953

Inglaterra 52,41,60

Francia 0,05,35

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — Mantém-se firme o Mercado de Café Disponível, no decorrer desta semana.

As bases de negócios para os lotes corridos da semana, segundo qualidade, foram as seguintes:

Finos 217,00

Moles 216,00

Duros 215,00

Riados 214,00

Rio 210,00 a 212,00

TERMO — O Mercado de Café a termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, como de praxe, aos sábados não funciona.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Café de Nova York aos sábados não funciona.

VENTAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 6, segundo o Sindicato dos Sorretores de Café, foram de 36.784 sacas, somando desde 1.º do mês 160.882 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Períodos

Fech. hoje

Comp. Vend.

Cr\$ Cr\$

Março 220,00 221,00

Abri-junho 227,50 228,00

Julho-dezembro 230,00 232,00

Janeiro-junho 1954 240,00 242,00

Períodos

Fech. ant.

Comp. Vend.

Cr\$ Cr\$

Março 218,50 219,00

Abri-junho 224,00 225,00

Julho-dezembro 228,50 229,00

Janeiro-junho 1954 237,00 237,50

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado também nominal.

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — Mantém-se firme o Mercado de Café Disponível, no decorrer desta semana.

As bases de negócios para os lotes corridos da semana, segundo qualidade, foram as seguintes:

Finos 217,00

Moles 216,00

Duros 215,00

Riados 214,00

Rio 210,00 a 212,00

TERMO — O Mercado de Café a termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, como de praxe, aos sábados não funciona.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Café de Nova York aos sábados não funciona.

VENTAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 6, segundo o Sindicato dos Sorretores de Café, foram de 36.784 sacas, somando desde 1.º do mês 160.882 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Períodos

Fech. hoje

Comp. Vend.

Cr\$ Cr\$

Março 220,00 221,00

Abri-junho 227,50 228,00

Julho-dezembro 230,00 232,00

Janeiro-junho 1954 240,00 242,00

Períodos

Fech. ant.

Comp. Vend.

Cr\$ Cr\$

Março 218,50 219,00

Abri-junho 224,00 225,00

Julho-dezembro 228,50 229,00

Janeiro-junho 1954 237,00 237,50

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado também nominal.

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — Mantém-se firme o Mercado de Café Disponível, no decorrer desta semana.

As bases de negócios para os lotes corridos da semana, segundo qualidade, foram as seguintes:

Finos 217,00

Moles 216,00

Duros 215,00

Riados 214,00

Rio 210,00 a 212,00

TERMO — O Mercado de Café a termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, como de praxe, aos sábados não funciona.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Café de Nova York aos sábados não funciona.

VENTAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 6, segundo o Sindicato dos Sorretores de Café, foram de 36.784 sacas, somando desde 1.º do mês 160.882 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Períodos

Fech. hoje

Comp. Vend.

Cr\$ Cr\$

Março 220,00 221,00

Abri-junho 227,50 228,00

Julho-dezembro 230,00 232,00

Janeiro-junho 1954 240,00 242,00

"Nominal"	600,00
Reajust.	700,00
Uniform.	850,00
Unificadas	623,00
Premiáveis	205,00
IV Cent.	500,00
mipy Uleehrdlu etain empyk k	115,00
M. Gerais, A	120,00
M. Gerais, B	120,00
M. Gerais, C	120,00
S. Paulo 1929	800,00
S. Paulo 1931	800,00
S. Paulo 1933	800,00

Obrigações	
Guerra	845,00
1.000,00	830,00
500,00	380,00
200,00	154,00
100,00	77,00
Café	650,00
São Vicente	83,00
São Paulo 1913	75,00

Ações Bancárias	
Rib. Carvalho	220,00
Cidade de Santos	200,00
S. Magalhães	200,00
Caixa de Liquidação	1.100,00
Ações de Companhias	
Paul. Terras Colômbiz	70,00
União dos Transportes	600,00
Int. Arm. Gerais	1.100,00
Paul. Arm. Gerais	100,00
Central Arm. Gerais	250,00
Segurança de Armaz. Gerais	1.000,00
Seg. do Comércio	1.020,00
Cruz. de Arm. Gerais	1.200,00
C. Ar. Gerais	200,00

BOLSA DE SANTOS	
Cotação oficial do dia 7 de março de 1953:	
Vend. Comp.	
Apolices:	
Federais:	600,00
"Portador"	600,00

ALGODÃO

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

(Dados sujeitos a retificações)

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

CABOTAGEM

Quilos 1952 Quilos 1953

De 1-1 a 31-1 2.353.713 974.849

De 1-2 a 5-3 (X) 1.231.890 438.526

Em 6-3 (X) 133.380 —

TOTAL 3.748.986 1.413.369

EXTERIOR

Quilos 1952 Quilos 1953

De 1-1 a 31-1 3.201.982 713.193

Em 6-3 (X) 1.535.960 2.272.020

De 1-2 a 5-3 (X) 145.540 —

TOTAL 4.883.482 2.985.213

(X) Dados sujeitos a retificações.

DISPONÍVEL

(Bolsa de Mercadorias)

ALFAFA

(Quilo)

Comp. Vend.

Do Est. sup. 2.302,35 2,40

Idem, boa 2.002,30 2,20

Mercado — Firme.

ALHO

(Quilo)

Nacional de 1.ª 30,00 35,00

Idem de 2.ª 25,00 30,00

Idem, de 3.ª 20,00 25,00

Mercado — Firme.

AMENDOIM

(25 quilos)

Especial 98,00 100,00

Superior 90,00 95,00

Página FEMININA

Os juramentos são a moeda falsa com que se pagam os sacrifícios do amor.
Ninon de Lenclos.

EM "JERSEY BEIJE"



Este vestido de passeio, em jersey beije é alegrado por uma echarpe de seda, em pétalas. Toda a roda da saia fica na frente. (Foto Transworld).

A mulher e o uso dos olhos

EUGENIA DE LAW

Difícilmente os olhos constituem complemento de beleza feminina ou masculina.

Usam-nos os que, na realidade, deles necessitam, em virtude de deficiência do órgão visual.

Mesmo os olhos escuros são usados como um amparo à vista, protegendo-a contra a inclemência dos raios solares, notadamente nestes dias candentes de verão, nesta época interminável de estio, que a todos molesta. Os "raibans" constituem meio de proteção ao valioso órgão que nos facilita apreciar as belezas que o Senhor colocou neste mundo, para o nosso gozando.

No entanto, as mulheres, em face de sua fértil imaginação e desejosas de se tornarem mais belas e atraentes, recorrem a todos os meios e artifícios, sacrificando o conforto em benefício do ativo da beleza e da tração pessoal. Estamos na época da "glamour-estil", tal a razão de ser de tanta extravagância.

As mulheres se enfeitam com os olhos, que usam não para ver, mas para serem vistas. Na época em que Harold Lloyd cintilava como astro da tela, o modelo de "olhos" marcado por esse impagável comediante dominou a rapaziada. Constituiu novidade para a época o aro redondo e preto, hoje deslocado por outras modas. Se usado, empresta um ar de bobo aos que, possuindo órgão visual perfeito, o usam a título de exibição. Em consequência da perseverança, muitos ficaram adstritos ao hábito, sem mais poder de ele se desvencilhar.

A facilidade feminina foi constatada mais uma vez, em se tratando do uso indevido dos olhos, através de pesquisa realizada recentemente pela autoridade incontestável do conde de Périgord em questões de estatística. Diz o conde que o período vital em que as mulheres estudantes mais usam olhos é entre as idades de 17 a 21 anos (usam então mais do que os homens), decrescendo depois até os 30 anos.

Usam olhos com duplo objetivo que esse período de grandes realizações lhes inspira. Uma lentesinha de aumento as auxiliará a enxergar mais longe — fim de tomar decisão acertada, pois as lentes têm a propriedade de ampliar a imagem do objeto, sendo o objeto mais almejado de quase toda mulher possuir um lar próprio, ao lado de um companheiro que a faça feliz e a quem possa entregar seu coração, o emprego da lente "permite" à mulher ampliar as qualidades do seu noivo e

ressaltar, depois, os defeitos do esposo.

Após os trinta anos, a mulher pensa diferente. E quando o seu poder de sedução não mais reside nos seus cabelos macios e sedosos, nem nas suas mãos avulsadas, unhas polidas e sobancelhas bem delineadas, mas sim no pensamento exteriorizado, pois nessa idade, em que se inicia o período "balzaquiano", o amadurecimento espiritual e o conheci-

mento da vida facultam à mulher manter com os homens conversa mais fina, dosada de perspicácia, graça e humor, o que a torna mais sedutora. Daí o fato de a mulher abandonar os subterfúgios tolos dos adolescentes. Aos 30 anos a mulher passa a enxergar a vida com os olhos da realidade, a qual se torna ainda mais clara quando um facultativo lhe prescrever o uso permanente dos olhos, que tanto enfeiam o rosto feminino.

PARA A PRIMAVERA



PARIS — Para a primavera, Schiaparelli apresentou o decote mais ousado da temporada, neste vestido de cocktail em shantung marron, bordado com fios de ouro. A gola apresenta-se cercada de perolas azuis brilhantes. — (Foto United Press).

Seus olhos valem MILHÕES...



Seus olhos valem milhões... não deixe, portanto, que pela falta de óculos ou pelo uso de lentes inadequadas, eles sejam prejudicados... vá hoje mesmo a um oculista e, se desejar, um óculos de execução perfeita que combine com sua pessoa, entregue a receita à nossa moderna e bem aparelhada Seção de Óptica.

consulte seu oculista e entregue-nos a receita... asseguramos perfeita execução

SECÇÃO DE ÓPTICA

MESBLA

Rua 24 de Maio, 141 - Esq. D. José de Barros

PENSAMENTO

O temor, a razão, o dever e a honra, permanecem mudos, quando fala o amor. — STENDHAL.

Todo o tempo que não se consagra ao amor, é tempo perdido. — TASSO.

Não é a razão, e sim o tempo, que põe termo ao amor. — PUBLIO SYRIO.

O amor é um inverno que não perdona a ninguém. — CORNEILLE.

O amor gasta-se mais depressa na nossa imaginação do que na das mulheres. — SHAKESPEARE.

CLINICA DE CRIANÇAS

DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL
Consultas à Rua Anastácio, 227. Das 14 às 18 hs. Tel.: 5-0241. Resid. Rua Marco Aurélio, 249.

ECONOMIA DOMESTICA

De ESTELA BIANCO

Os objetos de aço enferrujados se limpam muito bem com uma borracha das que se usam para apagar lapis. Quanto mais dura for a borracha melhor será o resultado.

Para evitar que um prego rache a parede, na hora em que é pregado, deve ser submergido antes em água quente, cera derretida ou parafina.

A fim de que as formigas não subam nas arvores, danificando os troncos, é bom contorna-los com uma tira de lã ou algodão embebido em azeite.

As manchas de café com leite saem facilmente esfregando-as com uma esponja empapada em glicerina e levando-as em seguida com água e álcool. Este processo não altera as cores mais delicadas e serve também para tirar manchas de chocolate.

Passando-se, periodicamente, um pano embebido em éter sulfúrico nas teclas do piano sairá todo o seu sujo, evitando-se ainda que fiquem amareladas. — (APLA).

OS PRINCIPAIS SINAIS GERAIS

GRAO PAGÉ

te miuda. Significa delicadeza, fraqueza, sensibilidade, natureza doçura.

Ligada — As letras, em sua maioria, são ligadas umas às outras, bem como as palavras e os acentos, fora das ligações normais. É sinal de atividade, cultura de espírito, precipitação, sequência nas ideias.

Movimentada — Em que se notam grandes penadas, tanto no corpo das palavras como nos finais e firmas. Os exageros de sinais de pontuação, as linhas montantes e a escrita rápida também dão causa à escrita movimentada. Quer dizer: imaginação, atividade, orgulho, impressionabilidade, bem como espírito gracioso e vivaz, e também jovialidade, tagarelice, agitação, loucura.

Natural — Onde os traços são espontâneos. Revela sinceridade, impetuosidade, imprudência, natureza impulsiva.

Ordenada — Cuidada, metódica, harmoniosa, clara. Denuncia o sen-

so da ordem, o método, clareza, sensatez, lealdade, o espírito de classificação, de organização, minúcia, polidez.

Pequena — Aquela em que as letras são de dimensões menores que as normais (cerca de dois milímetros para as minúsculas e de um centímetro para as maiúsculas). Sinal de finura, espiritualidade, jovialidade, astúcia, minúcia, debilidade, mesquinhez, miopia.

Rápida — Lançada vivamente no papel. As escritas abreviadas, simplificada e ascendente são consideradas também rápidas. Indício de atividade, cultura de espírito, vivacidade, ardor, coherência, precipitação.

Recuada — É aquela em que as letras são inclinadas para a esquerda. Significa: desconfiança, contenção, exaltação, sensibilidade, cautela, reserva, dissimulação, inabilidade.

Regida — De linhas inflexíveis. É prova de firmeza, severidade, inflexibilidade, espírito de rotina.

Serpentina — Traçada em linhas sinuosas, em que mesmo as pala-

vas são ascendentes e descendentes. Os traços ondulados são considerados serpentinos. É sinal de impressionabilidade, trabalho mental, maleabilidade de espírito, mentira, finura, tato, agitação, contrariedade, hesitação, defeito da vista.

Simplex — Em que não há traços inúteis, floreios ou complicações. Ela representa: simplicidade, franqueza, modestia, insignificância, lealdade.

(Conclui na 19.ª pag.)

JAQUETA COM FAIXA



PARIS — Para um vestido de baile de gala, Lucile Manguin apresenta esta jaqueta com faixa. A jaqueta serve para aquecer os ombros da beleza, e a faixa serve de moldura à sua beleza... (Foto United Press).

O PROBLEMA DA CINTURA



PARIS — As últimas modas de Paris indicam que a cintura está sem posição definida, descendo às vezes vários centímetros abaixo do habitual. Vejamos este capote de Jean Dessès para a primavera, em lá amarela e cinza, com cinto bastante baixo. Nota: Modelo exclusivo, cuja reprodução está proibida.

(Foto United Press, via aérea).



Realmente a mais perfeita panela de pressão. Pergunte a quem tem uma.

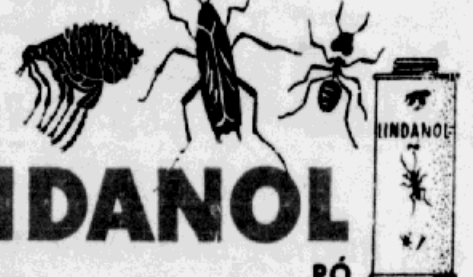
Solicite-nos folheto grátis, com receitas e instruções.

PANEX INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.
SÃO PAULO - Rua Xavier de Toledo, 266
110 - Rua Visconde de Inhaúma, 124 - 7.º - 01719

o guarda de seu lar...



proteção contra os insetos



LINDANOL

o moderno inseticida ultra-poderoso

Inofensivo! Não tem cheiro!

Somente LINDANOL contém um desalojador!

UM PRODUTO

AGRO-LEITE

Concessionária de CELA G.m.b.H. Alemanha

À venda em farmácias, empórios, etc.

AGRICULTURA E PECUARIA

Orientação e direção do eng. ag. JOSE VIEIRA DA SILVA

A CULTURA DA ACACIA NEGRA

A acacia negra em comparação com outras plantas taníferas — Vantagens que apresenta a acacia negra — Sua riqueza em tanino varia de 32 a 35% — Dados botânicos e econômicos dessa leguminosa — Instruções práticas sobre o cultivo da acacia negra

Das plantas taníferas, indicadas para curtimento de couros, sobressaem o Angico, o Barbatão, o Quebracho e a Acacia Negra. O quebracho é a árvore que fornece o melhor tanino, até hoje conhecido para curtimento. O seu "habitat" é a região do Chaco, compreendendo a parte Norte da Argentina, nos territórios do Chaco, Formosa, Santiago del Estero, Santa Fé, Salta, Corrientes e Entre Rios; Paraguai e Ponta Porã, no Estado de Mato Grosso. O Brasil, apesar das míseras quantidades, ainda exporta quebracho. O país mais rico dessa planta tanífera é, como se pode observar pelo seu "habitat", a Argentina, atualmente única produtora em escala apreciável, no mundo. Suas reservas também não são muito abundantes, razão por que tem esse país restringido no mínimo suas exportações e a preços elevadíssimos. A vista disso, a indústria de couros de todo o mundo procura contrariar o emprego do tanino do quebracho, utilizando-o somente nas fases finais de curtimento, como medida econômica. Assim, tem-se conseguido um curtimento relativamente barato, com as boas qualidades do tanino do quebracho, e como se fosse curtido com este último. Dada a excelente qualidade desse tanino, os pesquisadores americanos, principalmente os EE. UU., têm procurado sintetizar um tanino semelhante ao do quebracho, porém, até agora, sem resultados práticos.

A multiplicação florestal do quebracho é outro problema sem solução, e mesmo que isso fosse conseguido, o crescimento lento da essência, misturada com o tempo oportuno, fazer face às necessidades mundiais de tanino dessa anacardina.

Outra planta tanífera é o Barbatão, quase desaparecido dos nossos campos, cujo crescimento lento e baixa porcentagem em tanino desaconselham o replantio dessa essência. O Angico, embora seja uma leguminosa, possui teor de tanino ainda mais baixo que o barbatão. Entretanto, suplantou as duas essências em todos os sentidos, quer pela produção de tanino, quer pela rapidez de crescimento, e quer como planta melhoradora do solo.

A ACACIA NEGRA EM COMPARAÇÃO COM AS DEMAIS PLANTAS TANÍFERAS

A acacia negra é entre as taníferas, de cuja casca se extrai o tanino, a mais rica, pois extrai, em média, 32 a 35 por cento. Acrescenta-se a essa vantagem o rápido crescimento dessa árvore e a sua função melhoradora do solo, por se tratar de leguminosa, vegetando bem em terras pobres ou fracas. A pouca exigência da Acacia Negra para com a fertilidade do solo, a par da função melhoradora, está a incluí-la na restauração dos solos fracos e esgotados, além de suas funções econômicas próprias.

A ACACIA NEGRA COMO PLANTA MELHORADORA

As abelhas apreciam muito as flores da Acacia Negra, sendo por isso um bom apiculturista a instalação de apiários nas proximidades das bosques dessa essência. Essa é outra função muito importante da Acacia Negra, permitindo o desenvolvimento da apicultura em regiões onde essa atividade era, até então, inviável, como nos campos ou cerrados de vegetação arbustiva e sub-arbustiva.

DADOS BOTÂNICOS E ECONÔMICOS DA ACACIA NEGRA

A Acacia Negra (Acacia decurrens, Willd.) — variedade moliniana, considerada por alguns autores como espécie distinta: Acacia moliniana, Willd. — é a mais cultivada no Estado de São Paulo. "As cascas frescas" — escreve Pio Corrêa — contém em média 45,75% de água e as secas ao ar, 14,83% e respectivamente 32,2% de tanino nas cascas a 100 e 150 por cento de secagem. A madeira é de cor amarelada, com uma tonalidade rosada, e de textura média, com uma dureza moderada. É utilizada na construção civil e na marcenaria (Austrália).

bastante compacta, porém mais própria para duas, obras de torno, papel ordinário e, sobretudo, para lenha visto arderem também verde. Exuda goma muito consistente, de qualidade variável, amarela ou avermelhada, idêntica à goma arábica e cuja densidade é de 1,251. Embora inferior a esta, é hoje conhecida pelo nome de "goma da Austrália" e outrora o foi pelo de "goma da Nova Holanda".

INSTRUÇÕES PRÁTICAS PARA O CULTIVO DA ACACIA NEGRA

Só mais indicado Embora não seja exigente quanto aos tipos de solos, prefere, entretanto, o argiloso, profundo, permeável, de consistência relativamente enxada. Os solos úmidos ou encharcados são desaconselhados. O preparo do terreno é feito como para as demais culturas.

Instruções práticas sobre o cultivo da cenoura

Variedades de cenoura mais indicadas para o cultivo em nosso Estado — Solos preferidos por essa umbelífera — Quando o solo é pobre em matéria orgânica a incorporação de matéria orgânica é indispensável — Tratos culturais e colheita

As diversas variedades de cenouras são grupadas, conforme o tamanho de sua raiz, em três classes: a) cenouras curtas; b) cenouras meio-compridas; c) cenouras compridas. As variedades da segunda grupo são as preferidas pelos horticultores, sobretudo entre elas a Vermelho coração, a Red Core, a Red Long, a Red Wonder, a New Emperor, a Improved Long Orange, a Lisa de Meaux, St. Valery, etc. Entre as variedades curtas, precoces e de boa qualidade, podemos citar a Oxheart, a Obtusa de Guernsey, etc.

EPOCA DE SEMEACAO

Todo o ano nos climas frios e secos. Nos climas quentes deve-se evitar o plantio nos meses de verão em vista do apodrecimento das folhas e raízes.

SOLO PREFERIVEL PARA A CENOURA E COMO PROCEDER A ESTERCAÇÃO

Preferir solos frescos, fofos e férteis, ricos em matéria orgânica. Solos pobres e encharcados, assim como os ácidos também são impróprios para o seu cultivo. Quando o solo é pobre, e não havendo outro em condições favoráveis para cultivo, torna-se necessário a estercação, o que se consegue incorporando esterco de curral curtido ou composto ao terreno, à razão de cinco a oito quilos por metro quadrado. O esterco é distribuído superficialmente sobre o terreno, podendo também ser misturado com adubos químicos, caso isso torne necessário. Com auxílio de uma enxada ou de um garfo de dentes o horteio vai revolvendo o solo de maneira a incorporar o esterco debaixo da terra.

ADUBACAO QUIMICA MAIS ACONSELHADA

Uma boa fórmula para terrenos pobres e por 100 metros quadrados de superfície é a seguinte:

Quilos	
Superforato	9
Farinha de ossos	8
Sulfato de potássio	3
Salitre do Chile	2

SEMEADURA DA CENOURA

É feita em lugar definitivo em sulcos distanciados de 25 cms. Quando se trata de pequena quantidade a semeadura pode ser feita à mão, mas em se tratando de superfícies extensas é conveniente utilizar-se de uma máquina semeadora. É fundamental preparar cuidadosamente o terreno antes da semeadura, passando-lhe uma grade ou rastro, de maneira que o solo fique bem plano e a terra bem solta e destorçada. Para facilitar a abertura dos sulcos é necessário o emprego de um cordão, evitando dessa maneira qualquer tortuosidade. Com auxílio de um sacho e guiando-se pelo cordão

CUIDADOS A OBSERVAR NA SEMEADURA

A semeadura deve ser feita, preferivelmente, em setembro-outubro, podendo ser prolongada por toda a estação das águas. As sementes são de germinação muito lenta, quando não germinam, pois apresentam um invólucro bastante elástico; para apressar a germinação, colocam-se as sementes em uma vasilha com água fervendo, durante 2 a 5 minutos; retira-se, em seguida, a vasilha do fogo, deixando as sementes continuarem na água até que apresentem o dobro do seu volume, por intumescência, do que tinham antes do tratamento. Preparadas as sementes, são semeadas em caixas de 10 cms. de altura, em quadrado de 5 centímetros, enterrando-as na profundidade de meio centímetro, mais ou menos. A terra da sementeira deve ser composta de duas a três partes da comum, meio vol-

ta, e de uma a duas partes de esterco curtido ou lixo velho, perfeitamente penetrados e misturados. Gastam-se cerca de dois quilos de sementes para cultivar um hectare de Acacia Negra. As sementes devem ser regadas duas a três vezes ao dia, principalmente, nos primeiros 15 a 20 dias. É também necessária a proteção das mesmas contra o sol excessivo e as chuvas fortes. A sementeira em canteiros é desaconselhada, pois as mudinhas teriam que ser transplantadas posteriormente para as linhas, acarretando grande perda de tempo e mudas. Também a semeadura direta nos lugares definitivos, adotada por muitos, deve ser condenada porque exige maiores cuidados durante a formação e não permite fazer a seleção das mesmas. Além disso, o número de falhas é grande quanto o tempo corre bem.

COLHEITA

Da-se em volta de 90 dias, iniciando aos 80 dias para as variedades curtas e, para as variedades meio compridas, aos 120 dias após a semeadura. As raízes são arrancadas à mão, uma por uma, extraindo-se somente aquelas que tiverem o tamanho desejado. Tome-se o cuidado de não danificar as plantas que forem deixadas no solo, para serem colhidas mais tarde. Para determinar prontamente o tamanho da raiz, e evitar assim o arrancamento das cenouras demasiado pequenas, basta descaçar um pouco o solo da planta. As vezes nem isso é necessário, pois de longe observamos saliente sobre a terra a grossura da raiz e a terra um pouco rachada em volta da mesma.

COMO TRATAR E COMO EVITAR OS VERMES DAS AVES

As aves tratadas com vermífugos devem ficar isoladas da criação por dois ou três dias

Nos cercados sujos, que não descansam (isto é: estão sempre povoados) é que os vermes encontram meios de procriar as crias. Dos vermes que atacam as galinhas e os pintos, é preciso lembrar os que ficam nas tripas (lombrigas, solitárias) e os que ficam na traqueia (verme "forquilha", causador da pigarra).

COMBATE-SE OS VERMES DAS TRIPAS COM PÓ DE FUMO QUE JUNTA À COMIDA

Combate-se os vermes das tripas com pó de fumo que junta à comida (100 grs. de pó para 5 quilos de comida), ou então pelo vermífugo do Instituto Biológico. O verme da pigarra é combatido por meio do preparado contra o gogo, fabricado pelo Instituto Biológico.

UM PONTO IMPORTANTE A SER LEMBRADO É O SEGUINTE: AS AVES QUE SÃO TRATADAS COM VERMÍFUGO PRECISAM FICAR ISOLADAS DA CRIAÇÃO POR DOIS OU TRÊS DIAS. E, PARA COMPLETAR ESTE TRATAMENTO, RECOMENDAMOS DESINFETAR O DORMITÓRIO OU ABRIGO COM SODA CAUSTICA A 1% (1 quilo de soda para 100 litros de água), com a qual se lava o piso, os poleiros e bori-fica-se a parte baixa das paredes.

NOVA DOENÇA DA AVELA

A genética encontra plantas resistentes

Nos Estados Unidos, em 1945, apareceu, de repente, uma nova doença na Avela, causando sérios prejuízos. De um Estado se alastrou a vários outros e despertou um novo problema de âmbito nacional.

A DOENÇA É CAUSADA PELA HELMINTHOSPORIUM VITICOLA, E SE CARACTERIZA POR MANEJAS ESCURAS AO LONGO DAS FOLHAS. DEVIDO A ESTE DETERIORADOR DA NOVA DOENÇA, FORAM INICIADOS OS ESTUDOS IMEDIATOS.

Entre as séries de doenças que atacavam a avela nos Estados Unidos, havia uma ferrugem e um carvão a cujos ataques nenhuma variedade resistia.

Por volta de 1927 foi introduzida, na Argentina, a variedade Vitoria, cuja alta resistência a ambas as doenças foi incorporada aos germoplasmas de diversas variedades novas. Praticamente para todos os programas de hibridação receberam os genes dessa variedade, ou de uma outra, chamada Bond.

Conseguiu-se, em poucos anos, variedades de grande produtividade e resistência, como Vitoria, Ranger, Floride, De Soto, Rangel, Lelait, etc.

As doenças da avela, devida ao Helminthosporium, de 1946, todas as ótimas variedades que foram criadas para resistir à ferrugem e ao carvão, mostraram-se suscetíveis ao novo parasito. Estudos bem conduzidos revelaram que se tratava de um caso de "linkage", isto é, de ligação de genes. Assim, os genes responsáveis pela resistência à ferrugem e à doença estavam ligados, "unidos", ao gen que caracteriza a suscetibilidade à nova doença. E por isso, aparecem juntos.

Essa determinação experimental fez alterar todos os programas de hibridação e seleção, pretendendo

se a procura de novas fontes e resistentes à ferrugem e ao carvão, para se descobrir de logo, nova coração biológica contra o Helminthosporium. Inúmeras variedades foram submetidas à provação.

Mas, na verdade, é preciso saber cultivar com inteligência. Começamos por qualquer coisa, por exemplo, o milho. Num reativo bem preparado com adubo verde, pôde-se conseguir mais de 2.500 quilos de milho por hectare, com 2.500 a 3.500 cruzeiros. Supondo 500 mil quilos e, admitindo que a superfície cultivada seja de 100 hectares, o lavrador pode obter duzentos até trezentos mil cruzeiros dessa lavoura. É um negócio que se faz de quatro meses, contada da semeadura até a colheita.

É claro que uma superfície de 100 hectares não se cultiva com a enxada, precisando-se de 12 meses, para capinar e preparar um só hectare. Com um arado, puxado a cavalo, se faz, mais ou menos, 1 hectare por dia (o cavalo é muito mais rápido do que o boi). Ora, um trator é bem capaz de arar toda uma superfície de cem hectares dentro de 4 ou 5 dias.

Existem outras lavouras muito mais rendosas que o milho. No interior do Paraná, por exemplo, longe das grandes cidades (500 a 1.000 quilômetros), onde existe terra boa em abundância, mas onde os preços de milho não atingem resultados compensadores, precisamente por causa da dificuldade de transporte, os fazendeiros, pequenos e grandes, costumam cultivar e usar o milho como meio de engorda dos rebanhos de porcos. Assim, conseguem preços altíssimos remuneradores. Um caminhão cheio de porcos, vendido a razão de cinco cruzeiros o quilo, dá ao pequeno fazendeiro um lucro de trinta e cinco cruzeiros, e ele o vende com facilidade.

Falamos do milho. De maneira geral, qualquer cultura, como a da batata, do gilo, do tomate,

PLANTACAO NO TERRENO

Quando as mudinhas tiverem mais ou menos 10 cms. de altura, o que se dá aos dois meses de idade, faz-se a transplantação para o lugar definitivo. Quando a cultura se destina ao aproveitamento da casca, recomenda-se o espaçamento de 1,80 m. entre as linhas por 0,80 m. entre as plantas.

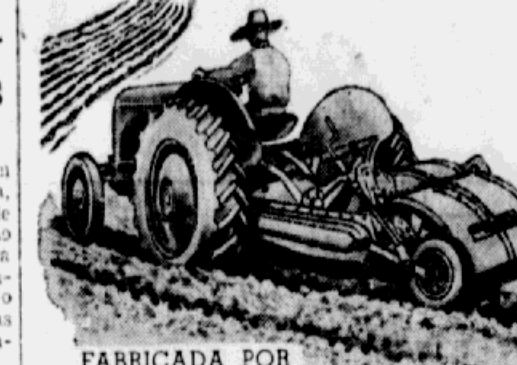
CUIDADOS CULTURAIS

Resumem-se em algumas capinas, até que as plantas se aclimatem completamente ao terreno. As replantas devem ser feitas durante o primeiro ano e a forma deve ser objeto de constante vigilância.

COLHEITA

É feita entre o quinto e o sétimo ano após a plantação, de preferência ao inverno, quando atinge maior porcentagem de tanino. O processo mais usado para o descascamento consiste na colheita de todos os galhos e varas, fazendo em seguida um corte circular com um machado, a altura máxima que se possa alcançar. A partir desse corte, o outro no sentido longitudinal até a base da árvore, batendo levemente a casca com as costas do machado. Fecho isto a casca é facilmente removida, introduzindo o machado no mesmo e arrastando-lhe com alguns sucessos. Removida a casca do corte circular até a base, as árvores serão arrancadas e os galhos superiores removidos para extrair o resíduo da casca. A casca assim colhida é posta a secar ao ar livre, durante 8 a 9 dias perdendo cerca de 30 do seu peso. Em caso de chuvas deverá ser recolhida em 18 a 24 toneladas por dia e de 18 a 24 toneladas por dia, aquecendo as plantas com 7 anos. Os restos da casca, isto é as árvores descascadas, devem ser aproveitados como lenha.

ENXADA ROTATIVA LEGITIMA "ROMI-HOWARD"



FABRICADA POR

MAQUINAS AGRICOLAS "ROMI" LTDA.

TELEGR. ROMILIA - SANTA BARBARA D'OESTE - EST. S. PAULO

A NOSSA ENXADA ROTATIVA É FABRICADA COM OS MESMOS MATERIAIS E PRINCÍPIOS TÉCNICOS DA ENXADA INGLESA HOWARD SENDO MELHORADA E APERFEÇOADA E ADAPTADA AS NOSSAS CONDIÇÕES DE SOLO E DE LAVOURAS

ESTA É A MAQUINA AGRICOLA QUE RESOLVE O PROBLEMA DA MÃO DE OBRA E DO CUSTO DAS LAVOURAS DE CAFE, ALGODÃO, ETC.

ENTREGAS IMEDIATAS

O PINHEIRO DO BREJO E SEU VALOR NO REFLORESTAMENTO DAS TERRAS PANTANOSAS

O pinheiro do brejo adapta-se perfeitamente aos solos frescos e arenosos, mesmo em terrenos secos e drenados, onde aliás o crescimento é mais rápido — Dá boa madeira, embora leve, fraca e mole

O pinheiro do brejo, árvore aclimatada desde anos em São Paulo, é originária da América do Norte (Estados Litorais do golfo do México) e cultivada aqui devido a seu rápido crescimento e ao valor da sua madeira.

É uma árvore muito interessante e bela, graças à sua folhagem verde clara, decidua no inverno, motivo porque os americanos a chamam "Bald cypress" (cipreste calvo). Embora seja natural dos terrenos pantanosos, adapta-se perfeitamente aos solos frescos e arenosos, e mesmo em terrenos secos e drenados, onde aliás o crescimento é mais rápido.

Suas raízes são adaptadas a qualquer tipo de solo, tanto assim que em terrenos alagados, formam órgãos especiais de respiração fora da água, os quais se chamam pneumatóforos; mas nos

secos e apenas umidos tal não acontece, porque podem respirar sem esses órgãos. A margem de grandes ajuntamentos de água

na pardo-avermelhada, fissurada que se desprende em pedacos. As folhas são lineares, pequenas (10-17 mm.) e estreitas (1 mm.), inseridas nos galhos em duas fileiras (dali o nome "distichum").

No outono, a árvore, com sua folhagem decidua, empurra a poeira com uma nota escura, pouco comum entre nós, porque se tingiu com cores alaranjadas e ruivas, ficando, finalmente, toda a árvore inteiramente despida ou calva.

Na primavera, a árvore estranha a primeira as inflorescências masculinas, reunidas em panículas pendentes e, em seguida, começa a produzir os galhos novos, com suas folhinhas delicadas. Depois das folhinhas aparecem os botões femininos que se transformam (entre nós, em maio) em frutificação globulosa verde, arredondada, incluindo sementes triangulares pardo-ruivas, existindo duas debaixo de cada escama.

A disseminação se faz pela corrente de água, onde as sementes flutuam, ali podendo permanecer vivas durante 5 anos. Tivemos no Horto Florestal um belo exemplo de disseminação e regeneração espontânea, pois, nasceram várias plantinhas em cima de uma ilha flutuante, de lama, muito longe das árvores matrizes.

O ambiente mais apropriado a esta espécie, é a água, nas beiradas, nos terrenos úmidos, pantanosos ou inundados, onde outras não vivem. O eucalipto é recomendado, às vezes, para secar pantanos e foi com esse intuito que o governo italiano encheu a Camagna com eucaliptos, conseguindo muito bons resultados. No entanto, o Eucalipto não é adaptado à vida aquática, se excetuarmos os "eucaliptos robustos" e "rostrata", sendo que este último não suporta inundação permanente. Vimos mais de uma vez morrerem eucaliptos plantados à beira de águas estagnadas. E não admira, porque na água, não podendo respirar pelas raízes, morrem. No pinheiro do brejo o caso é diferente. A água é seu elemento e o ambiente preferido. Deve ser, pois, aproveitado para áreas pantanosas e águas paradas, a fim de valorizar terrenos baldios e inúteis.

Cultiva-se mediante sementes, que se guardam debaixo da água. Germinam só se forem mergulhadas na água por três meses. A muda, todavia, não pode ficar submersa e deve vir à luz do sol, quando a plúmula apontar.

O pinheiro do brejo dá boa madeira, embora leve, fraca e mole. O alburno é branco-amarelado e o cerne de cor vermelha viva. A madeira é elástica, macia para lavar, de boa qualidade, de vida longa e resistente ao apodrecimento e ao cupim, devido à resina que encerra.

Nos Estados Unidos é usada nas construções civil e naval, na eletroeletricidade, marcenaria, para armários, acabamentos interiores, barris, tubos, caixas, canoas e até para dormentes, postes, tanques e cisternas e outras obras expostas.

É uma das madeiras mais valiosas de América do Norte.

Não é difícil tornar-se bom agricultor

HERNRIQUE LICHTNER

As cidades crescem com uma velocidade vertiginosa. Em Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, os arranha-céus estão saindo da terra como as ervas depois de uma boa chuva. A cidade de São Paulo (2.300.000 almas), por exemplo, no curso dos últimos cinco ou seis anos, aumentou sua população de mais de 1.000.000 de habitantes, e está se preparando para alcançar a do Rio (3 milhões e quinhentos mil). O crescimento demográfico das capitais é devido a uma grande parte ao influxo de muitos elementos rurais, atraídos pela aparência de melhores condições de trabalho, de mais lucros, de uma vida "mais folgada", em suma.

Conseqüentemente a constatar as más consequências desse movimento invertido. Não há mais carnes suficientes para o consumo, todo o mundo o sabe; os couros são caros e poucos; os sapatos que as fábricas produzem, mais caros ainda; os ovos e as galinhas nunca atingiram a preços tão altos; há escassez de leite; os queijos são caríssimos, a manteiga desapareceu por vezes, inteiramente. Nas cidades as condições de vida se tornam alarmantes, em parte, pelo próprio influxo dos elementos rurais.

O homem do campo, já se disse, e a galinha, não são, sem o elo da cidade, não pode viver ou só pode viver mal. É preciso, agora, um movimento inverso, isto é, que o homem da cidade vá para o campo, ao arado, ou melhor, manejar o trator e cultivar inteligentemente a terra. A vida do campo é muito linda, é muito mais rica e saudável do que a da cidade, quando bem organizada e acompanhada de certo conforto.

Mas, na verdade, é preciso saber cultivar com inteligência. Começamos por qualquer coisa, por exemplo, o milho. Num reativo bem preparado com adubo verde, pôde-se conseguir mais de 2.500 quilos de milho por hectare, com 2.500 a 3.500 cruzeiros. Supondo 500 mil quilos e, admitindo que a superfície cultivada seja de 100 hectares, o lavrador pode obter duzentos até trezentos mil cruzeiros dessa lavoura. É um negócio que se faz de quatro meses, contada da semeadura até a colheita.

É claro que uma superfície de 100 hectares não se cultiva com a enxada, precisando-se de 12 meses, para capinar e preparar um só hectare. Com um arado, puxado a cavalo, se faz, mais ou menos, 1 hectare por dia (o cavalo é muito mais rápido do que o boi). Ora, um trator é bem capaz de arar toda uma superfície de cem hectares dentro de 4 ou 5 dias.

Existem outras lavouras muito mais rendosas que o milho. No interior do Paraná, por exemplo, longe das grandes cidades (500 a 1.000 quilômetros), onde existe terra boa em abundância, mas onde os preços de milho não atingem resultados compensadores, precisamente por causa da dificuldade de transporte, os fazendeiros, pequenos e grandes, costumam cultivar e usar o milho como meio de engorda dos rebanhos de porcos. Assim, conseguem preços altíssimos remuneradores. Um caminhão cheio de porcos, vendido a razão de cinco cruzeiros o quilo, dá ao pequeno fazendeiro um lucro de trinta e cinco cruzeiros, e ele o vende com facilidade.

Falamos do milho. De maneira geral, qualquer cultura, como a da batata, do gilo, do tomate,

do amendoim, etc. atingem cotas incomparavelmente muito mais rendosas por hectare: tomate, por exemplo, entre quarenta e cinquenta mil cruzeiros, e mesmo muito mais, segundo as possibilidades de venda.

A vida no campo pode oferecer aos nossos filhos e a qualquer pessoa que se interesse, possibilidades muito dignas e recompensadoras.

É preciso retomar o rumo do campo. Não é muito difícil tornar-se um bom agricultor. É preciso que as novas gerações vivam mais perto da natureza, no campo e assim sirvam à nação, seguradas de que seu trabalho de todos os dias lhe trará a recompensa merecida.

No Ministério da Agricultura (Serviço de Informação Agrícola), existem para numerosas culturas, folhetos que são distribuídos gratuitamente e podem fornecer preciosos esclarecimentos a respeito da melhor época do plantio, das condições da terra, da maneira de tratar, etc.

APLICACAO E USO NA INDUSTRIA

Se o gergelim de um gosto apreciado e possuindo um grande teor de vitaminas, proteína, gordura, sais minerais, etc., tem grande aplicação na culinária, como ingrediente na confecção de bolos, passoca, etc. Na agricultura, utiliza-se a torta para alimentação do gado. O mais importante do gergelim é sua aplicação na indústria de azeite, cujo rendimento é de 30 por cento do peso e muito superior a de outras plantas oleaginosas e de qualidade igual ao azeite de oliva.

O azeite do gergelim é de cor clara-amarelada, de sabor doce, agradável ao paladar, transparente e sem cheiro. Exposto ao ar, o azeite do gergelim permanece inalterável, não fica rançoso e é de fácil conservação. Essa oleaginosa tem ainda, várias aplicações nas indústrias de tintas e vernizes, na medicina, nas saboarias, perfumarias, etc.

CLIMA E SOLO O gergelim exige clima quente, prosperando também, nos temperados desde que não estejam sujeitos às bruscas mudanças de temperatura. Os climas frios e de fortes geadas são contra-indicados para o seu cultivo. Quanto ao solo é preferível o arenoso-argiloso; todavia, pode ser cultivado nos terrenos férteis, com exceção dos muito argilosos, compactos ou mal drenados. O seu ciclo evolutivo vai de 3 a 4 meses. Há algumas variedades dessa planta que são muito procuradas tais como: o gergelim de grão branco-amarelado, que se caracteriza pelo grande desenvolvimento da planta e produção de melhor azeite; o de grão negro (Oriental) cuja planta é de tamanho mediano, rústica, exigindo solos muito ricos; e o de grão amarelo-marron, de maior desenvolvimento e de grãos maiores, muito precoce, adaptando-se aos solos pobres, porém de rendimento inferior.

PREPARACAO DO TERRENO, SEMEADURA E TRABALHOS CULTURAIS O terreno para a semeadura do gergelim, se prepara da mesma maneira como se faz para os cereais; o sistema de alinhamento é o mais indicado para a semeadura, pois, não só economiza as sementes como facilita os trabalhos de capinas, limpeza, etc. A distância de sulco a sulco deve ser de 12 a 15 kg. de sementes por hectare. O tempo de germinação vai de 6 a 10 dias.

A primeira capina deve ser feita 20 a 30 dias após a plantação e a 2a., quando na época da floração, podendo também ser substituída pela chegada de terra em redor da planta, sem haver perigo de que possam nascer qualquer vegetação, pois, o gergelim não deixa brotar nenhuma planta em torno de si.

A floração do gergelim dá-se com 80 a 90 dias após a plantação.

TRIPLICOU A EXPORTACAO BRASILEIRA DE BANANAS

A Argentina o nosso maior mercado consumidor — Dados estatísticos

RIO, 7 (News Press) — Já foi divulgado pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira um comentário sobre o nosso comércio exterior de frutas de mesa, publicado no "Mensário Estatístico" do Ministério da Fazenda, n. 19, de janeiro de 1953, estudo este que analisa a importância da exportação dessas mercadorias entre 1947 e agosto de 1952. Verificado o desenvolvimento que vêm tendo as vendas de bananas, este Serviço presta agora informações a respeito apenas de exportação dessa fruta.

Em 1947 venderam 128 mil toneladas de bananas e em 1952, 213.771 toneladas. O valor exportado, entre os dois anos extremos do período em foco, triplicou, passando de 83 milhões de cruzeiros para 255 milhões de cruzeiros. O valor médio vem subindo de forma constante. Em 1947 igualava Cr\$ 650.000 por tonelada; em 1948 e 1949, respectivamente, Cr\$ 652.000 e Cr\$ 660.000. Em 1950 o preço da tonelada de banana exportada atingiu a mil e oitenta e sete cruzeiros, e, no ano seguinte, valor Cr\$ 1.157, e em 1952 alcançou Cr\$ 1.195,00.

A Argentina tem sido o principal mercado para as nossas bananas. Suas compras vêm se tornando de modo crescente: 90.793 toneladas no ano de 1950 (96 milhões de cruzeiros em valor); 132.277 toneladas em 1951 (quase 166 milhões de cruzeiros); e 151.594 toneladas em nove meses de 1952 (164 milhões de cruzeiros). Em relação ao valor total de nossas exportações de bananas a Argentina inscreveu-se, desde 1950, com as expressivas participações de 58,5%, 75,4% e 85,5%. Para o mesmo período, o Uruguai registrou 10,4%, 5,5% e 6,2%; a Alemanha, para a qual não houve embarque de fruta em 1951, depois de contribuir com o valor exportado de 1950, voltou a adquirir de janeiro a setembro do último ano, cerca de 4% do valor total da exportação nacional de bananas.

Quanto à procedência, nenhum porto rivaliza com Santos nesse comércio. As bananas ali embarcadas, anualmente, têm ficado abaixo do total do Brasil por menos de 500 mil cruzeiros.

DEFENDA-SE DA AFTOSA COM AS VACINAS HERTAPE

Lab. HERTAPE Ltda. - Belo Horizonte

Vacinas contra: Boubá Aviária, Manqueira, Peste Suína, Bateadeira, Raiva.

Para diarreias dos bezerros: CURSEON

Distribuidores em São Paulo e Mato Grosso

MACHADO & CIA. LTDA.

RUA CARAIBAS, 38 End. Tel.: "HERTAPE" SÃO PAULO

TEL. 51-8936

OS CORACOES GENEROSOS

Mercado Chaves, tuberculoso, sem recursos e sem família, ajuda a sustentar a família e a sustentar o povo de São Paulo, um auxílio, pequeno que seja ou a quem puder ajudar, a em um santuário. As informações e doações podem ser encaminhadas a Caixa deste jornal.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

E o Sangue Semeou a Terra — James Stewart e Arthur Kennedy — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

Volúpia de Assassino — Edward Underwood e Natasha Parry — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

E o Sangue Semeou a Terra — James Stewart e Julia Adams — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MONARK

E o Sangue Semeou a Terra — James Stewart e Rock Hudson — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA

As 14,20 horas — E o Sangue Semeou a Terra — Lagrimas do Coração — As 18,20 e 22 horas: E o Sangue Semeou a Terra — Proib. 14 anos.

PHENIX

E o Sangue Semeou a Terra — James Stewart e Arthur Kennedy — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

As 14 hs.: Totó na Cova dos Leões — Noturno Serenato — Desde as 17,15 horas: E o Sangue Semeou a Terra — Volúpia de Assassino.

SAMMARONE

Fechado para reforma, sua reabertura dar-se-á dentro de poucos dias.

TROPICAL

E o Sangue Semeou a Terra — James Stewart — A Torre de Londres — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Desde 13,50 horas.

RIALTO

As 14 hs.: Aventuras de Robin Hood — Os Anjos no Cabaré — Desde as 17,15 horas: E o Sangue Semeou a Terra — Volúpia de Assassino.

JOA

E o Sangue Semeou a Terra — James Stewart e Arthur Kennedy — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nac. As 13,30, 15,30, 17,30, 19,30 e 21,30 horas.

GLORIA

Ao Compasso da Vida (Só mat.) — Almas Perversas — (Mat. e soirée) — E o Sangue Semeou a Terra (Só a noite) — As 13,30 e 17,15 horas.

RECREIO (Lapa) — Brava Viva — Victor Mature — Paixão Aguda — Band. da Tela — Nac. As 14 e 19 hs.

PEDRO II — O Último Duelo — Audie Murphy — Punhos de Liberdade — Proib. 14 anos — Cine Rep. — Nacional — Desde as 13,30 horas.

ST. HELENA — O Segredo da Caverna — Mac. Donald Carey — De Volta do Céu — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Desde as 13 horas.

RECREIO (Centro) — O Tapete Mágico — Lucille Ball — O Último Baluarte — Proib. 10 anos — Rep. Brasil — Nacional — Desde as 13 horas.

ROXY — Cristo Proibido — Gino Cervi — Vende Caro o Teu Amor — Proib. 18 anos — Rep. Campos — Nacional — Desde as 13,15 horas.

REX — Sai da Frente — Nacional — Mazzaroppi — Perfídia Selvagem — Not. da Sem. Nac. As 14, 16 e 21 horas.

S. JORGE — Chamava-se Carlos Gardel — Roberto Escalada — O Segredo da Caverna — Proib. 10 anos — Var. da Tela — Nacional — Desde as 13,45 horas.

SAVOY — Jamais Te Esquecerei — Tyrone Power — Capitão Furia — Atual. Revista — Nac. As 14 e 18,30 horas.

IRIS — Amores e Venenos — Amadeo Nazari — Debandada — Proib. 14 anos — Atual. Revista — Nacional — As 14 e 18,30 horas.

OBERDAN — Mulheres e Luzes — Carla Del Poggio — Rio Sangrento — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 14 e 18,30 horas.

IDEAL — Paixão de Teu — Roberto Stock — Rio Sangrento — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 14 e 18,30 horas.

VITÓRIA — Kim — Errol Flynn — O Fugitivo de Santa Martha — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,15 e 18,30 horas.

TUCURVI — Aventuras do Capitão Fabian — Errol Flynn — Cinco Covas no Egito — Proib. 14 anos — Atual. Campos — Nacional — As 13,15 e 18,30 horas.

CAIRO — Aposio Que o Assassino é Você — Claude Farrell e André Le Gall — Proib. 14 anos — Not. Semana — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CINEMUNDI — Guerrilheiros das Filipinas — Tyrone Power — Luta Pela Glória — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde as 10 horas.

S. JOSE — E o Sangue Semeou a Terra — Arthur Kennedy — Lagrimas de Mulher — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13,30, 18 e 21 horas.

MODERNO — E o Sangue Semeou a Terra — James Stewart — Ideia do Público — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13,30, 18 e 21 horas.

LXCELSIOR — Apassionata — Nacional — Tonia Carrero — Easton Black no Bairro Chinês — Campos Jornal — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — Só Resta a Lembrança — Arthur Kennedy — O Tesouro do Vulcão — Var. da Semana — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

VILA PRUDENTE — Horizontes de Glórias — John Wayne — Poemas do Deserto — Campos Filme — Nacional — As 13 e 18,30 horas.

LE CRISTO — Perigo Oculto — Johnny MacBrown — Roubos de Meio Milhão — Band. da Tela — Nacional — As 13,30 e 18,30 horas.

FATIMA — Um Maluco Entre Brotos — Droucho Max — Capita do Barão — Resenha da Tela — Nacional — As 13,30 e 18,30 horas.

CAUTIM — Os Filhos dos Mosqueteiros — Cornel Wilde — Destino de Duas Vidas — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,30 e 18,45 horas.

ASTER — Falcão dos Mares — Gregory Peck — Lagoa dos Mortos — Var. da Tela — Nacional — As 13,30, 17,05 e 20 horas.

GUANABARA — Aviso aos Navegantes — Nac. Oscarito — Telefonema de um Estranho — Proib. 10 anos — Not. da Tela — Nacional — As 14 e 18,45 horas.

YPE — A Feticheira do Haiti — Anne Francis — Os Tres Mesquardos — Resenha da Tela. Nac. As 13,45 e 19,30 hs.

JUSTARA — O Magnifico — Jean Louis Barrault — Proib. 18 anos — Notícias da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CIRCOS

CIRCO PIOLIN — 1.a parte: Piolin e Pinatti — Jofrei e Ofili (equilibristas) — Irmãos Polidoro (trapez.) e na 2.a parte a fina comédia de Gil Miranda: "A Mulher do Auto Onibus" — As 13,30 e 20,30 horas.

CONTINUA! CONTINUA! CONTINUA!

RECORD ABSOLUTO SOBRE
QUALQUER FILME EXIBIDO
EM SÃO PAULO!

8

Semana

"O CANGACEIRO"

-CAMPEÃO BRASILEIRO DE BILHETERIA-

PRODUÇÃO: VERACRUZ

DISTR. COLUMBIA

IMP. ATÉ 16 ANOS

HOJE

PARATODOS

NA CIDADE ATÔMICA
AS CRIANÇAS NÃO
DIZEM: "QUANDO
EU CRESCER" E
SIM, "SE EU
CRESCER..."

GENE BARRY LYDIA CLARKE
MICHAEL MOORE NANCY GATES LEE AAKER

CIDADE ATÔMICA

PROG. LIVRE

AMANHÃ

RIVIERA

BANDEIRANTES

ITAMARATI

JUPITER

FURIA!

UMA SENSACIONAL
REAPRESENTAÇÃO!

CONFLITO TITANICO DESABANDO
NOS PÍNCAROS SELVAGENS
DA SERRA!

BOGART
WALTER HUSTON

**O TEZOURO DE
SIERRA MADRE**

AMANHÃ

BROADWAY

IMP. ATÉ 16 ANOS

ACOMP. COMPL. NAC.

METRO Rio Goiás Leblon

HOJE: Meio Dia, 2, 4, 6, 8, 10 horas

O DILEMA DE UMA JOVEM AMOR... CARNEVAL?

JUNE ALLYSON
ARTHUR KENNEDY
GARY MERRILL

A Jovem de Branco

NO PROGRAMA: DESENHO ANIMADO DE TOM JERRY

HOJE

METRO Rio Goiás Leblon

PARA OS GAROTOS: - SESSÃO MATINAL AS 10 HORAS: Desenho, Short, Minutinhos, etc.

EMBARTE VIGOROSO DE EMOCÕES
VIOLENTAS, NUMA
PELICULA
VIBRANTE COMO
UM FURACÃO!

STERLING HAYDEN
FORREST TUCKER
ARLEN WHELAN
BARBARA RUSH
VICTOR JORY
RICHARD ARLEN

**FLECHAS
INCENDIARIAS**

AMANHÃ

ART PALACIO

4.a FEIRA

RODON

ALHAMBRA

ESMERALDA

JOIA

UNIVERSO

LUX

PAULISTA

NACIONAL

CRUZEIRO

ROMA

CINEMAR

CLIMAX

BRASIL

MARACANA

ESTRELA

COLONIAL



"CIDADE ATÔMICA" — Com duas horas de emoções contínuas, "Cidade Atômica" situa-se entre as produções que estão fadadas a um êxito seguro como bilheteria, tanto por sua enredo apaixonante como pela qualidade do elenco da primeira linha. Gene Barry, Lydia Clark, Lee Aaker, Michael Moore e Nancy Gates estão nos primeiros papéis; nesta película que a Paramount apresentará a partir de amanhã, no Bandeirantes e circuito.

Roberto QUIROGA
"o autêntico sucessor de
Gardel"

TITO LUSIARDO
MARIO TORTUNA
"a típica de
JUAN D'ARIENZO
ROBERTO FIRPO"

Cantor do POVO

El cantor del pueblo

CAIRO

VIA: RIANGABAU-55-0530

3.a-FEIRA 2-4-6-8-10

Sábados 7a-NONIE

5.a-FEIRA STAR



"FLECHAS INCENDIARIAS" — Em cores fortes, "Flechas Incendiarias" conta-nos a história de um grupo terrível de bandidos que assolou durante anos o território do Arizona, devastando tudo, matando, incendiando, causando o luto e a dor. Seu chefe, temido por todos, durante anos conseguiu manter-se no anonimato, até que a coragem, a persistência e o destemor de um homem o levaram à morte. Numa de suas sortidas criminosas, Sidewinder, o misterioso personagem, que chefiava um bando de índios assassinos, invade uma pequena fazenda, não deixando pedra sobre pedra, apenas não conseguindo matar o dono, que sai em sua perseguição.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — Belinda — Proib. 14 anos — W. Bros. — At. Atlântida, 53x9 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Gilda — Proib. 18 anos — Columbia — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Caravana de Ouro — W. Bros. — As 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

OPERA — Um Caso de Honra — UCB. — Fontes de Produção — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Delírio Tropical — Proib. 14 anos — Pel-mex — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — O Cangaceiro — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Gilda — Proib. 18 anos — Columbia — At. Atlântida, 53x7 — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 hs.

ALHAMBRA — Caravana de Ouro — W. Bros. — J. Tela, 36x — As 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

S. BENTO — O Último Caudilho — Mensagem dos Renegados — Proib. 14 anos — Segredo da Ilha Misteriosa — Serie — Nacional — Desde 19 horas.

ESMERALDA — Gilda — Proib. 18 anos — Columbia — Esp. da Tela, 180 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 hs.

MAJESTIC — Gilda — Proib. 18 anos — Columbia — Nacional — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Belinda — Proib. 14 anos — W. Bros. — J. Tela, 36x — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

JOIA — O Cangaceiro — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Caravana de Ouro — W. Bros. — Nacional — As 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

ITAMARATI — Caravana de Ouro — W. Bros. — Esp. da Tela, 178 — As 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

PAULISTA — Belinda — Proib. 14 anos — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — A tarde e a noite: Guerreiros do Sol — Aladim e a Princesa de Bagdad, Gilda, 18 ans. As 14 e 18,30.

ODEON — Sala Vermelha — Caravana de Ouro — Luta Selvagem — As 13,40 e 18,20 horas.

CRUZEIRO — Gilda — Proib. 18 anos — Coração à Venda — Desde 13,30 horas.

CLIMAX — Gilda — Proib. 18 anos — Columbia — Marcha da Vida, 428 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIVIERA — Gilda — Proib. 18 anos — Columbia — At. Atlântida, 53x8 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

PIRATININGA — Caravana de Ouro — Luta Selvagem — Not. Semana, 52x2 — Desde 14 horas.

ROMA — A tarde e a noite: O Tufão — Aladim e a Princesa de Bagdad — Só a noite: Gilda, 18 ans. As 13,40 e 18,40.

UNIVERSO — Gilda — Proib. 18 anos — Samoa — Res. da Semana, 53x3 — Desde 13,30 horas.

BRASIL — Caravana de Ouro — Luta Selvagem — Nacional — Desde 13,30 horas.

PARIS — Caravana de Ouro — Garotas e Melodias — Nacional — As 13,40 e 18 horas.

LUX — A tarde e a noite: O Segredo — Só a tarde: Tapete Mágico — Gilda — Proib. 18 anos. As 13,30 e 18,30 hs.

MARACANA — Caravana de Ouro — Meus Braços Te Esperam — As 13,25 e 18 horas.

CINEMAR — Caravana de Ouro — Garotas e Melodias — At. Atlântida, 53x3 — As 13,25 e 18 horas.

ESTRELA — Caravana de Ouro — Garotas e Melodias — Band. da Tela, 361 — As 13,30 e 18 horas.

JUPITER — Caravana de Ouro — Garotas e Melodias — Esp. da Tela, 173 — Desde 14 horas.

IMPERIAL — Fogo na Roupa — Murros de Ouro — Desde 13,40 horas.

BRAZ POLITEAMA — O Cangaceiro — Proib. 14 anos — Coroa Negra — As 13,50 e 18,40 horas.

S. PEDRO — Sucessos em Desfile — Um Maluco Entre Brotos — J. da Tela, 362 — As 13,30 e 19,10 horas.

S. SEBASTIAO — (Villa Esperança) — Sucessos em Desfile — Gunga Din — Nacional — As 13,45 e 19,15 horas.

CANDELARIA — Sucessos em Desfile — Um Maluco Entre Brotos — As 13,30 e 18 horas.

COLONIAL — Caravana de Ouro — Tempera de Vencedor — Not. da Semana, 53x4 — As 13,30 e 18,30 horas.

ITAIM — Caravana de Ouro — Meus Sonhos Te Perenecem — J. da Tela, 365 — As 13,50 e 18 horas.

S. LUIZ — Carnaval Atlântida — Proib. 18 anos — Veio Viu e Venceu — As 14 e 19 horas.

CARLOS GOMES (Sto. André) — Sucessos em Desfile — A Carne e a Alma — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIO — A Jovem de Branco — June Allyson, Arthur Kennedy e Gary Merrill — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

GOIAZ — A Jovem de Branco — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

LEBLON — A Jovem de Branco — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

seguir. Nada mais havia no pensamento de Tex, o dono da fazenda, do que odio de morte aos celerados. Interpretado por Sterling Hayden, Forrest Tucker, Arlen Whelan, Barbara Rush, Victor Jory, Richard Arlen e Edgard Buchanan, "Flechas Incendiarias" estreará amanhã, no Art Palácio e circuito.

2ª SEMANA Jean Louis BARRAULT em

MINHA MULHER É BOAZINHA TÃO BONITA É UM AMOR MINHA MULHER..

MAGNIFICO

(LE COCU MAGNIFIQUE)

PROIBIDO 18 ANOS

Cine JUSSARA

RUA D. JOSÉ DE BARROS, 306

14-16-18-20-22 hrs

ACOMP. COMPL. NACIONAL

CINEMA

"E O SANGUE SEMEIOU A TERRA" — "O CRISTO PROIBIDO"

Contrastando com a semana anterior, quando os cartazes cinematográficos estiveram bem fracos, seja em lançamentos como em reprises, tivemos nos sete dias que acabam de passar algumas boas estreias, além de boas reprises. Semana variada, a que faltaram apenas a comédia e o musical colorido, deu-nos "westerns", dramas, policiais etc. "E o Sangue Semeou a Terra", da Universal-International, no Marabá, constitui, a meu ver, o melhor espetáculo da semana. "Western" épico, realizado com a grandiosidade dos cenários naturais do Oregon, a que o colorido conservou a beleza das cores naturais, é um espetáculo cheio de atrativos, que agrada e satisfaz. Não apenas os apreciadores do gênero encontram em "Bend of the River" os valores e as qualidades que sempre buscamos nos "westerns", mas o público em geral encontra no filme as emoções de um grande espetáculo. A história dos Estados Unidos, do desbravamento, da colonização e do progresso de suas vastas regiões, vem sendo contada pelo cinema através de inumeráveis filmes. Esse serviço que Hollywood presta ao estudo da história americana, embora suas fantasias e seus contornos exagerados, é uma contribuição inestimável, através da qual todo o mundo já sabe algo a respeito do Texas, de Kansas, do Mississippi e dos vultos quase lendários que os povoaram. As vezes, sabe mais sobre os Estados Unidos do que, mesmo, de seu próprio país. Mas, o filme não é apenas uma fase da colonização do Oregon, e, sim, um espetáculo que se aprecia com satisfação, divertido e agradável. Seus vários elementos, compõem um conjunto homogêneo, habilmente dirigido por Anthony Mann. Desde James Stewart, Arthur Kennedy e Rock Hudson, até os mais modestos figurantes, todos contribuem eficientemente para o resultado final. Um bom filme, sem dúvida.

"O Cristo Proibido", discutido filme de Curzio Malaparte, que ocupa o cartaz do Marrocos, cons tituinte obra de polemica, de tese, carece de maior interesse para o grande público. Rodado em ritmo excessivamente lento, chega a ser monótono em grande parte, o que cansa o espectador que não esteja interessado pela discussão das idéias do autor de "Kaputt", mas apenas por um espetáculo que, embora do tipo realista, lhe proporcione alguns momentos de entretenimento e distração do espírito. Sem desmerecer as qualidades da obra de Malaparte, creio que seu "Cristo Proibido" poderia alcançar melhor seu objetivo se tivesse mais cinema do que filosofia.



"O CANTOR DO POVO" — O maior musical da temporada será, sem dúvida, o filme argentino "O Cantor do Povo", com que a São Miguel Filmes do Brasil inicia a apresentação de suas seleções para 1953. Efetivamente, "O Cantor do Povo", dirigido por um dos mais aplaudidos diretores argentinos, Antonio Ber Ciani, é uma das mais caras produções do cinema. Seu elenco reúne os maiores cantores da música popular, como Totó, Del Valle, Dante, Martel. A orquestra típica de Juan D'Arienzo e Roberto Firpo executando melodias de Darienjo e Angelis, tendo como cabeça do elenco principal, que é composto por Tito Lusiardo, Maria Fortuna, Perla Mux, Herminia Franco, o mais famoso dos cantores: Roberto Quiroga, o autêntico sucessor de Gardel, o homem que enche de emoções o coração do povo. Este artista que emociona e convence pelos seus dotes de desempenho dramático, vive, no filme, uma história estranha e de muito interesse emotivo. "O Cantor do Povo" aparecerá terça-feira, no Cairo e circuito.

MARROCOS

Cristo Proibido — Gino Cervi e Ralf Vallone — Proib. 18 anos — Repet. Campos — Nacional — As 13.30, 15.40, 17.50, 20 e 22 horas.

Oasis

Flor da Ilusão — Maria Antonieta Pons — Proib. 10 anos — Atual. Campos — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

SABARA

Cristo Proibido — Gino Cervi e Ralf Vallone — Proib. 18 anos — Campos Jornal — Nacional — Desde as 14 horas.

BRAZ

Flor da Ilusão — Maria A. Pons — Proib. 10 anos — Quem é Bom Já Nasce Feito — Campos Jornal — Nacional — Desde as 14 horas.

CARLOS GOMES

Cristo Proibido — Gino Cervi — gradação Humana — Proib. 18 anos — Rep. Campos — Nacional — Desde as 14 horas.

VOGUE

Cristo Proibido — Ralf Vallone — Proib. 18 anos — A Vida Começa Amanhã — Atual. Campos — Nacional — As 13.45, 15.50 e 21 horas.

STO. ANTONIO

Cristo Proibido — Gino Cervi — Proib. 18 anos — Guerreiros do Sol — Campos Jornal — Nacional — As 13.45 e 18.50 horas.

Companhia Vidraria Santa Marina

SÃO PAULO

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, temos a honra de submeter à vossa apreciação e exame o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas", referentes ao exercício de 1952, bem como o Parecer do Conselho Fiscal. Entregando-vos estes documentos, é-nos sumamente grato assinalar que os negócios desta Companhia, nesse período, prosseguiram em seu ritmo normal. Quaisquer outros esclarecimentos que julgardes necessários, ser-vos-ão prestados pela Diretoria, que se encontra à vossa disposição.

São Paulo, 26 de fevereiro de 1953

MANOEL CARLOS ARANHA
Diretor-Presidente em exercício

OCTAVIO DE SÁ MOREIRA
Diretor-Administrativo

ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE
BARROS NETO
Diretor-Financeiro

LAWRENCE KING
Diretor-Industrial

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

ATIVO				PASSIVO		
	Cr\$	Cr\$	Cr\$		Cr\$	Cr\$
1. ATIVO FIXO				1. PASSIVO NÃO EXIGIVEL		
Imovéis		116.948.558,80		Capital		
Maquinismos, Equipamentos & Privilégios		114.918.133,30		550.000 ações ordinárias no valor nominal de Cr\$ 200,00 cada uma	110.000.000,00	
		231.866.692,10		550.000 ações preferenciais do valor nominal de Cr\$ 200,00 cada uma	110.000.000,00	220.000.000,00
Menos: Reserva p/depreciação		36.897.814,40	194.968.877,70			
2. ATIVO DISPONIVEL				Reservas		
Caixa			575.146,20	Reserva Legal	14.438.587,80	
3. ATIVO REALIZAVEL A CURTO PRAZO				Reserva Geral	5.000.000,00	
Estoque de mercadorias	21.967.979,30			Reserva p/Diversos	111.340,00	19.549.927,80
Almoxarifado	59.223.455,70	81.191.435,00				
Títulos a Receber	60.909.150,00			2. PASSIVO EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Menos: Títulos descontados	20.683.885,40	40.225.264,60		Bancos		41.365.902,20
Devedores Diversos		40.242.504,30		Contas a Pagar		6.843.509,00
Acionistas — Conta Aumento de Capital		17.327.520,00		Credores Diversos		60.805.812,50
		97.795.288,90		Provisão p/impostos	3.396.340,00	112.411.563,70
Menos: Provisão p/contas duvidosas	3.626.601,30					
Provisão p/decontos	661.396,80	4.287.998,10	93.507.290,80	3. LUCROS SUSPENSOS		
4. INVESTIMENTOS				Saldo do exercício de 1952 à disposição da Assembléia		55.309.611,20
Títulos em Empresas Diversas		32.175.900,00				407.271.102,70
Depositos Especiais (Lei n. 1.474 de 26-11-1951)		3.212.347,00	35.488.247,00	4. CONTAS COMPENSADAS		
5. ATIVO DE RESULTADO PENDENTE				Caução da Diretoria		100.000,00
Pagamentos antecipados		1.523.325,60		Credores p/contratos		24.000.000,00
Despesas a amortizar		12.510,40		Credores do Adicional do Imposto de Renda		379.430,20
Cauções		5.270,00	1.540.106,00			24.479.430,20
			407.271.102,70	TOTAL		431.750.532,90
6. CONTAS COMPENSADAS						
Ações caucionadas		100.000,00				
Empréstimos contratados		24.000.000,00				
Fundo do artigo da Lei n. 1.474 de 26-11-1951		379.430,20	24.479.430,20			
TOTAL			431.750.532,90			

São Paulo, 31 de dezembro de 1952

MANOEL CARLOS ARANHA
Diretor-Presidente em exercício

OCTAVIO DE SÁ MOREIRA
Diretor-Administrativo

ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE
BARROS NETO
Diretor-Financeiro

LAWRENCE KING
Diretor-Industrial

WALDEMAR LAGE MARQUES

Contador Reg. D.E.C. 41.669 — C.R.C. — S.P. 3.760

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS & PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

DEBITO		CREDITO	
A Despesas Gerais	35.033.828,20	De Saldo do exercício anterior	57.595.313,60
" Impostos Pagos	3.780.391,00	Menos: Distribuição autorizada em março de 1952	35.986.061,90
Provisão para Impostos	3.396.340,00		21.609.251,70
" Juros Pagos	11.825.181,20		
" Depreciação do ativo	12.393.142,90	De Conta de Fabricação — Vasilhame	102.519.370,30
" Provisão para contas duvidosas	1.035.000,00	" Conta de Fabricação — Refratário	98.561,10
" Honorários & Pró-Labore da Diretoria	1.773.703,20	" Juros, Dividendos & Participações	6.625.661,20
" Reserva Legal	1.495.914,10	" Aluguéis	90.732,50
" Perdas Diversas		" Rendimentos Diversos	745.129,40
" Saldo na conta de Lucros Suspensos em 31 de dezembro de 1952, a disposição da Assembléia	55.309.611,20	" Reversão — Reserva para Diversos	21.200,00
TOTAL	131.709.922,20	TOTAL	131.709.922,20

São Paulo, 31 de dezembro de 1952

MANOEL CARLOS ARANHA
Diretor-Presidente em exercício

OCTAVIO DE SÁ MOREIRA
Diretor-Administrativo

ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE
BARROS NETO
Diretor-Financeiro

LAWRENCE KING
Diretor-Industrial

WALDEMAR LAGE MARQUES

Contador Reg. D.E.C. 41.669 — C.R.C. — S.P. 3.760

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da COMPANHIA VIDRARIA SANTA MARINA, examinaram cuidadosamente o Balanço levantado em 31 de dezembro de 1952 e bem assim os respectivos comprovantes, tendo achado tudo exato e em perfeita ordem.

São Paulo, 31 de janeiro de 1953

a) PEDRO LUIZ PEREIRA DE SOUZA
a) EDGARD CONCEIÇÃO
a) FRANCISCO CONCEIÇÃO SERRA NEGRA

CERTIFICADO DOS AUDITORES

Ilmos. Senhores Diretores da COMPANHIA VIDRARIA SANTA MARINA

Examinamos o balanço geral da COMPANHIA VIDRARIA SANTA MARINA levantado em 31 de dezembro de 1952 e a correspondente conta de lucros e perdas do exercício findo nessa mesma data. Nosso exame foi efetuado consoante normas usuais de revisão, incluindo comprovações parciais das transações e dos lançamentos contábeis bem como aplicando outros processos técnicos de comprovação, numa extensão que julgamos necessária segundo as circunstâncias. Em nossa opinião, o referido balanço geral e a correspondente conta de lucros e perdas estão corretamente levantados de forma a demonstrar a situação financeira da COMPANHIA VIDRARIA SANTA MARINA em 31 de dezembro de 1952 e os resultados das operações do exercício, de acordo com princípios e normas técnicas geralmente adotados e aplicados de maneira consistente em relação ao exercício anterior.

Contador Responsável

E. O. PEEL
Registro C.R.C. — S.P. 14.167PRICE, WATERHOUSE, PEAT & CO.
C.R.C. — S.P. 160

Cuidado! COM O CACHORRO LOUCO, COM O BONDE, COM O AUTOMÓVEL, E MAIS CUIDADO AINDA... COM

a família do BARNABÉ

ALDO FABRIZI

DE HIPPO — SCOTT — NINCHI — DOVER — PRIVSE



4ª FEIRA

AMAZONIA	OPERA	S. CECILIA	PROGR. LIVRE	NACIONAL	CRUZEIRO
ROSARIO	MAJESTIC	PARAMOUNT	IMPERIAL	CLIMAX	RIVIERA
ODEON	PIRATININGA	ROMA	UNIVERSO	BRASIL	MARACANA
PARIS	LUX	CINEMAS	COLONIAL	JUPITER	

Anunciar na Zona Douradense pela ZYR — 24 RADIO IBITINGA é angariar bons negócios — SOC. RADIO IBITINGA LIMITADA (O melhor som da Douradense) — Freq. 1.110 IBITINGA — C. P.

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO EDITAL

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS — PALACIO DA INDÚSTRIA

De ordem do Sr. Presidente, acha-se aberta, no Serviço de Engenharia, concorrência pública para execução por empreitada global, dos serviços de instalações elétricas (Balsa Tensão) do edifício do Palácio da Indústria.

As propostas serão aceitas até às 16 horas do dia 23 do corrente, na sede da Autarquia, à rua 24 de Maio, 208, 8.º andar, quando serão abertas em presença dos concorrentes.

Os interessados poderão obter no Serviço de Engenharia, à rua 24 de Maio, 208, 8.º andar, mediante o pagamento de Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros) o jogo de plantas, detalhes das instalações, memorial, bases de concorrência, etc., necessários à elaboração das propostas.

São Paulo, 6 de março de 1953.

a) SEBASTIÃO MEIRELLES TEIXEIRA
Diretor Geral

TEXIDORA S. A.

TEXTIL INDUSTRIAL E IMPORTADORA

Aviso aos Acionistas

São convidados os srs. acionistas a depositarem na sede social, esta Capital, a partir desta data, das 14 às 17 horas, exceto aos sábados, as cautelas representativas das ações que possuírem a prova de identidade, a fim de serem emitidas sob forma nominativa de acordo com a deliberação da Assembleia Geral Extraordinária de 2 de dezembro de 1952, as ações correspondentes ao aumento do capital social, na proporção de uma ação nova para cada ação antiga.

As novas cautelas serão entregues aos srs. acionistas um ano após a sua emissão, em obediência às disposições da Lei n. 1.474 de 26 de novembro de 1951.

O imposto de renda devido, que está sendo recolhido pela Sociedade, e demais encargos fiscais, poderão ser pagos pelos srs. acionistas em doze prestações mensais.

São Paulo, 5 de março de 1953.

Pela Diretoria: FRANCISCO ARDUINO — Diretor-Presidente.

TEXIDORA S. A.

TEXTIL INDUSTRIAL E IMPORTADORA

Aviso aos Acionistas

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede da Sociedade, os documentos a que se refere o artigo 59 do Decreto-Lei n. 2.627 e referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1952.

São Paulo, 4 de março de 1953.

Pela Diretoria: FRANCISCO ARDUINO — Diretor-Presidente.

IMPORTADORA HELZEL S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Aviso aos Acionistas

A realizar-se no dia 10 de abril de 1953.

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas da IMPORTADORA HELZEL S. A. a se reunirem em assembleia geral ordinária a realizar-se no dia 10 de abril de 1953, às 14 horas, na sede social, à rua Florentino de Abreu 141, nesta Capital, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia:

a) — leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerradas em 31-12-52, do relatório da diretoria e do parecer do Conselho Fiscal;

b) — eleição da Diretoria para o novo período administrativo e eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1953;

c) — assuntos diversos.

Encontram-se, desde já, na sede social, à disposição dos srs. acionistas, os documentos a que se refere o artigo 59 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1950.

São Paulo, 4 de março de 1953.

Odilon E. de Azevedo Ribeiro
Diretor Secretário

Companhia de Agricultura, Imigração e Colonização

Faz-se publico que no Escritório Central desta Companhia, sito à rua Libero Badaró, n. 39, se acham à disposição dos Srs. Acionistas os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto n. 2.627, de 26 de setembro de 1950.

São Paulo, 5 de março de 1953.

Antonio Prado Junior
Presidente

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO MORRO AGUDO

EM LIQUIDAÇÃO

RESGATE DE AÇÕES

São convidados os srs. acionistas da Cia. Estrada de Ferro Morro Agudo em liquidação voluntária, a comparecer no Escritório Central da Companhia Paulista de Estrada de Ferro — à rua Libero Badaró, 39 — 7.º andar — para receberem a importância de resgate de suas ações a razão de Cr\$ 56,00 cada uma.

O pagamento será efetuado entre 12 e 16 horas, mediante apresentação das cautelas nominativas, para o seu recolhimento.

São Paulo, 2 de março de 1953.

a) JOÃO SAMPAIO — Liquidante.

COMPANHIA SEGURADORA BRASILEIRA

DIVIDENDO

São convidados os srs. acionistas a receber na sede social à rua Direita, n.º 49, nesta Capital, a partir desta data, diariamente:

a) — o DIVIDENDO de 10 % correspondente ao exercício de 1952 ou seja o equivalente de Cr\$ 100,00 por ação;

b) — a BONIFICAÇÃO de 6 2/3 % relativa ao exercício de 1952;

c) — a BONIFICAÇÃO de 3 1/3 % correspondente ao pagamento do Imposto de Renda sobre o aumento do Capital de Cr\$ 35.000.000,00 para Cr\$ 45.000.000,00 de acordo com o Decreto n.º 1.474 de 26 de novembro de 1951.

São Paulo, 4 de março de 1953.

A Diretoria:

EDGARDO DE AZEVEDO SOARES — Presidente,

ALFREDO EGYDIO DE SOUZA ARANHA — Vice-Presidente,

JOSE DA SILVA GORDO — Diretor Tesoureiro,

ANTONIO DE ALMEIDA PRADO — Diretor Secretário,

JOSE ERMILIO DE MORAES — Diretor Comercial.

12.º REGISTRO DE IMOVEIS

INTIMAÇÃO DE COMPROMISSARIOS COMPRADORES DE LOTES DE TERRENO NA VILA RE, NA PENHA — 3.º SUBDISTRITO DE SÃO PAULO.

CID B. DE CASTRO PRADO, Oficial do 12.º Registro de Imóveis desta Comarca de São Paulo.

FAZ SABER, quem interessa possa que por parte da CASA BANCÁRIA FREDAL E FIADORA — A. E. CARVALHO SOCIEDADE ANONIMA, proprietária do imóvel denominado VILA RE, no 3.º Subdistrito de São Paulo-Penha, inscrito neste Registro sob número 13 (treze) para os fins do decreto-lei federal n.º 58 de 18 de dezembro de 1937, foi apresentada notificação para serem entregues aos compromissários compradores: Darel Silva, Edgard Crespo Filho, João Shuba, Manuel José Marques, Manuel dos Santos, Marinho Ferreira da Costa e Narciso de Almeida Portella, que se comprometem a comprar lotes de terrenos no aludido imóvel.

Essas notificações pedem o pagamento do restante do preço, sob pena de rescisão dos respectivos contratos.

Não tendo sido encontrados os referidos compromissários compradores, para que se lhes pudessem entregar as respectivas notificações são convidados pelo presente, dentro de dez dias, comparecerem ao cartório do 12.º Registro de Imóveis, à rua Riachuelo, n.º 73, 2.º andar, a fim de receberem suas notificações sob pena de não comparecimento naquele prazo, serem consideradas notificadas por este edital para o prazo de trinta dias, pagarem as prestações, em atraso, juros e despesas da notificação sob pena de rescisão dos seus contratos e consequentemente cancelamento de sua averbação, a margem da inscrição n.º 13, do Loteamento do Imóvel denominado VILA RE, nos termos dos parágrafos 3.º, 4.º e 5.º do artigo 14 do decreto federal número 3.079 de 15 de setembro de 1938.

E par que ninguém alegue ignorância passou-se o presente edital que será publicado e afixado na forma da lei, e para os efeitos da Lei — Passada nesta cidade de São Paulo, em 24 de fevereiro de 1953. — O Oficial Interino Gabriel L. S. Dias.

São Paulo, 5 de março de 1953.

Varam Keutenedjian, Presidente.

Baptista Keutenedjian, Diretor.

Ubirajara Keutenedjian, Diretor.

Marcos Keutenedjian, Diretor.

P. P. Baptista Keutenedjian.

COMPANHIA DE CIMENTO PORTLAND "SÃO PAULO"

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA

Ficam convocados os Srs. Acionistas e subscritores de ações desta Sociedade, para reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, a 17 do corrente, às 9 horas, em sua sede social, à Rua dos Timbiras, 502, salas 1, 2 e 3, a fim de, na forma da lei regulamentadora da matéria, discutirem a seguinte ordem do dia:

a) — Aprovação do aumento de capital.

São Paulo, 7 de Março de 1953.

Eduardo Vergueiro de Lorena
Presidente

Nacional Radio Arte S/A.

Indústria e Comercio

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em assembleia geral extraordinária, na sede social, às 11 horas do dia 6 de abril próximo, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o seguinte:

a) Relatório da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, Balanço e contas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1952;

b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o corrente exercício e fixação dos seus honorários;

c) Outros assuntos de interesse social.

Os possuidores de títulos de ações ao portador, para tomarem parte na assembleia, deverão depositar as suas ações, na sede social, até três dias antes da assembleia.

São Paulo, 5 de março de 1953.

A Diretoria:

DEOPLINO ANDRADE MOURÃO.

ANTONIO IGNACIO PEREIRA COELHO.

ANGELO SANTOCCHI.

FIACÃO E TECELAGEM

SÃO PAULO S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em assembleia geral ordinária, na sede social, à rua Xavier de Toledo, 114, 2.º andar, sala 210, nesta Capital, no dia 14 de abril próximo vindouro, às quinze horas, a fim de tomarem conhecimento e votarem a seguinte ordem do dia:

1.º — Apresentação e votação do relatório da Diretoria, do Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1952, da conta de Lucros e Perdas e do Parecer do Conselho Fiscal;

2.º — Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1953;

3.º — Eleição da Diretoria para o triênio 1953-1955;

4.º — Eventuais.

São Paulo, 5 de Março de 1953.

Edmundo Maluf
Diretor vice-presidente

12.º REGISTRO DE IMOVEIS

INSCRIÇÃO DE PLANO DE LOTEAMENTO, PARA VENDAS DOS LOTES EM PRESTAÇÕES, DE UM TERRENO SITUADO NO 3.º SUBDISTRITO — PENHA, DENOMINADO "CHACARA CRUZEIRO DO SUL", DE PROPRIEDADE DE MARCOS, UBRJAJA, E BATISTA KEUTENEDJIAN.

CID B. DE CASTRO PRADO, Oficial do Registro de Imóveis da 12.ª Circunscrição desta Comarca de São Paulo, República dos Estados Unidos do Brasil, etc.

FAZ SABER, aos que virem o presente edital que, Marcos Keutenedjian, Ubirajara Keutenedjian e Batista Keutenedjian, proprietários de um terreno situado na Penha — 3.º Subdistrito, no lugar denominado Chacara Cruzeiro do Sul, com área de 370.836,63 m2, e com as seguintes medidas e confrontações: Parte da margem direita do córrego Tiquatira, segue pela rua Londrina, direção norte, numa distância de 277,50 m, até encontrar propriedade da Vila Londrina; daí, em ângulo de 67.º 15' a direita, confinando com a Vila Londrina, segue numa distância de 44,00 m, depois, em ângulo de 219.º 30' a esquerda, numa extensão de 173,00 m, até o ponto onde vira à direita, em ângulo de 82.º 10', em direção Sul, numa extensão de 40,00 m, confrontando com Nicola de tal; daí, fazendo ângulo a direita, numa extensão de 73,00 m, confrontando com Marcos Keutenedjian e outros; daí, segue em ângulo de 127.º a

direita, numa distância de 110,00 m, confrontando com os mesmos Marcos Keutenedjian e outros; segue na mesma direção por mais 163,00 m, confinando com terrenos da Vila Londrina; daí, em ângulo de 122.º 43' a direita, numa extensão de 71,00 m, confinando com terrenos da Vila Londrina; daí, fazendo ângulo de 293.º a esquerda, segue numa extensão de 139,00 m, confrontando com terrenos da Vila Londrina e de Marcos Keutenedjian e outros, até encontrar a Estrada do Cangaíba; segue pela estrada do Cangaíba, a direita, numa extensão de 173,00 m, até o ponto onde vira à direita, em ângulo de 82.º 10', em direção Sul, numa extensão de 40,00 m, confrontando com Nicola de tal; daí, fazendo ângulo a direita, numa extensão de 73,00 m, confrontando com Marcos Keutenedjian e outros; daí, segue em ângulo de 127.º a

direita, numa distância de 110,00 m, confrontando com os mesmos Marcos Keutenedjian e outros; segue na mesma direção por mais 163,00 m, confinando com terrenos da Vila Londrina; daí, em ângulo de 122.º 43' a direita, numa extensão de 71,00 m, confinando com terrenos da Vila Londrina; daí, fazendo ângulo de 293.º a esquerda, segue numa extensão de 139,00 m, confrontando com terrenos da Vila Londrina e de Marcos Keutenedjian e outros, até encontrar a Estrada do Cangaíba; segue pela estrada do Cangaíba, a direita, numa extensão de 173,00 m, até o ponto onde vira à direita, em ângulo de 82.º 10', em direção Sul, numa extensão de 40,00 m, confrontando com Nicola de tal; daí, fazendo ângulo a direita, numa extensão de 73,00 m, confrontando com Marcos Keutenedjian e outros; daí, segue em ângulo de 127.º a

direita, numa distância de 110,00 m, confrontando com os mesmos Marcos Keutenedjian e outros; segue na mesma direção por mais 163,00 m, confinando com terrenos da Vila Londrina; daí, em ângulo de 122.º 43' a direita, numa extensão de 71,00 m, confinando com terrenos da Vila Londrina; daí, fazendo ângulo de 293.º a esquerda, segue numa extensão de 139,00 m, confrontando com terrenos da Vila Londrina e de Marcos Keutenedjian e outros, até encontrar a Estrada do Cangaíba; segue pela estrada do Cangaíba, a direita, numa extensão de 173,00 m, até o ponto onde vira à direita, em ângulo de 82.º 10', em direção Sul, numa extensão de 40,00 m, confrontando com Nicola de tal; daí, fazendo ângulo a direita, numa extensão de 73,00 m, confrontando com Marcos Keutenedjian e outros; daí, segue em ângulo de 127.º a

direita, numa distância de 110,00 m, confrontando com os mesmos Marcos Keutenedjian e outros; segue na mesma direção por mais 163,00 m, confinando com terrenos da Vila Londrina; daí, em ângulo de 122.º 43' a direita, numa extensão de 71,00 m, confinando com terrenos da Vila Londrina; daí, fazendo ângulo de 293.º a esquerda, segue numa extensão de 139,00 m, confrontando com terrenos da Vila Londrina e de Marcos Keutenedjian e outros, até encontrar a Estrada do Cangaíba; segue pela estrada do Cangaíba, a direita, numa extensão de 173,00 m, até o ponto onde vira à direita, em ângulo de 82.º 10', em direção Sul, numa extensão de 40,00 m, confrontando com Nicola de tal; daí, fazendo ângulo a direita, numa extensão de 73,00 m, confrontando com Marcos Keutenedjian e outros; daí, segue em ângulo de 127.º a

direita, numa distância de 110,00 m, confrontando com os mesmos Marcos Keutenedjian e outros; segue na mesma direção por mais 163,00 m, confinando com terrenos da Vila Londrina; daí, em ângulo de 122.º 43' a direita, numa extensão de 71,00 m, confinando com terrenos da Vila Londrina; daí, fazendo ângulo de 293.º a esquerda, segue numa extensão de 139,00 m, confrontando com terrenos da Vila Londrina e de Marcos Keutenedjian e outros, até encontrar a Estrada do Cangaíba; segue pela estrada do Cangaíba, a direita, numa extensão de 173,00 m, até o ponto onde vira à direita, em ângulo de 82.º 10', em direção Sul, numa extensão de 40,00 m, confrontando com Nicola de tal; daí, fazendo ângulo a direita, numa extensão de 73,00 m, confrontando com Marcos Keutenedjian e outros; daí, segue em ângulo de 127.º a

direita, numa distância de 110,00 m, confrontando com os mesmos Marcos Keutenedjian e outros; segue na mesma direção por mais 163,00 m, confinando com terrenos da Vila Londrina; daí, em ângulo de 122.º 43' a direita, numa extensão de 71,00 m, confinando com terrenos da Vila Londrina; daí, fazendo ângulo de 293.º a esquerda, segue numa extensão de 139,00 m, confrontando com terrenos da Vila Londrina e de Marcos Keutenedjian e outros, até encontrar a Estrada do Cangaíba; segue pela estrada do Cangaíba, a direita, numa extensão de 173,00 m, até o ponto onde vira à direita, em ângulo de 82.º 10', em direção Sul, numa extensão de 40,00 m, confrontando com Nicola de tal; daí, fazendo ângulo a direita, numa extensão de 73,00 m, confrontando com Marcos Keutenedjian e outros; daí, segue em ângulo de 127.º a

direita, numa distância de 110,00 m, confrontando com os mesmos Marcos Keutenedjian e outros; segue na mesma direção por mais 163,00 m, confinando com terrenos da Vila Londrina; daí, em ângulo de 122.º 43' a direita, numa extensão de 71,00 m, confinando com terrenos da Vila Londrina; daí, fazendo ângulo de 293.º a esquerda, segue numa extensão de 139,00 m, confrontando com terrenos da Vila Londrina e de Marcos Keutenedjian e outros, até encontrar a Estrada do Cangaíba; segue pela estrada do Cangaíba, a direita, numa extensão de 173,00 m, até o ponto onde vira à direita, em ângulo de 82.º 10', em direção Sul, numa extensão de 40,00 m, confrontando com Nicola de tal; daí, fazendo ângulo a direita, numa extensão de 73,00 m, confrontando com Marcos Keutenedjian e outros; daí, segue em ângulo de 127.º a

direita, numa distância de 110,00 m, confrontando com os mesmos Marcos Keutenedjian e outros; segue na mesma direção por mais 163,00 m, confinando com terrenos da Vila Londrina; daí, em ângulo de 122.º 43' a direita, numa extensão de 71,00 m, confinando com terrenos da Vila Londrina; daí, fazendo ângulo de 293.º a esquerda, segue numa extensão de 139,00 m, confrontando com terrenos da Vila Londrina e de Marcos Keutenedjian e outros, até encontrar a Estrada do Cangaíba; segue pela estrada do Cangaíba, a direita, numa extensão de 173,00 m, até o ponto onde vira à direita, em ângulo de 82.º 10', em direção Sul, numa extensão de 40,00 m, confrontando com Nicola de tal; daí, fazendo ângulo a direita, numa extensão de 73,00 m, confrontando com Marcos Keutenedjian e outros; daí, segue em ângulo de 127.º a

direita, numa distância de 110,00 m, confrontando com os mesmos Marcos Keutenedjian e outros; segue na mesma direção por mais 163,00 m, confinando com terrenos da Vila Londrina; daí, em ângulo de 122.º 43' a direita, numa extensão de 71,00 m, confinando com terrenos da Vila Londrina; daí, fazendo ângulo de 293.º a esquerda, segue numa extensão de 139,00 m, confrontando com terrenos da Vila Londrina e de Marcos Keutenedjian e outros, até encontrar a Estrada do Cangaíba; segue pela estrada do Cangaíba, a direita, numa extensão de 173,00 m, até o ponto onde vira à direita, em ângulo de 82.º 10', em direção Sul, numa extensão de 40,00 m, confrontando com Nicola de tal; daí, fazendo ângulo a direita, numa extensão de 73,00 m, confrontando com Marcos Keutenedjian e outros; daí, segue em ângulo de 127.º a

direita, numa distância de 110,00 m, confrontando com os mesmos Marcos Keutenedjian e outros; segue na mesma direção por mais 163,00 m, confinando com terrenos da Vila Londrina; daí, em ângulo de 122.º 43' a direita, numa extensão de 71,00 m, confinando com terrenos da Vila Londrina; daí, fazendo ângulo de 293.º a esquerda, segue numa extensão de 139,00 m, confrontando com terrenos da Vila Londrina e de Marcos Keutenedjian e outros, até encontrar a Estrada do Cangaíba; segue pela estrada do Cangaíba, a direita, numa extensão de 173,00 m, até o ponto onde vira à direita, em ângulo de 82.º 10', em direção Sul, numa extensão de 40,00 m, confrontando com Nicola de tal; daí, fazendo ângulo a direita, numa extensão de 73,00 m, confrontando com Marcos Keutenedjian e outros; daí, segue em ângulo de 127.º a

direita, numa distância de 110,00 m, confrontando com os mesmos Marcos Keutenedjian e outros; segue na mesma direção por mais 163,00 m, confinando com terrenos da Vila Londrina; daí, em ângulo de 122.º 43' a direita, numa extensão de 71,00 m, confinando com terrenos da Vila Londrina; daí, fazendo ângulo de 293.º a esquerda, segue numa extensão de 139,00 m, confrontando com terrenos da Vila Londrina e de Marcos Keutenedjian e outros, até encontrar a Estrada do Cangaíba; segue pela estrada do Cangaíba, a direita, numa extensão de 173,00 m, até o ponto onde vira à direita, em ângulo de 82.º 10', em direção Sul, numa extensão de 40,00 m, confrontando com Nicola de tal; daí, fazendo ângulo a direita, numa extensão de 73,00 m, confrontando com Marcos Keutenedjian e outros; daí, segue em ângulo de 127.º a

direita, numa distância de 110,00 m, confrontando com os mesmos Marcos Keutenedjian e outros; segue na mesma direção por mais 163,00 m, confinando com terrenos da Vila Londrina; daí, em ângulo de 122.º 43' a direita, numa extensão de 71,00 m, confinando com terrenos da Vila Londrina; daí, fazendo ângulo de 293.º a esquerda, segue numa extensão de 139,00 m, confrontando com terrenos da Vila Londrina e de Marcos Keutenedjian e outros, até encontrar a Estrada do Cangaíba; segue pela estrada do Cangaíba, a direita, numa extensão de 173,00 m, até o ponto onde vira à direita, em ângulo de 82.º 10', em direção Sul, numa extensão de 40,00 m, confrontando com Nicola de tal; daí, fazendo ângulo a direita, numa extensão de 73,00 m, confrontando com Marcos Keutenedjian e outros; daí, segue em ângulo de 127.º a

direita, numa distância de 110,00 m, confrontando com os mesmos Marcos Keutenedjian e outros; segue na mesma direção por mais 163,00 m, confinando com terrenos da Vila Londrina; daí, em ângulo de 122.º 43' a direita, numa extensão de 71,00 m, confinando com terrenos da Vila Londrina; daí, fazendo ângulo de 293.º a esquerda, segue numa extensão de 139,00 m, confrontando com terrenos da Vila Londrina e de Marcos Keutenedjian e outros, até encontrar a Estrada do Cangaíba; segue pela estrada do Cangaíba, a direita, numa extensão de 173,00 m, até o ponto onde vira à direita, em ângulo de 82.º 10', em direção Sul, numa extensão de 40,00 m, confrontando com Nicola de tal; daí, fazendo ângulo a direita, numa extensão de 73,00 m, confrontando com Marcos Keutenedjian e outros; daí, segue em ângulo de 127.º a

direita, numa distância de 110,00 m, confrontando com os mesmos Marcos Keutenedjian e outros; segue na mesma direção por mais 163,00 m, confinando com terrenos da Vila Londrina; daí, em ângulo de 122.º 43' a direita, numa extensão de 71,00 m, confinando com terrenos da Vila Londrina; daí, fazendo ângulo de 293.º a esquerda, segue numa extensão de 139,00 m, confrontando com terrenos da Vila Londrina e de Marcos Keutenedjian e outros, até encontrar a Estrada do Cangaíba; segue pela estrada do Cangaíba, a direita, numa extensão de 173,00 m, até o ponto onde vira à direita, em ângulo de 82.º 10', em direção Sul, numa extensão de 40,00 m, confrontando com Nicola de tal; daí, fazendo ângulo a direita, numa extensão de 73,00 m, confrontando com Marcos Keutenedjian e outros; daí, segue em ângulo de 127.º a

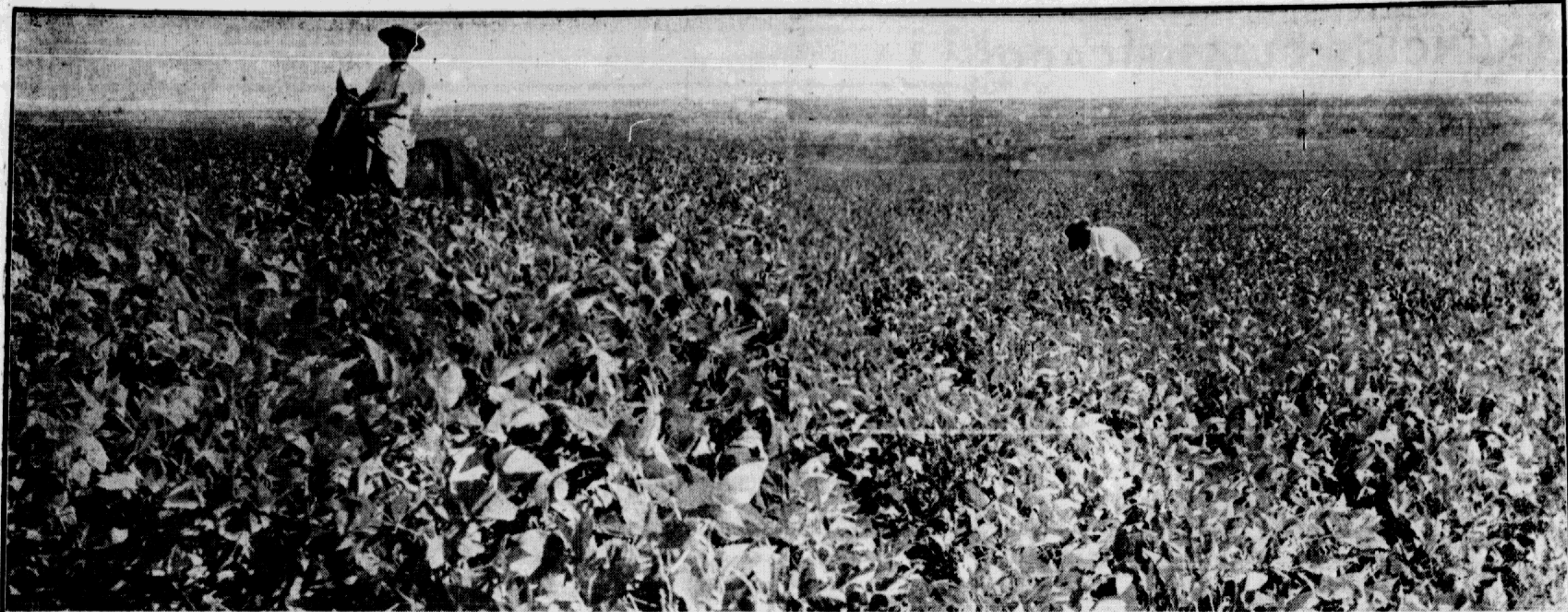
direita, numa distância de 110,00 m, confrontando com os mesmos Marcos Keutenedjian e outros; segue na mesma direção por mais 163,00 m, confinando com terrenos da Vila Londrina; daí, em ângulo de 122.º 43' a direita, numa extensão de 71,00 m, confinando com terrenos da Vila Londrina; daí, fazendo ângulo de 293.º a esquerda, segue numa extensão de 139,00 m, confrontando com terrenos da Vila Londrina e de Marcos Keutenedjian e outros, até encontrar a Estrada do Cangaíba; segue pela estrada do Cangaíba, a direita, numa extensão de 173,00 m, até o ponto onde vira à direita, em ângulo de 82.º 10', em direção Sul, numa extensão de 40,00 m, confrontando com Nicola de tal; daí, fazendo ângulo a direita, numa extensão de 73,00 m, confrontando com Marcos Keutenedjian e outros; daí, segue em ângulo de 127.º a

direita, numa distância de 110,00 m, confrontando com os mesmos Marcos Keutenedjian e outros; segue na mesma direção por mais 163,00 m, confinando com terrenos da Vila Londrina; daí, em ângulo de 122.º 43' a direita, numa extensão de 71,00 m, confinando com terrenos da Vila Londrina; daí, fazendo ângulo de 293.º a esquerda, segue numa extensão de 139,00 m, confrontando com terrenos da Vila Londrina e de Marcos Keutenedjian e outros, até encontrar a Estrada do Cangaíba; segue pela estrada do Cangaíba, a direita, numa extensão de 173,00 m, até o ponto onde vira à direita, em ângulo de 82.º 10', em direção Sul, numa extensão de 40,00 m, confrontando com Nicola de tal; daí, fazendo ângulo a direita, numa extensão de 73,00 m, confrontando com Marcos Keutenedjian e outros; daí, segue em ângulo de 127.º a

direita, numa distância de 110,00 m, confrontando com os mesmos Marcos Keutenedjian e outros; segue na mesma direção por mais 163,00 m, confinando com terrenos da Vila Londrina; daí, em ângulo de 122.º 43' a direita, numa extensão de 71,00 m, confinando com terrenos da Vila Londrina; daí, fazendo ângulo de 293.º a esquerda, segue numa extensão de 139,00 m, confrontando com terrenos da Vila Londrina e de Marcos Keutenedjian e outros, até encontrar a Estrada do Cangaíba; segue pela estrada do Cangaíba, a direita, numa extensão de 173,00 m, até o ponto onde vira à direita, em ângulo de 82.º 10', em direção Sul, numa extensão de 40,00 m, confrontando com Nicola de tal; daí, fazendo ângulo a direita, numa extensão de 73,00 m, confrontando com Marcos Keutenedjian e outros; daí, segue em ângulo de 127.º a

direita, numa distância de 110,00 m, confrontando com os mesmos Marcos Keutenedjian e outros; segue na mesma direção por mais 163,00 m, confinando com terrenos da Vila Londrina; daí, em ângulo de 122.º 43' a direita, numa extensão de 71,00 m, confinando com terrenos da Vila Londrina; daí, fazendo ângulo de 293.º a esquerda, segue numa extensão de 139,00 m, confrontando com terrenos da Vila Londrina e de Marcos Keutenedjian e outros, até encontrar a Estrada do Cangaíba; segue pela estrada do Cangaíba, a direita, numa extensão de 173,00 m, até o ponto onde vira à direita, em ângulo de 82.º 10', em direção Sul, numa extensão de 40,00 m, confrontando com Nicola de tal; daí, fazendo ângulo a direita, numa extensão de 73,00 m, confrontando com Marcos Keutenedjian e outros; daí, segue em ângulo de 127.º a

DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW YORK
Doenças de Senhoras, Esterilidade —
Impotência e frieza sexual — Vias
Urinárias, Hipertrofia da Prostata
Das 14 às 17 horas — Rua 7 de Abril



O novo vestido das planícies orlandinas. É a soja. São 97 alqueires em uma única plantação, recorde na América do Sul. E o mais, ponto mais avançado da lavoura dessa preciosa leguminosa, no hemisfério sul. Está a paisagem que o leitor vê, soja da Fazenda Agudo, em Orlandia, acima do paralelo 21. E para o retrato regional aqui temos o pequeno Zé Mario, filho do sr. Francisco Junqueira Neto, proprietário e plantador desta soja, cavalcando seu aguil mangalarga em pleno mar de soja.

ALÉM DO PARALELO 21:

ORLANDIA, UM MUNICÍPIO PAULISTA, GANHA A BATALHA DA SOJA NO BRASIL

O leitor está convidado inicialmente a procurar um mapa do Estado de S. Paulo. Ali, na porção nordeste do território bandeirante, entre as linhas que assinalam os paralelos 21 e 20, ao alto, pois, no "canto direito", é fácil localizar o município de Orlandia, cidade famosa pela equipe de andares cavaleiros e exímios jogadores de polo. Foi campeã paulista daquela emocionante modalidade de esporte. Jogava-se ali também um bom tênis. Cidade original entre outras da coletividade bandeirante por ter sido traçada antes no mapa pelo seu fundador o saudoso cel. Francisco Orlando Junqueira nascido em 1858 e falecido em 1946. E, cidade amorosa com tudo que tem, Orlandia nos seus 44 anos de existência não esqueceu nenhum dos que com ela conviviam, que a ajudaram a frente prosseguir. Em um dos seus jardins — que são belos — sob a altaneira vigilância de majestoso grupo de árvores, a gente de Orlandia fez erguer a herma do cel. Chico Orlando, onde aquele semblante de energia e bondade misturadas permanece, fronte erguida para além, para aqueles horizontes planos e estirados, típicos da região, onde mangalargas agéis e bem montados com seus dorsos brilhantes cortam e cortam ainda aqui e ali a verde paisagem campestre. Aqueles campos, aquelas planícies de leres ondulações conhecem nos dias de hoje uma nova e preciosa vestimenta. É o vestido verde da soja, milagre oriental que o Brasil passa a possuir subitamente, o único alimento de natureza vegetal verdadeiramente completo. Ao lado do algodão do qual constitui a cultura ideal de rotação, a soja, riqueza potencial da alimentação do Brasil de amanhã, de um amanhã que começará já em 1954 quando somente nossa lavoura da preciosa leguminosa plantará 6 mil alqueires, a soja, repetimos, tem sua capital aqui.

Chama-se ela Orlandia, que produzirá em abril próximo quase dez toneladas de sementes selecionadas do precioso "soy-bean" dos norte-americanos. E ganha a cidade este título em 1953 justo porque em sua gleba está plantada a maior unidade cultivada com soja na América do Sul. São os 97 alqueires da Fazenda Agudo, de Francisco Junqueira Neto, moço empreendedor e corajoso. Confiou ele na soja e ao lado de seus 400 alqueires de algodão plantou 100 outros da soja Abura. Perdeu ao todo nas folhas aqui e ali. Só 3 alqueires e o resto é aquele mar farfalhante de pequenos arbustos carregados de bagas entumescidas do "feijão" que vai ser colhido na primeira quinzena de abril que se aproxima.

E caros leitores destas dominicais: a estigme nada obteve contra a soja. Com estes 97 al-

queires vai ganhar seu plantador nada menos de 800 mil cruzeiros. Já ganhou! — como se diz muito acertadamente da candidatura Francisco Antonio Cardoso para prefeito da capital paulista — porque fez um contrato com a Secretaria da Agricultura e venderá ao governo toda a produção de 3 cruzeiros o quilo. Vai colher 4 toneladas de grão por alqueire!

A nova paisagem das planícies orlandinas é esta, a do verde vestido da soja farfalhando à suave brisa da tardinha, que perpassa por aquelas glebas alviando a soalheira de um sol benéfico. Porque apesar dos danos que causa, sem o sol nada vive.

E certamente lá das alturas o cel. Chico Orlando está vendo sua querida gleba da nova roupa da soja vestida. Certamente agora em lugar dos agéis e elegantes mangalargas novos ginetes cavalgarão por aquelas planícies, os



Estes são trabalhadores da soja em Orlandia. E desfilam energicos e felizes. São participantes da batalha da soja em terras bandeirantes. E estão ganhando a parada.

quais o fundador de Orlandia não viu marchando. Serão as modernas colheiras mecânicas, de cores vivas, sabias e operosas, cefando, descascando e ensacando a loura soja. Porque a soja é pelo certo a cultura da era moderna. E assim Orlandia fica sendo a capital da soja, ponto atual mais avançado do cultivo da rara leguminosa em terras do hemisfério sul, porque, até hoje, a soja não tinha atingido o paralelo 21.

PEQUENA HISTÓRIA DA SOJA

Dissimos acima que a soja chegou agora ao Brasil. É o certo e logo depois de sua nacionalização pelos Estados Unidos, onde sua cultura atinge altíssimos índices econômicos. A soja é oriental porque mesmo quando as pirâmides estavam sendo construídas, trezentos anos antes da Torre de Babel, e 12 séculos antes de Salomão modelar o seu templo, ela a soja emborçava com a idade. Os primeiros escritos sobre o assunto vêm do período das pirâmides.

Porem da ciência da cultura da soja, voce leitor, não encontrará nenhuma inscrição nas pedras antigas da historia oriental. Nenhum livro revela o nome do primeiro oriental curioso que nos nevoentos tempos passados começou a semear os grãos, a colher os "feijões", tornando-os em massa para cozinhar e comer, e provavelmente aborrecendo sem fim os seus amigos com historias do seu merito. Não existem papíros descrevendo este não cantado heroi, poupando a semente desta magica planta contra a fome do ano seguinte. Provavelmente era um sonhador ignorante que brincava de fazer ciencia agronomica e conseguia pouco numa vida de luta com o problema de uma cultura apropriada para enfrentar com a humanidade de então está repetida caça ao pão nosso de cada dia.

A instauração da cultura da soja no Estado de S. Paulo, como atividade permanente nos quadros da lavoura, sabe-se obedece a um plano aprovado pelo governador do Estado sr. Lucas Nogueira Garcez, plano elaborado pelos técnicos da Secretaria da Agricultura, para execução progressiva partindo da multiplicação das sementes no sistema de campos de cooperação.

Texto de
MOUPYR MONTEIRO
Fotos de
ROBERTO PEREIRA

Nesse sentido o secretário da Agricultura sr. Pacheco e Chaves — a quem se deve a iniciativa do planejamento em apreço — determinou a mobilização do pessoal técnico necessário e dos recursos específicos para esse trabalho, estabeleceu em princípio entendimentos com os setores industriais ligados a uma expansão da soja, prevista como cultura de valor econômico, ao mesmo tempo que a Divisão de Fomento Agrícola, o Instituto Agronômico de Campinas e a subdivisão de Economia Rural, que são as três unidades principais do Departamento de Produção Vegetal da Secretaria da Agricultura eram postos em ação conjunta tendo como ponta de lança diretamente junto aos lavradores uma equipe especializada da soja, que se formou dirigida pelo eng. agrônomo José Gomes da Silva.

Desse trabalho — do qual pouco se noticiou — acabam de surgir os primeiros e realmente promissores resultados.

Em Orlandia, município paulista acima do paralelo 21, assinala-se por exemplo o êxito da soja com os 97 alqueires dessa leguminosa em franco desenvolvimento na Fazenda Agudo do sr. Francisco Junqueira Neto, podendo-se prever um rendimento de 4 mil quilos por alqueire. A colheita será realizada mecanicamente na primeira quinzena de abril próximo. A soja foi plantada em novembro, demandou uma despesa de 3 mil cruzeiros por alqueire e toda a produção, segundo o contrato estabelecido com a Secretaria da Agricultura da qual o sr. Francisco Junqueira Neto é cooperador, será adquirida a 3 cruzeiros o quilo. O lucro esperado é de 8 mil cruzeiros por alqueire. Foi plantada a variedade Abura. A soja da Fazenda Agudo, devemos insistir, representa como unidade o mais extenso campo de cultura da América do Sul e o mais avançado ponto do hemisfério sul daquela leguminosa pois Orlandia está acima do paralelo 21. Deve-se ainda lembrar que a estigme este ano foi geral no Estado e os prejuízos da decorrentes sensíveis. Mas a soja não foi afetada, provando sua resistência na região de Orlandia!

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIX | SÃO PAULO — DOMINGO, 8 DE MARÇO DE 1953 | N. 29.728



Agrônomos de 119 municípios paulistas reuniram-se nesta semana ao pé da soja da Fazenda Agudo, em Orlandia. E a fila de "jeeps" diz tudo.

O plano da soja do governo paulista prevê, para abril próximo, uma colheita de 996 alqueires da preciosa leguminosa, produção resultante dos campos de cooperação da Secretaria da Agricultura. Com essas sementes selecionadas o programa de plantio para novembro deste ano e colheita em abril e 1954 abrangerá uma área de 6 mil alqueires na maior parte da zona mogiana. Revelou-se mais nessa reunião, que contou com a presença de agrônomos regionais e técnicos da Secretaria de 119 municípios, que o plano da soja pela sua rápida progressão, pois foi iniciado em 1952 na base da produção de 84 alqueires em cooperação.

As afirmativas em apreço foram feitas na reunião realizada junto às culturas de soja na fazenda Agudo pelo sr. Ismar Ramos, diretor geral do Departamento de Produção Vegetal da Secretaria da Agricultura, representando o secretário daquela pasta, que não pôde ausentar-se da capital como estava previsto. Adiantou o representante de s. exc. que em abril, na ocasião da colheita da soja, o titular da Agricultura estará presente.

O prefeito de Orlandia, sr. Maurício Leite de Moraes compareceu à reunião e acompanhou os trabalhos na fazenda Agudo e mais tarde na cidade de Orlandia participou da reunião realizada no cinema local.

Participaram igualmente os srs. Joaquim Alves de Moraes, diretor da Divisão de Fomento Agri-

cola da mesma Secretaria; Mario Decourt Homem de Melo, diretor da subdivisão de Economia Rural; José Gomes da Silva, encarregado do Serviço Especial de Soja; Geraldo Leite de Moraes, presidente da Associação Rural de Orlandia; Rafael Luiz Pereira de Sousa, diretor da Anderson Clayton e do Sindicato de Usineiros de Oleos; Massuo Nakano e Ken Okano, representantes da Sociedade de Estudos Agrícolas da Zona Nordeste do Estado de São Paulo e mais 70 associados; Claudio Bertolini, eng. agr. da Rhodia, em Ribeirão Preto; Max Defini, gerente da Cia. Mogiana de Oleos Vegetais, sediada em Orlandia; engs. agrs.

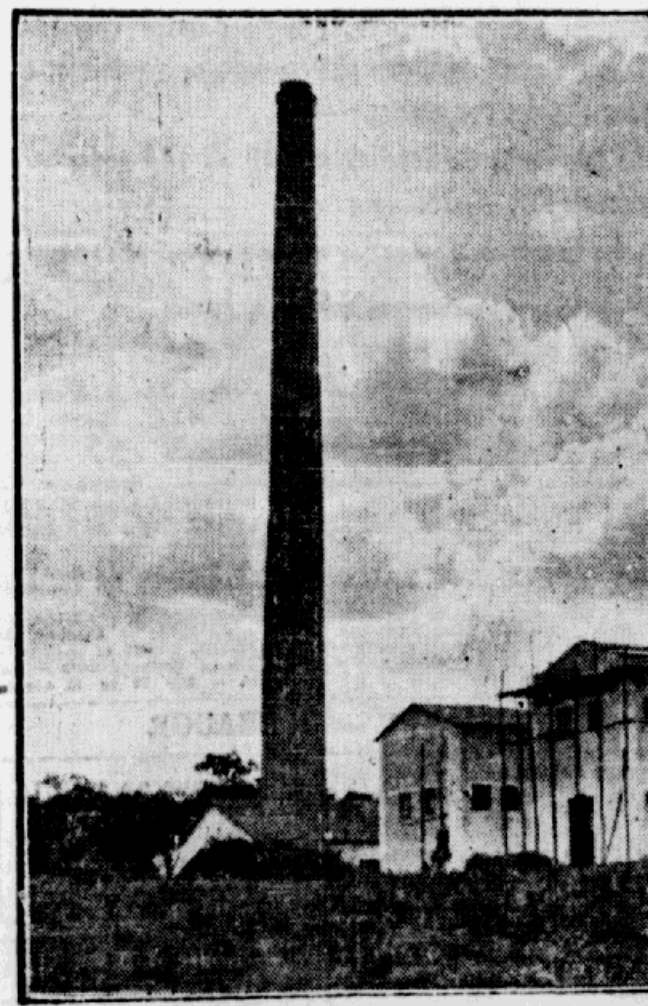


Os dois generais da soja discutem os problemas. São eles o norte-americano L. F. Williams e o brasileiro José Gomes da Silva. O norte-americano é considerado a maior autoridade mundial no assunto.

NÃO QUER SER DEPORTADA



YONKERS (Nova York) — A sra. Earl Browder, esposa do antigo chefe do Partido Comunista dos EE. UU., que teve seu processo de deportação suspenso por se achar, no momento, atacada de gripe. A sra. Browder, que é natural da Rússia, declarou que enfrentará pelos meios legais a ordem de deportação baixada pelo promotor geral Herbert Brownell Jr.; pois afirma ter sido admitida legalmente aos EE. UU., onde vive há 19 anos, embora jamais se tivesse naturalizado. — (Foto "United Press").



É um furo do "Correio Paulistano": Ergue-se em Orlandia uma usina de beneficiamento da soja para retirar o óleo! Esta torre tem 40 metros de altura. Novo e inusitado acréscimo ao retrato da região orlandina.